

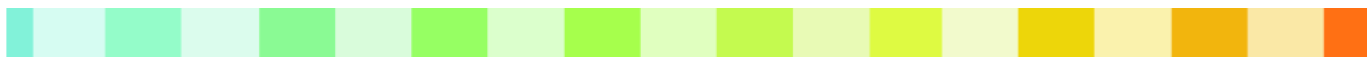


Plano de Desenvolvimento Institucional

(PDI da PUC-Rio)

2008 – 2012

**ATUAÇÃO DA PUC-RIO
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS
METAS DE DESENVOLVIMENTO**



GRÃO-CHANCELER: D. Eusébio Oscar Scheid

REITOR: Prof. Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

VICE-REITOR: Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Prof. José Ricardo Bergmann

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO: Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1. | A preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI da PUC-Rio) | 9 |
| 2. | A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) | 12 |
| 2.1. | Histórico | 12 |
| 2.2. | Missão | 14 |
| 2.3. | Objetivos institucionais gerais | 14 |
| 2.4. | Diretrizes pedagógicas | 15 |
| 2.4.1 | Plano Educacional Comum | 15 |
| 2.4.2 | Projeto Político Institucional | 15 |
| 2.4.3 | Planejamento e organização didático-pedagógicos | 17 |
| 3. | Organização acadêmica e administrativa | 18 |
| 3.1. | Instâncias Executivas | 20 |
| 3.1.1 | Reitoria | 20 |
| 3.1.2 | Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos | 20 |
| 3.1.3 | Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos | 23 |
| 3.1.4 | Vice Reitoria para Assuntos Comunitários | 23 |
| 3.1.5 | Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento | 26 |
| 3.1.6 | Centros e Departamentos | 27 |
| 3.2. | Órgãos Colegiados e Comissões | 29 |
| 4. | Ensino & Pesquisa | 30 |
| 4.1. | Graduação | 30 |
| 4.2. | Pós-Graduação e Pesquisa | 35 |
| 4.2.1 | Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e Pesquisa | 35 |
| 4.2.2 | Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e Cursos de Extensão presenciais | 43 |
| 4.3. | Educação a distância | 46 |
| 4.4. | Cooperação Internacional | 48 |
| 5. | Extensão e Responsabilidade social | 50 |
| 5.1. | Centro Loyola de Fé e Cultura (CLFC) | 50 |
| 5.2. | Coordenação de Atividades Culturais e Comunitárias (CACC) | 50 |
| 5.3. | Coordenação de Atividades Estudantis (CAE) | 51 |
| 5.4. | Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) | 51 |
| 5.5. | Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA) | 51 |
| 5.6. | Coordenação de Educação Física e Esportes (CEF) | 52 |
| 5.7. | Divisão de Segurança e Estacionamento | 52 |
| 5.8. | Escola Médica | 52 |

| | | |
|------------|---|-----------|
| 5.9. | Instituto Gênesis | 52 |
| 5.10. | Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM) | 54 |
| 5.11. | Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA) | 54 |
| 5.12. | Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afro-descendente (NIREMA) | 55 |
| 5.13. | Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) | 55 |
| 5.14. | Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS) | 55 |
| 5.15. | Programa Raízes Comunitárias | 55 |
| 5.16. | Projeto Comunicar | 56 |
| 5.17. | Rede de Empreendimentos Sociais (RESPUC) | 56 |
| 5.18. | Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) | 56 |
| 5.19. | Solar Grandjean Montigny | 56 |
| 5.20. | Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP) | 57 |
| 6. | Comunidade universitária | 58 |
| 6.1. | Corpo docente | 58 |
| 6.2. | Corpo técnico-administrativo | 61 |
| 6.3. | Corpo discente | 63 |
| 7. | Infra-estrutura | 66 |
| 7.1. | Campus e Unidades | 66 |
| 7.2. | Infra-estrutura física e tecnológica | 67 |
| 7.3. | Biblioteca | 72 |
| 7.4. | Atendimento a pessoas com necessidades especiais | 74 |
| 8. | Avaliação | 75 |
| 9. | Gestão financeira | 76 |
| 10. | Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012: Objetivos, metas e linhas de ação | 77 |
| 10.1. | Objetivos institucionais por área de atuação | 77 |
| 10.1.1 | Graduação | 77 |
| 10.1.2 | Pós-Graduação | 77 |
| 10.1.3 | Pesquisa: produção e divulgação | 78 |
| 10.1.4 | Educação à Distância | 78 |
| 10.1.5 | Cooperação Internacional | 78 |
| 10.1.6 | Extensão e Responsabilidade Social | 78 |
| 10.1.7 | Gestão da Universidade | 79 |
| 10.2. | Metas dos Cursos de Graduação | 79 |
| 10.2.1 | Principais metas de desenvolvimento dos Cursos de Graduação | 80 |

| | | |
|--------|---|----|
| 10.2.2 | Programa de abertura de Cursos de Graduação e Seqüencial | 81 |
| 10.2.3 | Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso e de Currículos | 82 |
| 10.3. | Metas dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e Pesquisa | 83 |
| 10.3.1 | Principais metas de desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação da PUC-Rio | 83 |
| 10.3.2 | Atualização de Currículo dos Programas | 84 |
| 10.4. | Metas da Educação a distância | 85 |
| 10.4.1 | Programa de abertura de Cursos – modalidade semi-presencial e a distância (2008-2012) | 85 |
| 10.5. | Metas de Cooperação Internacional | 86 |
| 10.6. | Metas de Extensão e Responsabilidade social | 86 |
| 10.6.1 | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários | 86 |
| 10.6.2 | Instituto Gênese | 87 |
| 10.7. | Metas relacionadas à Comunidade universitária | 87 |
| 10.7.1 | Corpo docente | 87 |
| 10.7.2 | Corpo técnico-administrativo | 87 |
| 10.7.3 | Corpo discente | 89 |
| 10.8. | Metas de Infra-estrutura | 90 |
| 10.8.1 | Campus e Unidades | 90 |
| 10.8.2 | Coordenação Central de Extensão (CCE) | 91 |
| 10.8.3 | Biblioteca | 91 |
| 10.8.4 | Infra-estrutura para pessoas com necessidades especiais | 93 |
| 10.9. | Metas de Avaliação | 94 |
| 10.10. | Metas de Gestão financeira | 94 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Unidades de Informação do PDI da PUC-Rio | 10 |
| Tabela 2: Diretrizes pedagógicas | 15 |
| Tabela 3: Documentos de referência sobre a organização didático-pedagógica | 17 |
| Tabela 4: Centros e Departamentos | 28 |
| Tabela 5: Cursos de Graduação - 2007 | 33 |
| Tabela 6: Desempenho dos cursos de graduação no ENADE | 34 |
| Tabela 7: Domínios Adicionais oferecidos até 2007 | 34 |
| Tabela 8: Programas de Pós-Graduação | 37 |
| Tabela 9: Linhas de pesquisa acadêmica | 41 |
| Tabela 10: Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES | 42 |
| Tabela 11: Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos no segundo semestre de 2007 | 45 |
| Tabela 12: Cursos oferecidos pela CCEAD em 2007 | 47 |
| Tabela 13: Número de alunos beneficiados por Programas de Cooperação e Intercâmbio | 48 |
| Tabela 14: Amento do número de professores, alunos e cursos de graduação (2003-2007) | 60 |
| Tabela 15: Modalidades de bolsa de Graduação | 64 |
| Tabela 16: Modalidades de bolsa de Pós-Graduação | 65 |
| Tabela 17: Descrição das salas de aula | 67 |
| Tabela 18: Descrição dos laboratórios de ensino | 68 |
| Tabela 19: Número de computadores por salas de aula e por laboratórios | 69 |
| Tabela 20: Auditórios | 69 |
| Tabela 21: Instalações de apoio a atividades acadêmicas e administrativas | 69 |
| Tabela 22: Laboratórios da CCE no Campus | 70 |
| Tabela 23: Descrição da infra-estrutura da Unidade Centro | 70 |
| Tabela 24: Descrição da infra-estrutura da Unidade Caxias | 71 |
| Tabela 25: Descrição da infra-estrutura da Unidade Barra | 71 |
| Tabela 26: Instalações para desenvolvimento, produção e avaliação da CCEAD | 71 |
| Tabela 27: Bibliotecas Central e Setoriais | 72 |
| Tabela 28: Informações básicas sobre o acervo da Divisão de Bibliotecas e Documentação | 73 |
| Tabela 29: Profissionais da Divisão de Bibliotecas e Documentação | 73 |
| Tabela 33: Plano de atualização dos PPCs e Currículos de Graduação | 82 |
| Tabela 37: Plano de atualização de currículos dos Programas de Pós-Graduação | 84 |
| Tabela 39: Metas para Educação a Distância | 85 |
| Tabela 41: Metas de Cooperação Internacional | 86 |
| Tabela 43: Planejamento do Instituto Gênese | 87 |
| Tabela 45: Programa de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo | 88 |
| Tabela 46: Redesenho do Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo | 88 |
| Tabela 47: Meta de aperfeiçoamento dos sistemas eletrônicos de infra-estrutura | 90 |
| Tabela 48: Projetos de investimento de infra-estrutura | 90 |

| | |
|--|----|
| Tabela 49: Metas de manutenção e melhoria do campus | 91 |
| Tabela 50: Linhas de ação para o desenvolvimento do acervo | 92 |
| Tabela 51: Linhas de ação para o desenvolvimento da Biblioteca Digital | 92 |
| Tabela 55: Atualização do Plano de Promoção de Acessibilidade | 93 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1: Estrutura organizacional da PUC-Rio | 19 |
| Figura 2: Estrutura organizacional da Reitoria | 20 |
| Figura 3: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos | 21 |
| Figura 4: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos | 23 |
| Figura 5: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários | 24 |
| Figura 6: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento | 26 |
| Figura 7: Estrutura e campos de atuação do Instituto Gênesis | 53 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Quadro Docente – Carga Horária | 60 |
| Gráfico 2: Quadro Docente – Titulação | 61 |

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC-Rio traça um retrato da Universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais, e são apresentadas as suas principais metas para os próximos 5 anos.

O presente volume é composto de 10 seções. A primeira delas, intitulada '**A preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional**', apresenta de modo sucinto o processo de elaboração do PDI, suas etapas e participantes envolvidos.

Já a segunda, nomeada '**A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**', traça um retrato histórico da Universidade. Ao destacar seus marcos históricos, propicia também a compreensão ampla de sua missão, de objetivos institucionais gerais e de suas diretrizes pedagógicas.

Em '**Organização acadêmica e administrativa**', as instâncias executivas e a estrutura de órgãos colegiados e de comissões são apresentadas, facilitando o entendimento do funcionamento da Universidade na execução de seus objetivos.

As duas seções subseqüentes traçam o retrato da Universidade no tempo presente, apresentando as atividades que a PUC-Rio desenvolve atualmente nas dimensões de '**Ensino e Pesquisa**' e de '**Extensão e Responsabilidade Social**'.

Essas atividades são desenvolvidas para e por alunos, professores e funcionários, cujos perfis são apresentados na seção '**Comunidade Universitária**'.

Para atender a essa comunidade com a marca de excelência da PUC-Rio, é necessário que o Campus e as Unidades da Universidade tenham infra-estrutura e serviços adequados, que são descritos em '**Infra-Estrutura**'.

Nas seções '**Avaliação**' e '**Gestão Financeira**', são apresentados os modelos de avaliação institucional e de gestão financeira que permitem respectivamente o aperfeiçoamento das atividades da Universidade e a sustentabilidade econômica para a realização das mesmas.

Seguindo as diretrizes do MEC para a elaboração de um plano de desenvolvimento institucional, as 9 seções acima elencadas revelam o passado e o presente da PUC-Rio.

É na seção 10, intitulada '**Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012: Objetivos, metas e linhas de ação**', que a PUC-Rio lança o olhar para o futuro, e apresenta os objetivos específicos de cada área de atuação e as metas de desenvolvimento para o período de 2008 a 2012.

1. A preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI da PUC-Rio)

O Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC-Rio (PDI), tal como apresentado ao Ministério da Educação (MEC) e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a ampla avaliação, a reflexão crítica e a participação da comunidade.

A coordenação geral da elaboração do PDI ficou a cargo da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Coube à CCPA elaborar o material para distribuição aos diversos segmentos da Universidade e, posteriormente, consolidar os resultados coletados, discutindo de modo continuado com a alta-direção todas as etapas desse processo.

O Plano foi estabelecido com base nas diretrizes propostas pelo MEC, e, para sua elaboração, fez-se uso dos principais documentos da Universidade com o objetivo de apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, utilizou esses documentos como material básico de reflexão para a definição dos objetivos, metas e linhas de ação para os próximos cinco anos de atividades. Dentre os principais documentos utilizados destacam-se:

- Marco Referencial
- Estatuto e Regimento da PUC-Rio
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2003-2007
- Relatório de Avaliação Interna 2006
- Catálogo de Cursos de Pós-Graduação 2006-2007
- Catálogo de Graduação 2007

O PDI da PUC-Rio foi desenvolvido em 5 etapas, descritas sucintamente abaixo:

Etapa 1 – Preparação para a coleta de dados: Elaboração de formulários de coleta de dados e identificação das Unidades responsáveis pelo preenchimento desses formulários – chamadas de Unidades de Informação. Essas Unidades tinham liberdade para discutir e solicitar informações complementares a outras Unidades – nomeadas Unidades Auxiliares. No entanto, cabia às Unidades de Informação centralizar e consolidar as informações recebidas. São as seguintes as Unidades de Informação para elaboração do PDI da PUC-Rio:

| DIMENSÃO | UNIDADES DE INFORMAÇÃO |
|---|--|
| ENSINO E PESQUISA | <p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Graduação • Coordenação Central de Pós-Graduação • Coordenação Central de Educação a Distância (Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e Cursos de Extensão a Distância) • Coordenação Central de Cooperação Internacional (Programas de Intercâmbio) • Coordenação Central de Extensão (Mestrados Profissionais, Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e Cursos de Extensão Presenciais) • Divisão de Biblioteca e Documentação <p>Decanatos dos Centros e Coordenações Setoriais de Graduação e de Pós-Graduação</p> <p>Direção dos Departamentos e suas coordenações dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i></p> |
| EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL | <p>Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários (coordenação do levantamento e integração dos diversos projetos de Extensão e Responsabilidade Social)</p> <p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituto Gênese |
| COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | <p>Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Graduação • Coordenação Central de Pós-Graduação • Coordenação Central de Extensão <p>Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superintendência de Recursos Humanos |
| INFRA-ESTRUTURA | <p>Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Infra-Estrutura |
| GESTÃO FINANCEIRA | <p>Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Central de Orçamento |

Tabela 1: Unidades de Informação do PDI da PUC-Rio

Etapa 2 – Coleta de dados: Encaminhamento dos formulários às Unidades de Informação para discussão interna, reflexão e estabelecimento de metas e linhas de ação para os próximos 5 anos. Sempre que pertinente, essas Unidades elaboraram e / ou atualizaram material descritivo relativo às suas áreas de atuação.

Etapa 3 – Discussão dos dados:

ENSINO & PESQUISA – Seminários para discussão do PDI: Realização de 2 Seminários, um para discussão das Metas para o Ensino de Graduação, e um segundo para o contexto da Pós-Graduação. Participaram desses seminários o Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos, os Coordenadores Centrais da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, representantes da alta-direção e das demais Vice-Reitorias, Decanos, Vice-Decanos, Diretores dos Departamentos e Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação. Os coordenadores de Graduação e de Pós-

Graduação apresentaram as propostas de desenvolvimento dos Cursos e Programas sob sua coordenação, discutindo-as em Grupos de Trabalho e, posteriormente, em plenária. A partir da discussão, realizada ao longo de 4 dias (2 dias para cada Seminário), foi possível gerar insumo para a atualização dos objetivos institucionais pela alta-direção e para o aprimoramento das propostas de desenvolvimento de cada Curso e Programa.

DEMAIS DIMENSÕES – Reuniões de trabalho: Reuniões entre representantes da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e responsáveis pelo estabelecimento das metas de desenvolvimento nas áreas de responsabilidade social, de infra-estrutura, administrativa, financeira e de recursos humanos. Nestas reuniões, o plano de desenvolvimento elaborado pelas Unidades para cada dimensão foi discutido, gerando insumo para o aperfeiçoamento das propostas iniciais.

Etapa 4 – Consolidação e análise dos dados: Análise minuciosa dos dados elaborados pela comunidade universitária para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).

Etapa 5 – Apresentação e aprovação do PDI: Apresentação do documento em Reunião Ampliada de Reitoria com a alta-direção da Universidade e Diretores dos Departamentos para últimos aprimoramentos e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

2.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

2.1. Histórico

Criar a “Universidade Católica do Brasil” foi uma meta estabelecida pelos Bispos do Brasil e um sonho acalentado por Dom Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca, S.J. Com este objetivo, em 30 de outubro de 1940, por meio do Decreto 6.409, foi criada a Sociedade Civil Faculdades Católicas, integrada na rede educacional da Companhia de Jesus, que mantém obras educacionais com a finalidade de contribuir para a missão evangelizadora da Igreja.

No dia 15 de março de 1941, foi realizada a inauguração solene dos cursos das Faculdades Católicas de Filosofia e Direito, instaladas anexas ao Colégio Santo Inácio. Em 1943, a Faculdade de Filosofia instalou um curso de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização de se reunirem, constituindo-se em Universidade pelo Decreto 8.681, de 15/01/1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, de 20/01/1947, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o crescente desenvolvimento da indústria no país e a conseqüente necessidade de cursos na área de engenharia, foi criada em 1948 a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 1940 e nos anos de 1950, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, bem como o Instituto de Administração e Gerência (IAG).

A PUC-Rio continuou a se expandir com a inauguração de sua nova sede, no bairro da Gávea. Em 1951, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio e celebrou-se o lançamento da Pedra Fundamental do novo campus, que seria inaugurado em 1955.

No início da década de 1960, a Universidade começou a buscar sua excelência na geração de conhecimento científico. Numa atitude absolutamente pioneira para uma universidade particular, a PUC-Rio, utilizando recursos próprios, montou seus primeiros laboratórios, contratou seus primeiros docentes em tempo integral e passou a desenvolver pesquisa de forma sistemática. Por isso, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) resolveu, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), apoiar a pós-graduação e a pesquisa em universidades, a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio.

A PUC-Rio não se limitou aos cursos apoiados pelas agências governamentais e, na década de 1960, com o uso exclusivo de recursos próprios, criou inúmeros cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Ainda nos anos 1960, a PUC-Rio instalou em suas dependências um Computador Burroughs 205, o primeiro da América Latina em universidades e o primeiro do Brasil.

Em 1966, um grupo de trabalho deu início a um processo de profunda reforma acadêmico-administrativa da Universidade. No projeto dos novos Estatuto e Regimento, foram abordados pontos relacionados à tríplice função da Universidade (pesquisa, ensino e prestação de serviços); à modernização de sua estrutura organizacional; à organização didática dos cursos em nível de graduação, pós-graduação e extensão; e à implantação do regime de créditos, entre outros. Os novos Estatuto e Regimento foram aprovados em junho de 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da Reforma Universitária de 1968. A Reforma da PUC-Rio acabou sendo referência para todo o país.

Foram, então, criados os Departamentos, que passaram a ser as Unidades Acadêmicas básicas. Eram, na época, 20 Departamentos divididos em 3 centros: CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas), CCS (Centro de Ciências Sociais), CTC (Centro Técnico Científico), além do CCBM (Centro de Ciências Biológicas e de Medicina), dedicado à especialização.

A década de 1970 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela Reforma. Também importante foi a implantação, em 1970, do “regime de créditos acadêmicos”, pelo qual as matrículas adquirem grande flexibilidade, propiciando forte interação entre os diversos cursos. Finalmente, é nessa década que se consolida o sistema de pós-graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais com os cursos de Mestrado em Administração de Empresas, Direito, Serviço Social e Economia, e a expansão do sistema nos demais centros.

Os anos de 1980 iniciaram-se com a definição de um Plano Diretor, aprovado em dezembro de 1982, no qual foi mais uma vez afirmado o compromisso da Universidade com a excelência, tendo em vista o papel importante da pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora, nos alunos, de uma capacitação elaboradora de novos projetos. Entendida como a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, a extensão ganhou maior ênfase nessa década. Várias iniciativas podem ser destacadas, dentre elas, a criação do Centro Cultural da PUC, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

No intenso ritmo dos avanços científico-tecnológicos que geraram profundas transformações nos contextos político, econômico e social da década de 90, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira e dinâmica ao abrir cada vez mais seu leque de atividades. Cinco exemplos merecem registro, por indicarem essa diversificação: (1) criação do Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de expandir o diálogo entre Fé e Cultura/Ciência para além das salas de aula, formando leigos para o trabalho evangelizador; (2) criação do Instituto Gênese para Inovação e Ação Empreendedora que tem por objetivo, formar empreendedores, empreendimentos e criar ambientes de inovação, promovendo a interdisciplinaridade através da aplicação do conhecimento da Universidade na geração de produtos e serviços inovadores, estreitando assim, sua relação com o mercado; (3) institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu* em toda a Universidade com a criação de mais de 20 cursos de especialização com a mesma marca de excelência de seus cursos regulares *stricto sensu*; (4) criação da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) com intuito de funcionar como pólo agregador dos trabalhos de Educação a Distância na PUC-Rio, e (5) criação do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), com o objetivo de promover e agregar atividades relacionadas ao meio-ambiente entre os diversos Departamentos da Universidade.

As crises financeiras do país não impediram que, durante estes anos, a PUC-Rio continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir a pós-graduação. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional, para desenvolver uma política de internacionalização da PUC-Rio por meio de convênios e intercâmbios de estudantes. Em 1994, foi criado o mestrado em Design, o primeiro da América Latina e, nos anos seguintes, vários Departamentos, principalmente no CCS, iniciaram seus programas de Doutorado.

Avançando na meta de estabelecer um relacionamento mais próximo de seus cursos de graduação com o mundo do trabalho, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Júnior, empresa de consultoria de caráter multidisciplinar, composta exclusivamente por alunos de graduação. Paralelamente, desde 1997, realiza anualmente a Mostra PUC, com o objetivo de promover uma interação mais ativa entre a Universidade e a iniciativa privada, órgãos do governo e agências de fomento científico. Trata-se de um evento onde diversas entidades são convidadas a montar *stands* na Universidade para expor seu trabalho e entrar em contato com os alunos. Em todas essas iniciativas, destaca-se o objetivo de dar oportunidade aos alunos e ex-alunos da PUC-Rio de se desenvolverem como profissionais dinâmicos, críticos e criativos.

Ainda em termos de novas iniciativas na área no ensino de graduação, pode-se destacar a criação de cursos de natureza intercentro como, dentre outros, o de Arquitetura e Urbanismo, em 1992, oferecido pelo Departamento de Artes & Design, do CTCH, e de Engenharia Civil, do CTC, contando com forte colaboração do Departamento de História, do CCS. Vale destacar, também, a criação, em 2005, da Habilitação em Cinema do Curso de Comunicação Social.

Atualmente, a PUC-Rio oferece 35 cursos e habilitações de graduação, um consistente conjunto de cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, além de Programas de Pós-

Graduação *stricto sensu* presentes em todos os seus Departamentos. Consolida-se, assim, a cada ano, o fortalecimento equilibrado do tripé ensino, pesquisa e extensão.

2.2. Missão

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma instituição de direito privado que se rege por seu Estatuto e Regimento e pela legislação em vigor. Dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, é uma universidade particular, confessional e comunitária.

Baseado nos estatutos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Marco Referencial, expõe a missão que traça os rumos da Universidade e também os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram a comunidade universitária.

Segundo o Marco Referencial, em sua missão, a PUC-Rio prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando, acima de tudo, ao benefício da sociedade. A Universidade afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria e da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.

A PUC-Rio busca a excelência na pesquisa, no ensino e na extensão para a formação de profissionais competentes, inseridos na realidade brasileira e formados para colaborar, por meio dos conhecimentos adquiridos, para a construção de um mundo melhor, de acordo com as exigências da justiça e do amor cristão.

A Universidade também se compromete com a verdade, o pluralismo cultural, o diálogo, a simplicidade no agir, a primazia do bem comum sobre os interesses individuais e o desenvolvimento do espírito de solidariedade.

Em todas as suas atividades, a PUC-Rio almeja colaborar na construção de uma sociedade baseada no respeito e na promoção de todos, de modo especial dos mais pobres e marginalizados, levando em conta os desafios que lhes são lançados pela situação social, política e cultural do Brasil e do mundo. Para tanto, constitui-se espaço para diálogo interdisciplinar e lugar privilegiado para a interrogação sobre o sentido da ciência e da vida.

2.3. Objetivos institucionais gerais

A PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos objetivos definidos em seu Estatuto, a saber:

- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana;
- O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber;
- A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação;
- A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor;
- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.

2.4. Diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas da Universidade encontram-se estabelecidas no Projeto Educacional Comum e no Projeto Político Institucional da PUC-Rio. No primeiro documento, de autoria da Companhia de Jesus da América Latina e publicado em abril de 2005, são definidos os princípios e valores que inspiram todas as instituições educativas pertencentes à Companhia de Jesus ou confiadas aos seus cuidados na América Latina. Já no segundo, são descritas as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio que servem de subsídios para ações que viabilizem a consecução dos objetivos institucionais da Universidade.

2.4.1 Plano Educacional Comum

A PUC-Rio, como as demais universidades confiadas aos cuidados da Companhia de Jesus da América Latina, segue os princípios e valores exigidos pela sua identidade católica e cristã e neles baseia-se para estabelecer suas diretrizes pedagógicas. Justiça, amor, solidariedade, honestidade e sobriedade são norteadores de uma prática pedagógica que enfatiza a formação integral, equilibrada e harmônica do ser humano e o acompanhamento pessoal do estudante.

Lado a lado com a tradição cristã e católica, o Plano Educacional Comum encoraja a incorporação dos novos valores construídos pelo conhecimento científico e tecnológico. Novas formas de pensar e aprender, a renovação cultural e a comunicação colaborativa e em rede são importantes fatores para a manutenção e o aprimoramento da instituição.

2.4.2 Projeto Político Institucional

A Educação na PUC-Rio pauta-se na busca da excelência e na formação integral do aluno, inspirada em uma visão de mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum. A Universidade destaca seu compromisso de contribuir eficazmente para a transformação da sociedade brasileira, no sentido de construir uma nação mais justa e livre, lutando contra a miséria e a desigualdade social. A Universidade está cônica, porém, de que sua responsabilidade social deve exercer-se primordialmente através de suas atividades de ensino e pesquisa, colocando seu potencial acadêmico a serviço da comunidade. Ao contrário de permanecer isolada, alheia ao contexto que a cerca, a PUC-Rio se vê como parte dessa mesma sociedade, de seus anseios e necessidades; e está pronta para contribuir, como fonte de idéias e reflexões, para que haja a plena realização de todos como seres humanos e cidadãos conscientes da missão de aprimorar a sociedade, difundindo e lutando pelos direitos de todos, em particular pelo direito de acesso ao conhecimento em todos seus níveis.

Para concretizar ações consistentes com sua concepção de Educação, a PUC-Rio estabelece 5 diretrizes pedagógicas em seu Projeto Pedagógico Institucional, apresentadas na tabela 2.

| DIRETRIZ | DEFINIÇÃO |
|---------------------------------------|--|
| Interdisciplinaridade | A PUC-Rio procura o caminho da interdisciplinaridade e da flexibilização do currículo, de forma coerente com as mais novas tendências da educação e visões filosóficas, que entendem o conhecimento de forma reticular e não fragmentada. |
| Integração com o mercado de trabalho | A PUC-Rio busca estreitar suas relações com o mundo do trabalho, por um lado preparando o aluno para participar dele e, por outro, oferecendo oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho. |
| Integração de ensino e pesquisa | A Universidade estimula a participação de alunos em atividades de pesquisa, reforçando a integração entre Ensino e Pesquisa e propiciando a construção de atitude científica |
| Programas de cooperação e intercâmbio | A Universidade busca fornecer aos alunos uma formação mais ampla e abrangente da sociedade, oferecendo-lhes a oportunidade de participar de programas de cooperação e de intercâmbio acadêmicos com instituições nacionais e estrangeiras. |
| Responsabilidade social | As atividades acadêmicas da Universidade proporcionam a participação de alunos e professores na sociedade, propiciando que os conhecimentos acadêmicos estejam a serviço da análise crítica e da transformação social. |

Tabela 2: Diretrizes pedagógicas

A PUC-Rio sempre foi academicamente pioneira ao longo de sua história, modernizando-se continuamente. Nos últimos 10 anos, tem intensificado ações relacionadas à diretriz 'Interdisciplinaridade'. Sua estrutura organizada em Centros diminui o isolamento entre áreas do saber contíguas, facilitando a aproximação entre os Departamentos. Além disso, a interdisciplinaridade vem sendo aprofundada por meio de projetos intercentros e de uma estrutura curricular planejada a partir de núcleos básicos de formação que integram disciplinas de diversos Centros. Há, por exemplo, cursos de graduação que pertencem a vários Departamentos, e mesmo a vários Centros, tais como Engenharia Ambiental (Civil, Geografia, Mecânica, Metalurgia e Química), e Arquitetura (Artes e Civil). Com isso, as barreiras departamentais se tornam menos rígidas e a atuação acadêmica, dinâmica e interdisciplinar.

Outros exemplos de flexibilidade e interdisciplinaridade no ensino de graduação são as atividades complementares e os domínios adicionais. As primeiras foram regulamentadas em 2003 e constituem atividades curriculares praticadas pelos alunos fora da sala de aula (atividades de extensão, pesquisa, participação em eventos científicos e publicações, entre outros). Já os domínios adicionais são programas de estudos (cursos superiores seqüenciais de formação complementar) criados na PUC-Rio a partir de 2005 e inspirados nos *minors* norte-americanos. Os domínios adicionais visam oferecer aos alunos de graduação um diferencial em suas formações e estão pautados na diversificação de sub-campos multidisciplinares que atendam os interesses dos alunos. Em sua concepção, estão três fundamentos: interdisciplinaridade, flexibilidade e as demandas da sociedade por educação.

A 'Integração com o mercado de trabalho' decorre da sólida formação profissional e ética proporcionada ao aluno e das oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios, colocar em prática – num mercado de trabalho real – os conhecimentos adquiridos em sala de aula e até mesmo criar suas próprias empresas. Além da qualidade da formação, a PUC-Rio oferece vários tipos de atividades que levam seu aluno a conhecer de perto o mundo do trabalho e a sociedade. Além do oferecimento de estágios curriculares e de atuação em escritórios-modelo e em trabalhos comunitários, há, na Universidade, um setor responsável pela divulgação de oportunidades de estágios conveniados e de programas de treinamento – a CCESP, Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais. A CCESP gerencia os convênios de estágios e promove a Mostra PUC, iniciativa anual que traz para a Universidade grandes empresas, que se apresentam em palestras, *workshops* e estandes montados nos pilotis. Esse evento é uma oportunidade para os alunos distribuírem currículos para as empresas conveniadas. A Empresa Júnior PUC-Rio, desde 1995, apresenta soluções personalizadas para clientes nas seguintes áreas: Assessoria de Comunicação, Criação, Finanças, Negócios Internacionais, Pesquisa em Marketing, Planejamento, Qualidade, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.

A 'Integração de ensino e pesquisa' destaca-se como um dos pontos fortes da PUC-Rio, na qual a formação do aluno se dá, não somente pelos conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas, também, pela participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de professores pesquisadores. O fato de a maioria dos professores atuar em atividades de pesquisa propicia, também, a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e não apenas repetitiva e reprodutiva. A Universidade tem desenvolvido pesquisa na graduação através de Iniciação Científica, inclusive com recursos próprios em várias áreas, assim como através de estágios em projetos e de monitorias. Os grupos de pesquisa dos quais os alunos de Iniciação Científica participam permitem a integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa. Há, ainda, a possibilidade de alunos de graduação cursarem disciplinas de pós-graduação quando nos últimos períodos, incentivando a formação de pesquisador.

As ações relacionadas à diretriz 'Programas de cooperação e de intercâmbio', em sintonia com a atual tendência à mundialização das áreas acadêmica e profissional, possibilitam aos alunos a experiência da diversidade cultural que leva a uma formação ampla e uma visão abrangente das sociedades do mundo de hoje, oferecendo-lhes a oportunidade de participar de intercâmbios internacionais, estudando temporariamente em algumas das mais prestigiosas universidades no exterior. O crescimento e a consolidação do trabalho desenvolvido pela Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) se evidenciam pela existência, atualmente, de cerca de 200 convênios de cooperação válidos, englobando mais de 300 universidades do exterior, e pelos cerca de 750 alunos/ano intercambiados, de graduação e de pós-graduação. Em consonância com a diretriz 'Responsabilidade Social', anualmente são enviados ao exterior cerca de 15 alunos de baixa renda da universidade, beneficiados por

bolsas de viagem específicas, concedidas ou pela própria CCCI ou por outras instituições educacionais ou empresariais. Também através da Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG) são estabelecidos convênios de cooperação científica, mormente aqueles apoiados por agências como CAPES, CNPq e FAPERJ, além da distribuição de bolsas do tipo “sanduíche” para que alunos de pós-graduação realizem parte de suas pesquisas em IES no exterior.

Ainda em relação à diretriz ‘Responsabilidade Social’, a PUC-Rio assume o empenho constante para que alunos, professores e funcionários, nas suas atividades, contribuam para a transformação da sociedade brasileira. Consciente dessa responsabilidade, coloca seu potencial acadêmico a serviço da sociedade e colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a formular políticas públicas de ação social, resultando na geração de conhecimento, na própria instituição.¹

2.4.3 Planejamento e organização didático-pedagógicos

Para que as diretrizes pedagógicas expostas no PPI se traduzam em práticas concretas da PUC-Rio, uma série de documentos estabelece normas referentes ao planejamento didático e pedagógico dos cursos da Universidade ou fornece informações indispensáveis à compreensão da organização institucional. Eixos norteadores da prática de toda a comunidade universitária, esses documentos são sucintamente descritos na tabela 3.

| DOCUMENTO | FINALIDADE | LOCAL DE CONSULTA |
|--|--|---|
| Estatuto e Regimento | Expor as regras que regem a organização e o funcionamento da Universidade. | Distribuídos pelo RH e disponíveis para consulta em todas as Unidades. |
| Projeto Pedagógico de Curso | Apresentar a concepção de um curso de graduação, sua grade curricular, suas atividades complementares, infra-estrutura disponível e perfil do egresso. | Estão disponíveis em cada um dos cursos de graduação, bem como na Coordenação Central de Graduação. |
| Manual do Aluno de Graduação | Expor procedimentos de matrícula, critérios de avaliação e outras informações necessárias ao aluno. | Acesso <i>on-line</i> em: http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/docs/manual_2006.pdf |
| Regulamento dos Programas de Pós-Graduação | Expor as regras que regem os programas de pós-graduação da PUC-Rio. | Acesso <i>on-line</i> em: http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/regras/ |
| Catálogo de Graduação | Apresentar o funcionamento da Universidade, de suas Unidades e Cursos. | Disponível nas secretarias dos cursos e na Coordenação Central de Graduação (CCG). No site da CCG (http://www.puc-rio.br/ccg), há <i>links</i> com várias das informações que integram o catálogo. |
| Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação | Apresentar os Programas de Pós-Graduação, seus objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. | Disponíveis em cada um dos Programas e na Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG). No site da CCPG (http://www.puc-rio.br/ccpg), há <i>links</i> com várias das informações que integram o catálogo. |

Tabela 3: Documentos de referência sobre a organização didático-pedagógica

¹ As atividades da PUC-Rio relacionadas à extensão e responsabilidade social são descritas no capítulo 7 desse Plano.

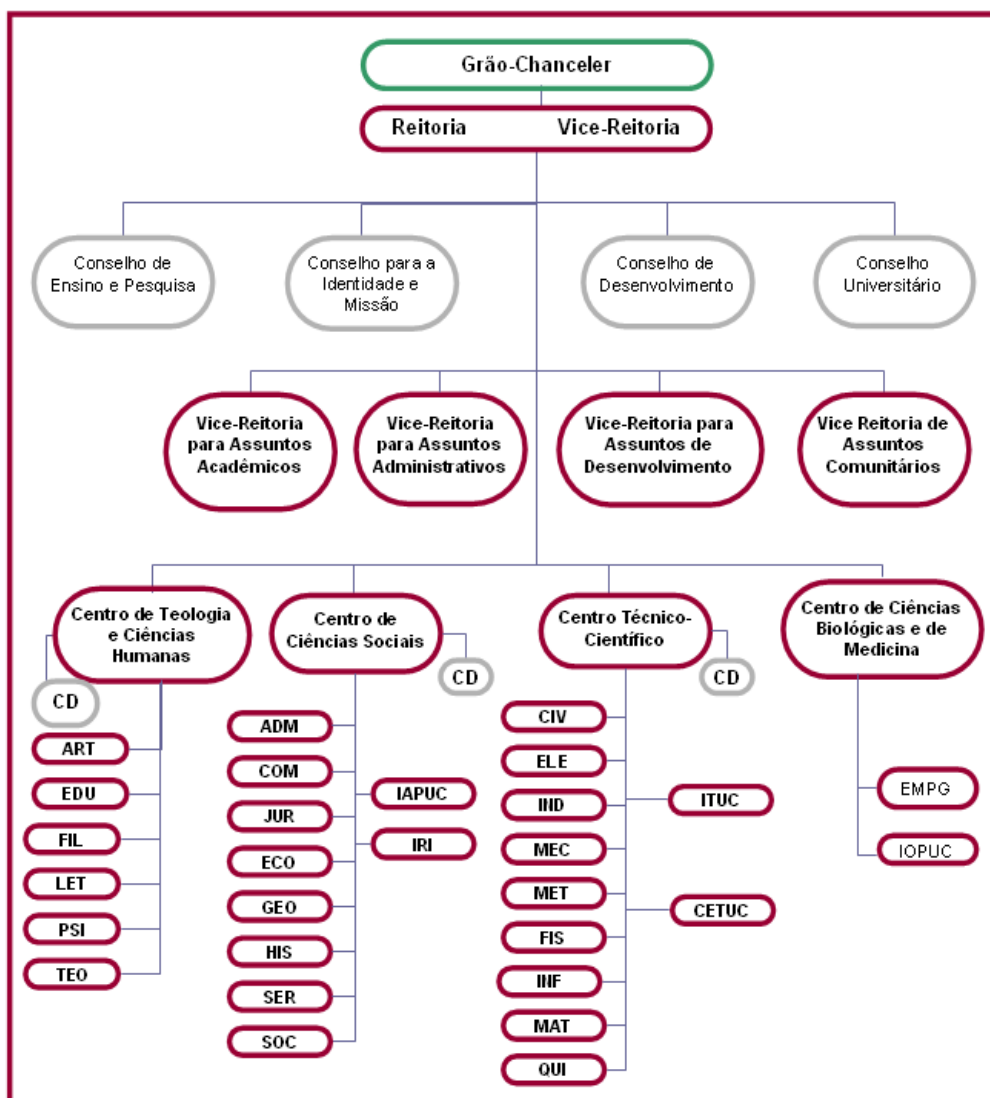
3. Organização acadêmica e administrativa

Tal como disposto em seu Estatuto, a Sociedade Civil “Faculdades Católicas”, associação sem fins lucrativos de fins filantrópicos, tem por objetivo manter e administrar a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), zelando pela observância das finalidades e pela orientação da Universidade. Para tanto, responsabiliza-se pela aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas da administração e pela aprovação da criação de Unidades e Departamentos, entre outras atividades.

A Universidade tem suas altas finalidades realizadas sob a autoridade suprema de seu Grão-Chanceler: o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Euzébio Oscar Scheid.

Para o bom funcionamento da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão através de uma estrutura simples e ágil. Ao contemplar um conjunto de instâncias de decisão em dois âmbitos – instâncias executivas e instâncias colegiadas – procura equilibrar pessoal permanentemente ligado à administração e pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar cargos de chefia, evita dissociar interesses-fim e atividades-meio.

Na figura 1 é apresentado o organograma da PUC-Rio, composto de suas principais instâncias executivas – Reitoria, Vice-Reitorias, Centros e Departamentos –, bem como dos Conselhos que apóiam essas instâncias na qualidade de órgãos colegiados.



| LEGENDA: | |
|---|---|
| ART - Departamento de Artes e Design | CIV - Departamento de Engenharia Civil |
| EDU - Departamento de Educação | ELE - Departamento de Engenharia Elétrica |
| FIL - Departamento de Filosofia | IND - Departamento de Engenharia Industrial |
| LET - Departamento de Letras | MEC - Departamento de Engenharia Mecânica |
| PSI - Departamento de Psicologia | MET - Departamento de Ciências dos Materiais e Metalurgia |
| TEO - Departamento de Teologia | FIS - Departamento de Física |
| ADM - Departamento de Administração | INF – Departamento de Informática |
| COM - Departamento de Comunicação Social | MAT - Departamento de Matemática |
| JUR - Departamento de Direito | QUI - Departamento de Química |
| ECO - Departamento de Economia | ITUC - Instituto Tecnológico da PUC-Rio |
| GEO - Departamento de Geografia | CETUC - Centro de Estudos em Telecomunicações |
| HIS - Departamento de História | EMPG - Escola Médica de Pós-Graduação |
| SER - Departamento de Serviço Social | IOPUC - Instituto de Odontologia da PUC-Rio |
| SOC - Departamento de Sociologia e Política | CD – Conselho Departamental |
| IAPUC - Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais | Em cinza: Órgãos colegiados |
| IRI – Instituto de Relações Internacionais | Em vinho: Órgãos executivos |

Figura 1: Estrutura organizacional da PUC-Rio

3.1. Instâncias Executivas

A partir do organograma apresentado, são expostas as atribuições de cada um dos órgãos, executivos, com especial ênfase naqueles que apóiam diretamente as atividades acadêmicas da PUC-Rio.

3.1.1 Reitoria

O órgão executivo supremo da Universidade é a Reitoria, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, e é exercida por um Reitor nomeado pelo Grão-Chanceler.

O Reitor, por sua vez, é auxiliado por um Vice-Reitor, a quem compete substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos, bem como exercer funções delegadas pelo mesmo.

Três órgãos de assessoria complementam a Reitoria da PUC-Rio: a Assessoria de Imprensa, a Assessoria de Planejamento e Controle Orçamentário e a Assessoria Jurídica.

Compondo a estrutura da Reitoria, dois centros voltados para o atendimento as comunidades interna e externa na dimensão religiosa: o **Centro Loyola de Fé e Cultura** e o **Centro de Pastoral Anchieta**.

O **Centro de Pastoral Anchieta** presta um serviço permanente à comunidade universitária, para integrar a vida com a Fé. É um espaço aberto que oferece aos professores, alunos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com princípios religiosos e éticos.

O **Centro Loyola de Fé e Cultura** tem como missão fundamental a formação dos leigos católicos que desejam capacitar-se melhor para servir mais à sociedade e à Igreja. Todas as atividades do Centro são oferecidas para a comunidade em geral.

O organograma da Reitoria encontra-se apresentado na figura 2.

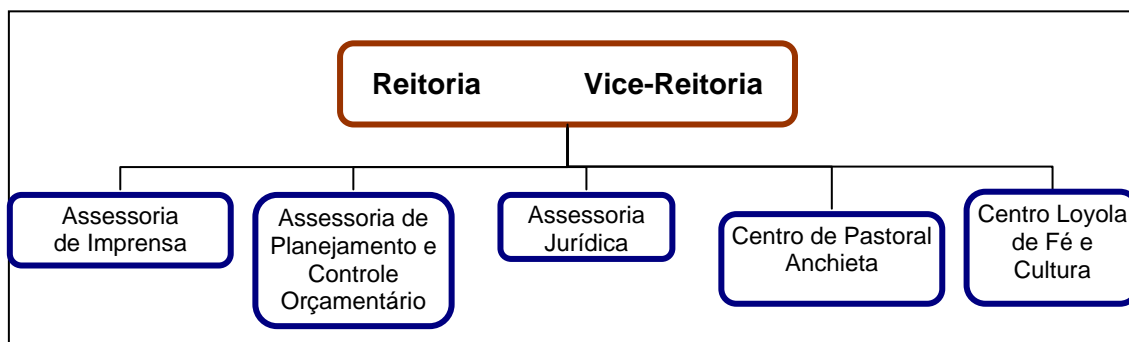


Figura 2: Estrutura organizacional da Reitoria

Para auxiliar a Reitoria na superintendência, coordenação e fiscalização de todas as atividades universitárias, o Reitor constitui, ainda, 4 vice-reitorias apresentadas em seguida.

3.1.2 Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

A Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos é o órgão da administração central responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão. Para apoiar a coordenação das atividades acadêmicas, conta com 6 coordenações centrais, conforme apresentado na Figura 3.

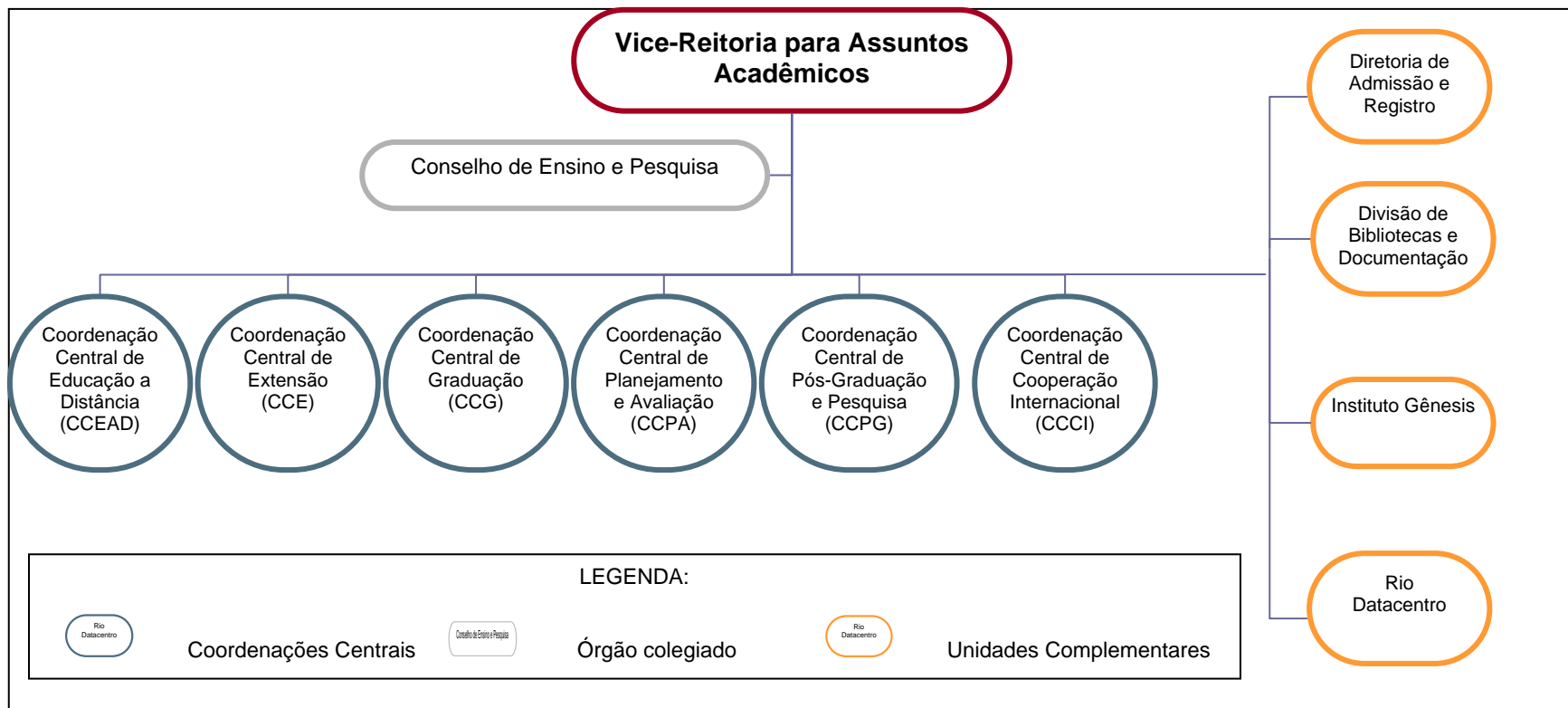


Figura 3: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

A **Coordenação Central de Graduação (CCG)** é encarregada de todos os assuntos referentes aos cursos de graduação, desde a realização do processo de seleção dos futuros alunos até a sua formatura. Duas coordenações assessoram a CCG: a **Coordenação do Vestibular**, encarregada do planejamento e da execução do concurso vestibular, e a **Coordenação de Licenciatura**, que supervisiona os cursos de licenciatura da Universidade. Para desenvolver ações de atendimento e apoio a alunos e escolas de Ensino Médio, a CCG conta com o **Núcleo de Integração com o Ensino Médio (NIEM)**, e, para o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, constituiu, em 2007, o **Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD)**.

A **Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG)** tem sob sua responsabilidade os programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a supervisão acadêmica e aprovação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além de mediar as relações da Universidade com as agências de fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação, é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

A **Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA)** supervisiona o planejamento acadêmico da Universidade e é responsável pela avaliação institucional da PUC-Rio, bem como pela supervisão da avaliação dos professores pelos alunos, coordenando os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A **Coordenação Central de Extensão (CCE)** coordena administrativamente os cursos de extensão da Universidade. Em seu programa estão incluídos cursos presenciais livres de extensão e cursos de pós-graduação.

A **Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD)** é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento da política de educação a distância da Universidade, além de coordenar os cursos que são oferecidos nessa modalidade.

A **Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI)** é responsável pela internacionalização da universidade em seus múltiplos aspectos. Assim, supervisiona as relações da PUC-Rio com universidades e centros de pesquisa do exterior, coordenando a assinatura dos convênios internacionais de ensino e pesquisa e de intercâmbio de estudantes e professores.

Além das coordenações centrais, a Vice-Reitoria conta com Unidades Complementares que apoiam diretamente as atividades acadêmicas da PUC-Rio: Rio DataCentro (RDC), Diretoria de Admissão e Registro (DAR), Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD) e Instituto Gênesis.

A **Diretoria de Admissão e Registro (DAR)** é o órgão responsável pelo registro acadêmico dos alunos de Graduação e de Pós-Graduação da Universidade. Históricos escolares, declarações e atestados, solicitação de alteração de grau, de 2ª chamada, carteiras de identidade, diplomas de conclusão e outras declarações especiais e documentos são solicitados nesse órgão. A DAR atende os alunos da PUC de duas formas: virtual e presencial.

A **Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD)** apóia o ensino e a pesquisa dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da Universidade, contando com um importante acervo de livros, teses e periódicos, entre outras publicações impressas e em meio digital.

O **Instituto Gênesis** atua como laboratório transversal de aplicação do conhecimento, preparando empreendimentos a partir da convergência do saber gerado pelos alunos e professores e da pesquisa desenvolvida na universidade e proporcionando um intercâmbio de todas as ofertas do conhecimento existentes na PUC-Rio. Atualmente, o Instituto Gênesis possui quatro incubadoras em diferentes áreas: Tecnológica, Cultural, Design de Jóias e Social de Comunidades.

O **Rio Datacentro (RDC)** provê a infra-estrutura de serviços de informática e comunicação de dados, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

3.1.3 Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos é o órgão da administração central da Universidade que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades administrativas da PUC-Rio. Também é responsável pela gestão dos recursos financeiros, objetivando o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição. É composta pela Coordenação Central de Orçamento, pela Superintendência Administrativa, pela Superintendência de Recursos Humanos e pela Prefeitura do Campus, conforme exposto abaixo.

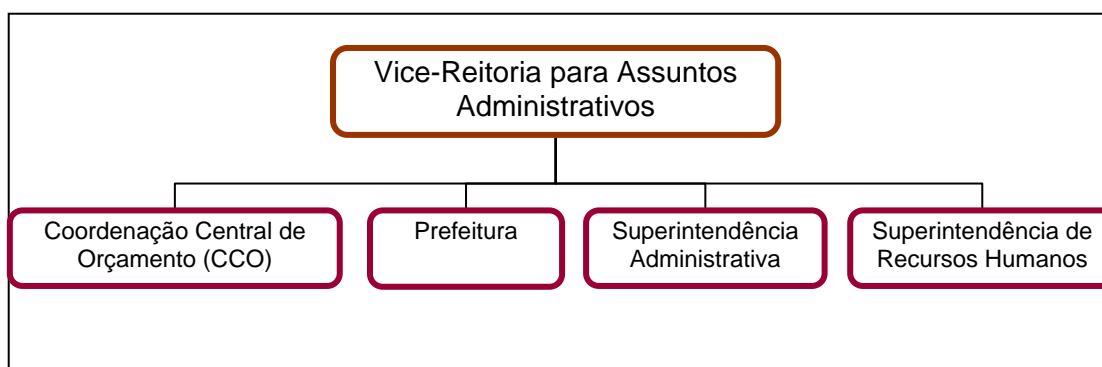


Figura 4: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos

A **Coordenação Central de Orçamento (CCO)** tem por missão acompanhar a execução do orçamento da Universidade, interagir com as unidades em questões de recursos para custeio e investimentos e realizar a avaliação financeira dos cursos e unidades, com o objetivo de zelar pelo equilíbrio financeiro da instituição.

A **Superintendência de Recursos Humanos (SRH)** tem por missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e os objetivos da PUC-Rio.

A **Superintendência Administrativa (SPADM)** é responsável pelos processos administrativos, financeiros e contábeis da Universidade, pela gestão do contrato do restaurante da Universidade e pelo funcionamento da sua Gráfica.

A **Prefeitura do Campus**, que se subdivide em Divisão de Manutenção Técnica, Divisão de Serviços Gerais e Divisão de Serviços Externos, é responsável pelos serviços e pela infraestrutura do campus.

3.1.4 Vice Reitoria para Assuntos Comunitários

A Vice Reitoria de Assuntos Comunitários é um canal privilegiado para o diálogo com o corpo discente, promovendo o espírito de solidariedade, fraternidade e amizade. Entre suas atividades estão a promoção e execução de programas comunitários, sociais, assistenciais, culturais e desportivos, que são viabilizadas pela estrutura organizacional apresentada na figura que se segue.

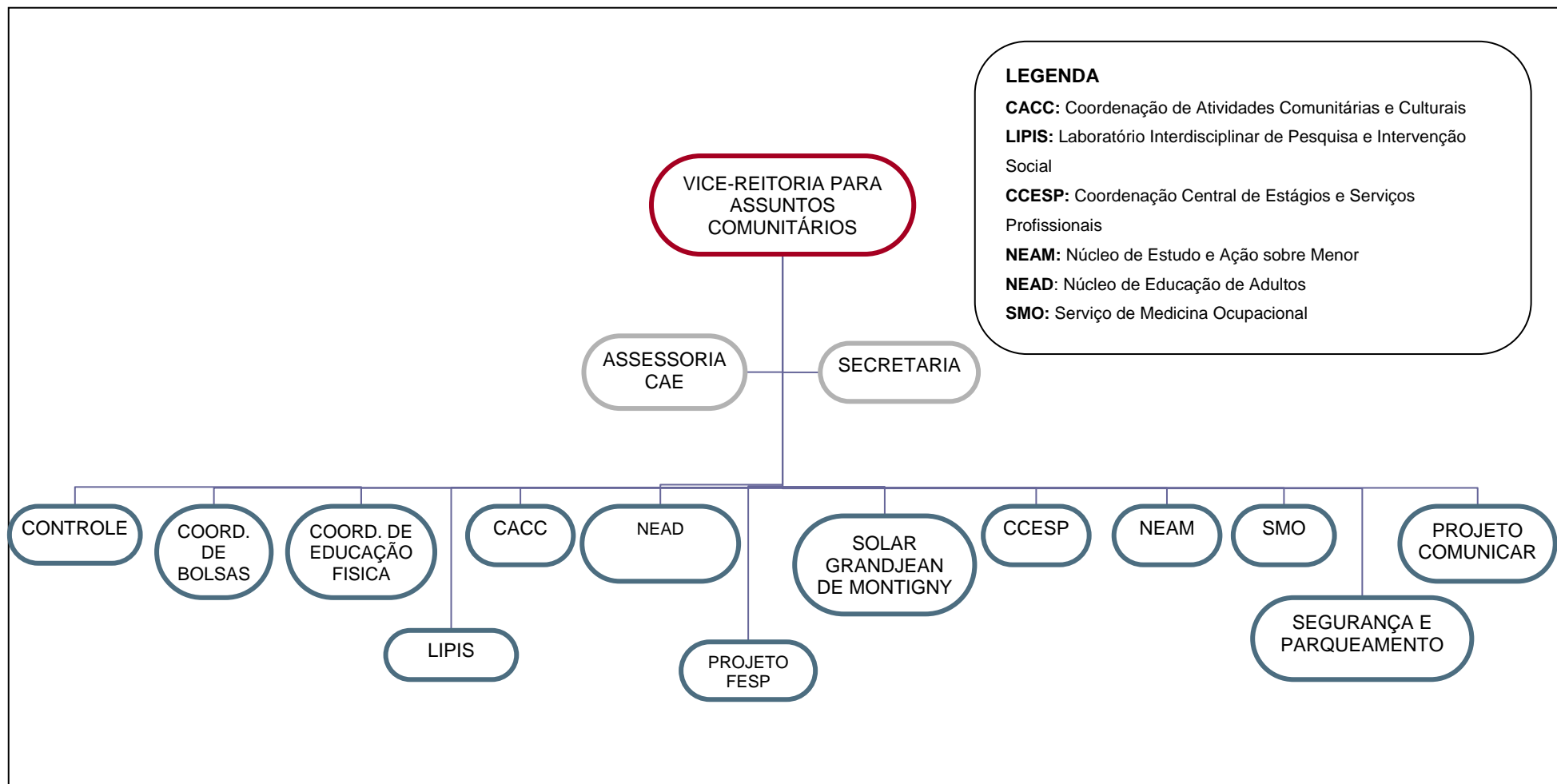


Figura 5: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários

A **Coordenação de Atividades Estudantis (CAE)** assessora o Vice-Reitor para Assuntos Comunitários em todas as atividades relacionadas à Vice-Reitoria e coordena várias atividades estudantis realizadas no *campus*, além de supervisionar atividades comunitárias em eventos acadêmicos e ações estatutárias e regimentais, de ordem disciplinar, relativas ao corpo discente.

Através da **Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA)**, a Vice-Reitoria mantém um extenso programa de bolsas de estudo e de auxílios comunitários, alcançando alunos, professores e funcionários da Universidade. Visando valorizar a pessoa e minimizar um dos aspectos mais relevantes da realidade universitária no Brasil, o programa de bolsas de estudo comunitárias para os alunos de graduação possibilita que inúmeros jovens estudantes, com poucos recursos financeiros, tenham acesso a uma universidade privada com excelência acadêmica.

Entendendo a educação física como essencial para a compreensão da dimensão corporal, integração da comunidade universitária e um espaço para o aprimoramento da saúde nos níveis físicos e social, a **Coordenação de Educação Física (CEF)** planeja, organiza e administra as atividades esportivas das quais a PUC-Rio participa, além de oferecer disciplinas regulares para os alunos de graduação.

Já a **Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC)** supervisiona, apóia, viabiliza e produz atividades extracurriculares, divulga as ações sociais desenvolvidas pela Universidade junto aos órgãos estudantis e estimula a participação dos alunos nessa área. Coordenando todas as atividades culturais realizadas no *campus*, a CACC incentiva a comunidade PUC-Rio a desenvolver projetos interdisciplinares, usando sua criatividade e idéias.

O **Solar Grandjean de Montigny**, belo prédio histórico tombado pelo IPHAN, em situação privilegiada no campus, é o Centro Cultural da Universidade, espaço para a realização de atividades culturais e artísticas. Representando um elo especial entre a Universidade e a comunidade, o Solar oferece também acervo, arquivo e biblioteca especializada em artes, arquitetura e design.

A **Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)** facilita a entrada e a integração do aluno da PUC-Rio no mercado de trabalho, responsabilizando-se pela divulgação das oportunidades de estágios e empregos. Incentivando também a participação dos alunos em iniciativas de ação social em comunidades de baixa renda, a CCESP desenvolve projetos com atividades multidisciplinares.

O **Serviço de Medicina Ocupacional** oferece serviço na área da medicina do trabalho conforme a legislação vigente, assistência médica gratuita para funcionários, bem como atendimento emergencial para alunos e prestadores de serviços da PUC-Rio..

Resguardando o patrimônio da Universidade e preservando a sua integridade, a **Divisão de Segurança e Estacionamento** é responsável, durante as 24 horas do dia, pela vigilância de todo o *campus*.

Atuando em favor da inclusão social de jovens e adultos sem escolaridade básica em comunidades carentes, o **Núcleo de Educação de Adultos – NEAD** – desenvolve atividades em três eixos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), com a formação de quadros docentes comunitários e públicos, o desenvolvimento de parcerias e, no *campus*, a realização de classes beneficiando também funcionários da instituição.

O **Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor (NEAM)**, inspirado na solidariedade humana e na fraternidade cristã, procura transformar adolescentes de classes populares em cidadãos e agentes de transformação das sociedades em que vivem.

O **Projeto Comunicar**, mantido em parceria pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e o Departamento de Comunicação, desenvolve uma série de atividades, como jornalismo impresso, assessoria de comunicação social, rádio e internet, agência experimental de propaganda, televisão, editora e comunicação comunitária.

Originado de uma proposta de alguns professores do Departamento de Psicologia para criar um núcleo que congregasse professores, alunos, ex-alunos de graduação e de pós-graduação interessados em desenvolver projetos de amplo espectro social, o **Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social** (LIPIS) apresenta-se, também, como um espaço de reflexão teórica da experiência adquirida, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas na área social, que se apresenta carente de soluções criativas.

Por meio da estruturação e do fomento da **Rede de Empreendimentos Sociais** (RESPUC) ligada à CACC, a Universidade pretende contribuir para a construção de uma sociedade mais digna, humana e fraterna. A RESPUC é um canal de diálogo com a sociedade, visando incentivar o compromisso e a solidariedade, além da troca de experiências e conhecimentos, potencializando o impacto dos projetos de ação social.

3.1.5 Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento

À Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento compete acompanhar o desenvolvimento físico e institucional da Universidade e identificar oportunidades e riscos que possam beneficiar ou afetar negativamente esse desenvolvimento no futuro. É formada pela a Coordenação Central de Projetos de Desenvolvimento, pela Coordenação Central de Infra-Estrutura e pela Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio, conforme apresentado na figura abaixo.



Figura 6: Organograma da Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento

A **Coordenação Central de Projetos de Desenvolvimento** (CCPD) vem empreendendo várias iniciativas junto a diferentes setores da PUC-Rio e de parceiros externos, visando contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade institucional da PUC-Rio e de sua responsabilidade social.

A **Coordenação Central da Infra-Estrutura** (CCIE) tem como atribuições a coordenação e o acompanhamento de projetos relativos à ocupação do espaço físico, a novas construções ou à ampliação das já existentes e, em geral, a projetos de instalações e obras que sejam de interesse de toda a Universidade ou das suas diversas Unidades, tanto nos seus aspectos físicos como financeiros.

A **Associação dos Antigos Alunos** (AaA) é um centro de convergência de diversas gerações que estimula o entrosamento entre ex-alunos, seu aperfeiçoamento intelectual, cultural e espiritual e, ao mesmo tempo, se esforça para colocar a serviço da Universidade a riqueza e variedade de experiências e conhecimentos que a Associação representa.

3.1.6 Centros e Departamentos

A PUC-Rio divide-se em grandes Centros, definidos por áreas do conhecimento, os quais, por sua vez, são divididos em Departamentos. Os Centros, dirigidos por Decanos assessorados por Coordenadores Setoriais de Pós-Graduação e Pesquisa e de Graduação, gozam de considerável autonomia, reproduzindo, em seu interior, o modelo administrativo da Administração Superior, salvaguardadas as inevitáveis peculiaridades.

Os Departamentos, administrados por um diretor, são as unidades constitutivas da Universidade que concentram as atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber.

Na tabela que se segue, são apresentados os Centros da PUC-Rio, seus objetivos principais e os Departamentos, Núcleos, Institutos e Cátedras que os integram.

| | |
|--|--|
| Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH | |
| O CTCH tem como missão refletir sobre a condição humana e elaborar projetos e pensamentos que possam beneficiá-la de alguma forma. Para tanto, o CTCH empenha-se em promover as ciências humanas, valorizando a identidade específica de cada uma delas. Também incentiva o diálogo interdisciplinar, a fim de partilhar com os alunos a riqueza das ciências que fazem do ser humano seu objeto específico de conhecimento e de pensar melhor as questões relativas aos homens. Na graduação, o CTCH possui um núcleo básico, com matérias obrigatórias oferecidas por vários departamentos da Universidade, como História, Ciências Sociais e Filosofia. | |
| Departamento de Artes e Design | Departamento de Letras |
| Departamento de Educação Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico | Departamento de Psicologia SPA- Serviço de Psicologia Aplicada |
| Departamento de Filosofia | Departamento de Teologia |
| Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio | Cátedra Cardeal Carlo Maria Martini |
| Instituto de Humanidades | Instituto de Pesquisa e Ensino de Línguas |
| Instituto de Mídias Digitais (instituto intercentros) | |
| Centro de Ciências Sociais – CCS | |
| O CCS tem como objetivo formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, profissionais dispostos a refletir, propor e inovar na busca de soluções para problemas que afetam os seres humanos e o meio ambiente. Como é de praxe na PUC-Rio, existe um núcleo básico comum aos departamentos do CCS, formado por disciplinas obrigatórias de áreas que podem contribuir para uma sólida formação teórico-conceitual do estudante no âmbito das ciências sociais e humanas. Antropologia, Economia, Filosofia, Geografia, História e Ciências Sociais fazem parte desse quadro. | |
| Departamento de Administração IAG- Instituto de Administração e Gestão | Departamento de História |
| Departamento de Comunicação Social | Departamento de Serviço Social |
| Departamento de Direito Núcleo de Prática Jurídica | Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais |
| Departamento de Economia | Departamento de Sociologia e Política |
| Departamento de Geografia | Instituto de Relações Internacionais |
| NIMA - Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente | NIREMA - Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente |
| Instituto de Mídias Digitais (instituto intercentros) | |
| Centro Técnico-Científico – CTC | |
| O CTC tem como objetivo a busca constante do domínio de novas tecnologias e de sua aplicação correta na sociedade, valorizando, acima de tudo, a criatividade e a iniciativa empreendedora em ensino, pesquisa e desenvolvimento. Assim como os outros centros da PUC-Rio, o CTC conta com um núcleo básico no currículo da graduação. Formado por matérias obrigatórias de vários departamentos da Universidade, é essencial para que o aluno adquira uma visão mais ampla da realidade que o cerca. | |
| Departamento de Engenharia Civil | Departamento de Matemática |
| Departamento de Engenharia Elétrica | Departamento de Informática |
| Departamento de Engenharia Industrial | Departamento de Química |
| Departamento de Engenharia Mecânica | Instituto Tecnológico da PUC-Rio |
| Departamento de Ciências dos Materiais e Metalurgia | Instituto de Energia |
| Departamento de Física | Centro de Estudos em Telecomunicações |
| (instituto intercentros) | |
| Centro de Ciências Biológicas e de Medicina – CCBM | |
| O CCBM oferece cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Medicina e Odontologia, não possuindo cursos de graduação em sua grade. | |
| Escola Médica de Pós-Graduação | Instituto de Odontologia da PUC-Rio |

Tabela 4: Centros e Departamentos

3.2. Órgãos Colegiados e Comissões

A PUC-Rio é administrada em regime participativo, através dos diversos Órgãos Colegiados e Comissões. Os Órgãos Colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais Órgãos têm as seguintes funções: dar auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

O **Conselho Universitário** exerce atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É a instância máxima para a interposição de recursos.

O **Conselho de Ensino e Pesquisa**, órgão deliberativo por excelência sobre todos os assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica, é integrado por representantes de toda a Universidade. Tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa, bem como as atividades desenvolvidas nas Unidades Complementares diretamente ligadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.

O **Conselho de Desenvolvimento**, órgão de consultoria e assessoramento da Reitoria, tem por função cooperar com o Conselho Universitário, no zelo pelo patrimônio cultural e moral da Universidade, e com a Sociedade Mantenedora e a Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento, no provimento dos recursos necessários à manutenção e desenvolvimento da Universidade. É constituído por representantes dos membros internos da Comunidade Educativa e por representantes externos vinculados à Universidade por serviços de alta relevância a ela prestados ou pela compreensão da suas finalidades.

O **Conselho para a Identidade e Missão** é o órgão de assessoria da Reitoria para questões relativas à preservação e promoção da missão da Universidade Católica, tal como definida nas orientações pontíficas e nas fontes normativas próprias, notadamente no Estatuto e no Marco Referencial.

A **Assembléia Universitária** é constituída por todo o corpo docente da Universidade e pelos membros do Conselho de Desenvolvimento. Tem como principal função levar ao conhecimento de toda a comunidade universitária o plano anual de trabalho da Universidade e o relatório das atividades realizadas no ano anterior.

O **Conselho Departamental**, Órgão Colegiado que se constitui em cada Centro, é formado por representantes do corpo docente, discente e administrativo dos diversos departamentos que o compõem. Nesse conselho são tratados todos os assuntos de natureza acadêmica e administrativa do Centro, inclusive aqueles tratados previamente por comissões especiais como, por exemplo, a Comissão de Carreira Docente.

A **Congregação de Centro** reúne, sob a presidência do decano do Centro, todos os professores em exercício, os professores jubilados e a representação discente, nos termos da legislação em vigor.

No nível dos Departamentos, Unidade Constitutiva primeira da estrutura administrativa e acadêmica da PUC-Rio, os estatutos prevêm a constituição da **Comissão Geral**, com representação do corpo docente, discente e administrativo do Departamento. Esse órgão colegiado desempenha a mesma função, uma instância abaixo, do Conselho Departamental no nível de Centro.

No Estatuto e Regimento da PUC-Rio, é prevista a possibilidade de se criarem comissões especiais, desde que previstas por Ato Normativo próprio. Dentre as comissões especiais da Universidade, é possível citar a **Comissão Central de Carreira Docente**, a **Comissão Própria de Avaliação** e a **Comissão de Espaço Físico**.

4.1. Graduação

A PUC-Rio oferece 40 cursos/habilitações de graduação que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela Universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho.

Em seus cursos de graduação, a Universidade adota o regime de créditos, com o qual assegura maior grau de flexibilidade ao sistema de ensino e possibilita o caráter interdisciplinar entre os cursos.

Os currículos constituem a coleção de disciplinas de vários tipos associadas a cada habilitação acadêmica. As disciplinas podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas obrigatórias são aquelas que o aluno tem que cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas são relacionadas em grupos, podendo o aluno optar por uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada grupo. As disciplinas específicas que compõem cada grupo estão disponíveis nos departamentos. As disciplinas eletivas são de escolha do aluno, desde que obedecido o tipo e o número de créditos estabelecido no currículo. O aluno deve cursar uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada tipo de eletiva. Os currículos dos cursos de graduação incluem, obrigatoriamente, disciplinas de cultura religiosa, oferecidas pelo Departamento de Teologia.

Na tabela 5, é apresentada a relação dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade, bem como suas habilitações, ênfases, turnos e números de vagas/ano. Cabe destacar que, de acordo com a política de acesso adotada pela PUC-Rio, os Cursos que possuem mais de uma habilitação ou ênfase não possuem número fixo de vagas. A escolha de habilitação ou ênfase só ocorre por ocasião da matrícula do aluno. Para esses casos, a informação sobre número de vagas baseia-se em cálculos que consideram a série histórica.

| CURSO | TIPO | HABILITAÇÃO | ÊNFASE | VAGAS ANO | TURNOS | RECONHECIMENTO |
|-------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------------------|-----------|-------------------------------|-----------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO | Bacharelado | | | 365 | Matutino, Vespertino, Noturno | Portaria 426 de 18/07/80 |
| ARQUITETURA e URBANISMO | Arquiteto e Urbanista | | | 80 | Diurno | Portaria 52 de 29/05/2006 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS | Bacharelado | | | 120 | Diurno | Decreto 56.870 de 17/09/65 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS | Bacharelado | | | 36 | Diurno | Decreto 10.985 de 06/01/43 |
| | Licenciatura | | | 24 | Diurno | |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL | Bacharelado | Jornalismo | | 235 | Diurno | Decreto 37.738 de 17/09/55 |
| | | Publicidade e Propaganda | | 235 | Diurno | Decreto 37.738 de 17/09/55 |
| | | Cinema | | 70 | Diurno | Decreto 37.738 de 17/09/55 |
| DESIGN | Bacharelado | Comunicação Visual | | 80 | Diurno | Decreto 79.655 de 05/05/77 |
| | | Mídia Digital | | 80 | Diurno | Decreto 79.655 de 05/05/77 |
| | | Moda | | 80 | Diurno | Decreto 79.655 de 05/05/77 |
| | | Projeto de Produto | | 80 | Diurno | Decreto 79.655 de 05/05/77 |
| DIREITO | Bacharelado | | | 364 | Diurno e Noturno | Decreto 10.984 de 06/01/43 |
| ENGENHARIA | Engenheiro | Ambiental | | 40 | Diurno | Portaria 52 de 29/05/06 |
| | | Civil | Ambiental | 10 | Diurno | Decreto 31.443 de 18/09/52 |
| | | | Estruturas | 20 | Diurno | |
| | | | Geotecnia | 10 | Diurno | |
| | | Computação | | 50 | Diurno | Portaria 195 de 14/06/91 |
| | | Controle e Automação | | 40 | Diurno | Portaria 2.080, de 13/07/04 |
| | | Elétrica | Controle de Processos | 10 | Diurno | Decreto 31.443 de 18/09/52 |
| | | | Eletrônica | 10 | Diurno | |
| | | | Sistemas de Apoio à Decisão | 10 | Diurno | |
| | | | Sistemas de Energia Elétrica | 10 | Diurno | |
| Telecomunicações | 10 | | Diurno | | | |

| CURSO | TIPO | HABILITAÇÃO | ÊNFASE | VAGAS ANO | TURNO | RECONHECIMENTO |
|---------------------------|---------------------------|-------------|-----------------------|--------------|------------|----------------------------|
| ENGENHARIA | | Petróleo | | 40 | Diurno | Aguardando reconhecimento |
| | | Materiais | | Sem ingresso | Diurno | Aguardando reconhecimento |
| | | Mecânica | | 50 | Diurno | Decreto 31.443 de 18/09/52 |
| | | Metalúrgica | Ambiental | Sem ingresso | Diurno | Decreto 31.443 de 18/09/52 |
| | | | Materiais e Processos | Sem ingresso | Diurno | |
| | | Produção | | 230 | Diurno | Portaria 06/83 de 07/01/83 |
| | | Química | | 20 | Diurno | Decreto 31.443 de 18/09/52 |
| FILOSOFIA | Bacharelado | | | 25 | Diurno | Decreto 10.985 de 06/01/43 |
| | Licenciatura | | | 23 | Diurno | |
| FÍSICA | Bacharelado | | | 10 | Diurno | Decreto 47.532 de 05/01/60 |
| | Licenciatura | | | Sem ingresso | Diurno | |
| GEOGRAFIA e MEIO AMBIENTE | Bacharelado | | | 36 | Diurno | Decreto 10.985 de 06/01/43 |
| | Licenciatura | | | 24 | Diurno | |
| HISTÓRIA | Bacharelado | | | 36 | Diurno | Decreto 10.985 de 06/01/43 |
| | Licenciatura (presencial) | | | 24 | Diurno | |
| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | Bacharelado | | | 110 | Vespertino | Portaria 3.769 de 17/11/04 |

| CURSO | TIPO | HABILITAÇÃO | ÊNFASE | VAGAS ANO | TURNO | RECONHECIMENTO |
|--------|-------------|--|--------|-----------|--------|----------------------------|
| LETRAS | Bacharelado | Português e Literaturas de Língua Portuguesa | | 5 | Diurno | Decreto 10.985 de 06/01/43 |
| | Bacharelado | Português - Inglês e Literaturas Correspondentes | | 5 | Diurno | |
| | Bacharelado | Português - Inglês: Tradução | | 15 | Diurno | |
| | Bacharelado | Produção Textual (Formação de Escritor) | | 10 | | |

| | | | | | | |
|-------------------------|-------------------|--|---------------------|--------------|----------------------|----------------------------|
| | Licenciatura | Português e Literaturas de Língua Portuguesa | | 15 | Diurno | |
| | Licenciatura | Português - Inglês e Literaturas Correspondentes | | 15 | Diurno | |
| MATEMÁTICA | Bacharelado | | Matemática Aplicada | 8 | Diurno | Decreto 34.788 de 24/12/53 |
| | | | Matemática Pura | 8 | Diurno | |
| | Licenciatura | | | Sem ingresso | Diurno | |
| PEDAGOGIA | Licenciatura | | | 30 | Diurno | Decreto 10.985 de 06/01/43 |
| PSICOLOGIA | Bacharelado | | | 8 | Diurno | Decreto 56.869 de 17/09/65 |
| | Psicólogo | | | 136 | Diurno | Decreto 56.869 de 17/09/65 |
| QUÍMICA | Bacharelado | | | 10 | Diurno | Decreto 76.181 de 02/09/75 |
| | Licenciatura | | | Sem ingresso | Diurno | Decreto 76.181 de 02/09/75 |
| RELAÇÕES INTERNACIONAIS | Bacharelado | | | 100 | Diurno | Portaria 52 de 29/05/2006 |
| SERVIÇO SOCIAL | Assistente Social | | | 30 | Vespertino e Noturno | Decreto 38.329 de 23/12/55 |
| TEOLOGIA | Bacharelado | | | 35 | Diurno | Portaria 2.602 de 26/07/05 |

Tabela 5: Cursos de Graduação - 2007

As avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) trouxeram à PUC-Rio o reconhecimento de sua excelência no ensino de graduação. No Exame Nacional de Desempenho do Estudante, o ENADE, a PUC-Rio obteve o melhor desempenho entre as universidades do Estado do Rio de Janeiro e foi a oitava colocada nacional. Todos os cursos em que os alunos foram integralmente avaliados obtiveram conceito 4 ou 5, conforme indica a tabela 6.

| CURSOS AVALIADOS INTEGRALMENTE | ANO DA AVALIAÇÃO | CONCEITO ENADE |
|---|------------------|----------------|
| Administração | 2006 | 5 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2005 | 5 |
| Ciências Econômicas | 2006 | 5 |
| Ciências Sociais | 2005 | 5 |
| Comunicação Social - Cinema | 2006 | 5 |
| Física | 2005 | 5 |
| Matemática | 2005 | 5 |
| Química | 2005 | 5 |
| Computação (Sistemas de Informação) | 2005 | 4 |
| Comunicação Social - Jornalismo | 2006 | 4 |
| Comunicação Social – Publicidade e Propaganda | 2006 | 4 |
| Design | 2006 | 4 |
| Direito | 2006 | 4 |
| Engenharia de Computação | 2005 | 4 |
| Geografia | 2005 | 4 |
| História | 2005 | 4 |
| Letras | 2005 | 4 |
| Pedagogia | 2005 | 4 |
| Psicologia | 2006 | 4 |
| Serviço Social | 2004 | 4 |

Tabela 6: Desempenho dos cursos de graduação no ENADE

Visando estimular uma formação interdisciplinar e aproveitando as facilidades acadêmicas e espaciais oferecidas pela PUC-Rio, é permitido aos alunos de qualquer graduação cursar um determinado grupo de disciplinas optativas de outra área, adicionando conhecimentos de um segundo domínio em sua formação acadêmica. Os chamados Domínios Adicionais são cursos seqüenciais de formação complementar, registrados no histórico e apostilados no diploma, que permitem ao aluno uma formação ampla, personalizando sua graduação de acordo com seus interesses. Os Domínios Adicionais em vigor encontram-se apresentados na tabela 7.

| DOMÍNIO ADICIONAL | VAGAS/ANO | CARGA HORÁRIA | ANO/SEMESTRE DE INÍCIO |
|----------------------------------|-----------|---------------|------------------------|
| Análise de Riscos | 10 | 465 | 2007.2 |
| Cultura Clássica Greco-Latina | 10 | 360 | 2006.1 |
| Empreendedorismo | 10 | 300 | 2001.1 |
| Estudos Adicionais em Matemática | 10 | 285 | 2006.1 |
| Estudos Afro-Brasileiros . | 10 | 300 | 2007.2 |
| Métodos Matemáticos em Economia | 10 | 285 | 2006.1 |
| Questões Ambientais | 10 | 375 | 2007.2 |

Tabela 7: Domínios Adicionais oferecidos até 2007

4.2. Pós-Graduação e Pesquisa

4.2.1 Pós-Graduação *stricto sensu* e Pesquisa

O órgão responsável pela coordenação das atividades e políticas de pós-graduação e pesquisa na Universidade é a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG). Ligada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, a CCPG trabalha em constante relação com as Coordenações de Pós-Graduação de cada Programa, bem como com as Coordenações Setoriais de Pós-Graduação dos Centros e com a Associação de Pós-Graduandos da PUC-Rio. É também através da CCPG que a Universidade se relaciona com as agências de fomento à pesquisa e à Pós-Graduação.

Além da pesquisa acadêmica financiada com recursos próprios e por meio das agências de fomento, a Universidade vem obtendo sucesso em diversificar suas fontes de financiamento por meio da apresentação de projetos ao setor privado e a organismos estaduais e federais. Nos últimos anos, a Universidade, em geral, e os Departamentos do CTC, em particular, vêm ampliando significativamente seus projetos de pesquisa por meio de convênios com empresas. Esses projetos de pesquisa aplicada – nomeados na PUC-Rio de “Projetos Patrocinados” – contribuem significativamente para a criação da infra-estrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para sustentabilidade financeira da Universidade. Permitem também o engajamento em pesquisa de alunos não contemplados com bolsas das agências de fomento, por meio da criação de bolsas financiadas por esses projetos. Propiciam, sobretudo, que a Universidade cumpra um importante compromisso, inerente a qualquer atividade acadêmica, a saber, a transferência de conhecimento científico para a sociedade, acarretando a aplicação desse conhecimento em setores produtivos da economia brasileira.

A Pós-Graduação da PUC-Rio possui 26 Programas consolidados e amplamente reconhecidos pela comunidade científica pela qualidade da pesquisa acadêmica realizada na Universidade. Esses programas oferecem a modalidade de Mestrado e Doutorado Acadêmico. Uma descrição sucinta desses programas é efetuada na Tabela 8.

Além da opção acadêmica, a Universidade oferece ainda 2 Mestrados Profissionais: em Logística e em Administração de Empresas. O Mestrado Profissional está caracterizado como pós-graduação *stricto sensu*, atendendo a todos os requisitos e condições de criação e sistemática de avaliação estabelecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior – CAPES. A principal característica do mestrado profissional é capacitar o aluno através de um instrumental teórico e metodológico que o possibilite desenvolver análises e estudos complexos, para a solução de problemas atuais, utilizando métodos científicos e técnicas avançadas.

| CENTRO | PROGRAMA | NÍVEL | TÍTULO | CARGA HORÁRIA | TURNO | VAGAS ANO | INÍCIO | RECONHECIMENTO | |
|----------------------------|------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------|-----------|--------|---|--------------------------------------|
| CTCH | Educação | M | Mestre em Educação | 360 | Diurno | 15 | 1965 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Ciências Humanas - Educação | 720 | Diurno | 15 | 1985 | | |
| | Design | M | Mestre em Design | 360 | Diurno | 20 | 1994 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Design | 720 | Diurno | 10 | 2003 | | |
| | Filosofia | M | Mestre em Filosofia | 360 | Diurno | 15 | 1973 | Portaria 1264, do MEC, de 07/07/2006 | |
| | | D | Doutor em Filosofia | 675 | Diurno | 5 | 1985 | | |
| | Letras | M | Mestre em Letras | 360 | Diurno | 8 | 1970 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Letras | 720 | Diurno | 8 | 1973 | | |
| | Psicologia | M | Mestre em Psicologia | 360 | Diurno | 25 | 1966 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Psicologia | 675 | Diurno | 10 | 1985 | | |
| | Teologia | M | Mestre em Teologia | 360 | Diurno | 30 | 1972 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Teologia | 675 | Diurno | 30 | 1979 | | |
| | CCS | Administração de Empresas | M | Mestre em Administração de Empresas | 405 | Diurno | 35 | 1972 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | | M - PROF | | 630 | Diurno | 35 | 2001 | |
| D | | | Doutor em Administração de Empresas | 540 | Diurno | 7 | 1997 | | |
| Atuária | | M | Mestre em Atuária | 360 | Diurno | 10 | 2004 | Recomendado, pelo Conselho Técnico Científico da CAPES, em reunião realizada nos dias 13 a 16/12/2004 (aguardando homologação do MEC) | |
| Ciências Sociais | | M | Mestre em Ciências Sociais | 405 | Diurno | 10 | 2004 | Parecer 136 do MEC, de 22/06/2005 | |
| Comunicação Social | | M | Mestre em Comunicação Social | 360 | Diurno | 14 | 2003 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| Direito | | M | Mestre em Ciências Jurídicas | 405 | Diurno | 12 | 1978 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Direito | 780 | Diurno | 5 | 1999 | | |
| Economia | | M | Mestre em Economia. | 420 | Diurno | 15 | 1978 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em Economia. | 315 | Diurno | 5 | 1993 | | |
| Geografia | | M | Mestre em Geografia | 420 | Diurno. | 10 | 2007 | Portaria 612, do MEC, de 22/06/2007 | |
| História Social da Cultura | | M | Mestre em História | 405 | Diurno | 20 | 1987 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 | |
| | | D | Doutor em História | 465 | Diurno | 10 | 1998 | | |

| | | | | | | | | |
|-----|-------------------------|---|--|-----|--------|----|------|---------------------------------------|
| CCS | Relações Internacionais | M | Mestre em Relações Internacionais | 390 | Diurno | 15 | 1987 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005. |
| | | D | Doutor em Relações Internacionais | 735 | Diurno | 5 | 2001 | |
| | Serviço Social | M | Mestre em Serviço Social | 360 | Diurno | 15 | 1972 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Serviço Social | 720 | Diurno | 6 | 2003 | |
| CTC | Engenharia Civil | M | Mestre em Engenharia Civil | 360 | Diurno | 28 | 1965 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Engenharia Civil | 720 | Diurno | 12 | 1984 | |
| | Engenharia Elétrica | M | Mestre em Ciências da Engenharia Elétrica | 360 | Diurno | 60 | 1963 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Ciências da Engenharia Elétrica | 225 | Diurno | 30 | 1981 | |
| | Engenharia Mecânica | M | Mestre em Engenharia Mecânica | 360 | Diurno | 40 | 1964 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Engenharia Mecânica | 720 | Diurno | 16 | 1980 | |
| | Engenharia Metalúrgica | M | Mestre em Ciências da Engenharia Metalúrgica | 360 | Diurno | 30 | 1971 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Ciências da Engenharia Metalúrgica | 720 | Diurno | 30 | 1991 | |
| | Engenharia de Produção | M | Mestre em Engenharia de Produção | 360 | Diurno | 25 | 1967 | Portaria 1264, do MEC, de 07/07/2006 |
| | | D | Doutor em Engenharia de Produção | 645 | Diurno | 5 | 1993 | |
| | Física | M | Mestre em Ciências – Física | 330 | Diurno | 8 | 1965 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Ciências – Física | 600 | Diurno | 4 | 1968 | |
| | Informática | M | Mestre em Informática | 360 | Diurno | 46 | 1967 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | D | Doutor em Ciências – Informática | 720 | Diurno | 15 | 1975 | |
| | Matemática | M | Mestre em Matemática | 360 | Diurno | 15 | 1969 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005 |
| | | S | Doutor em Ciências - Matemática | 675 | Diurno | 7 | 1974 | |
| | Metrologia | M | Mestre em Metrologia | 720 | Diurno | 9 | 1996 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005. |
| | Química | M | Mestre em Química | 360 | Diurno | 10 | 1969 | Portaria 2878, do MEC, de 24/08/2005. |
| | | D | Doutor em Química | 705 | Diurno | 10 | 1971 | |

Tabela 8: Programas de Pós-Graduação

Os programas descritos na tabela anterior são responsáveis pela produção de conhecimento científico que, além de intensa, é também ampla, abrangendo áreas de concentração e linhas de pesquisa diversificadas, conforme revela a tabela 9.

| PROGRAMA/ ÓRGÃO | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | LINHAS DE PESQUISA |
|---|--|---|
| Educação | Educação Brasileira | Formação de Professores: Tendências e Dilemas Educação, Relações Sociais e Construção Democrática Processos Culturais, Instâncias da Socialização e a Educação Histórias das Idéias e Instituições Escolares |
| CCEAD – Grupo de Cooperação em Educação e Avaliação a Distância | Educação a Distância | Design Didático para implementação de cursos a distância na <i>web</i> Métodos de Avaliação de Aprendizagem para cursos a distância |
| Design | Design e Sociedade | Design: Comunicação, Cultura e Artes Design: Tecnologia, Educação e Sociedade Ergonomia e Usabilidade e Interação Humano-Computador |
| Filosofia | Filosofia | Estética, Ética e Filosofia Política História da Filosofia Lógica e Filosofia da Linguagem Teoria do Conhecimento |
| Letras | Estudos da Linguagem | Português Brasileiro: descrição e aplicações específicas Língua e Cognição: representação, processamento e aquisição da linguagem Interfaces lingüísticas e culturais: tradução, ensino e bilingüismo Discurso, cultura e interação em contextos espontâneos, profissionais e pedagógicos |
| | Estudos de Literatura | Questões de representação na literatura Cânones e margens na literatura Teorias contemporâneas de literatura Tradição e ruptura na literatura |
| Psicologia | Psicologia Clínica | Psicanálise: clínica e cultura Linguagem e construção da subjetividade Família e casal: estudos psicossociais e psicoterapia Clínica e neurociências |
| Teologia | Teologia Bíblica | Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamentos |
| | Teologia Sistemático- Pastoral | Religião e Modernidade Fé e Cultura |
| Administração de Empresas | Finanças | Mercados financeiros brasileiros em ambiente de mudança |
| | Marketing | Impactos das mudanças nas estratégias de marketing |
| | Organização e Planejamento | |
| | Administração da Mudança | Comportamento e estratégia organizacional em ambiente de mudança Administração da Mudança |
| Atuária | Atuária | Modelagem Atuarial Gestão e Finanças Atuariais Economia de Seguros e Pensões |
| Ciências Sociais | Sociologia Política e Cultura | Desigualdades Sócio-Econômicas e Políticas no Brasil Contemporâneo Diversidades Culturais |
| Comunicação Social | Comunicação Social | Cultura de massa e representações sociais Cultura de massa e práticas sociais |
| Direito | Teoria do Estado e Direito Constitucional | Teoria do Direito e Democracia Constitucional Direito Constitucional e Identidades Coletivas Direitos Humanos, Cidadania e Democracia Direito, Estado e Dimensão Internacional Transformações Constitucionais e Pensamento Constitucional Contemporâneo Ética e Construção da Subjetividade |

| | | |
|----------------------------|--|---|
| Economia | Econometria, Economia Internacional, Economia do Setor Público, Economia do Trabalho, Finanças, História Econômica e Macroeconomia | Desenvolvimento Econômico Econometria Aplicada Economia do Setor Público Economia Internacional Economia Monetária Economia do Trabalho Finanças História Econômica do Brasil Macroeconomia Organização Industrial |
| Geografia | Geografia e Meio Ambiente | Transformação da Paisagem Espaço e Sustentabilidades |
| História Social da Cultura | História Social da Cultura | Teoria e Historiografia História Cultural História da Arte e Arquitetura |
| Relações Internacionais | Política Internacional | Instituições Internacionais Processos de Globalização e Integração Regional Estudos da Economia Política Internacional Estudos da Política Externa Segurança Internacional |
| Serviço Social | Serviço Social, Questão Social, Direitos Sociais | Trabalho, Gênero e Políticas Sociais Violência, Família e Direitos Sociais Cultura, Representações e Práticas Sociais Questões sócio-ambientais, estudos culturais e desenvolvimento sustentável |
| Engenharia Civil | Estruturas | Aplicações de Técnicas de Otimização Biomecânica Computação Gráfica Aplicada Estruturas de Concreto Armado e Protendido Estruturas e Materiais Inelásticos Estruturas Metálicas Instabilidade e Dinâmica de Estruturas Materiais Não Convencionais Métodos de Elementos de Contorno |
| | Geotecnia | Geomecânica Computacional Geomecânica do Petróleo Geotecnia Ambiental Geotecnia Experimental Mecânica das Rochas e Geologia de Engenharia |
| Engenharia Elétrica | Sistemas de Energia Elétrica | Dinâmica do Sistema e Estabilidade de Tensão Gestão Econômica e Financeira: Aplicação de Sistemas Inteligentes e Métodos Estatísticos Qualidade de Energia |
| | Métodos de Apoio à Decisão | Programação Matemática Modelos Estatísticos Inteligência Computacional |
| | Processamento de Sinais e Controle | Teoria de Controle Processamento Digital de Sinais Tratamento de informação Análise de Imagem e Visão Computacional |
| | Nanotecnologia | |
| | Sistemas de Comunicações | Sistemas de Transmissão Digital Sistemas de Comunicações Móveis Celulares Sistemas de Comunicações via Satélite Sistemas de Comunicações Pessoais Redes de Comunicações Processamento Digital de Sinais de Voz e Imagem |
| | Eletromagnetismo Aplicado | Antenas Rádio Propagação Dispositivos de Microondas e Sistemas de Comunicações Óticas Optoeletrônica e Instrumentação |

| | | |
|--|--|--|
| Engenharia Mecânica | Mecânica Aplicada | Computação Gráfica Integridade Estrutural Sistemas Mecânicos e Mecatrônicos |
| | Petróleo e Energia | Engenharia de Dutos Engenharia de Petróleo |
| | Termociências | Engenharia de Fluidos Transferência de Calor e Massa Máquinas Térmicas Sistemas Energéticos |
| Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos | Engenharia de Processos e Meio Ambiente Ciência e Engenharia dos Materiais | Processamento Mineral Tecnologia Ambiental e Hidro/Eletrometalurgia Pirometalurgia Aplicada à Siderurgia, Não Ferrosos e Resíduos Industriais Síntese de Materiais Cerâmicos Modelagem e Simulação de Processos Transformação de Fases Comportamento Mecânico de Materiais Microscopia eletrônica Processamento e análise de imagens Metalografia Materiais compósitos Engenharia Microestrutural Instrumentação e Processos |
| Engenharia de Produção | Gerência de Produção | Gerência de Operações e Logística Industrial Planejamento e Organização de Sistemas Produtivos |
| | Finanças e Análise de Investimentos | Finanças Corporativas Mercado de Capitais |
| | Sistemas de Transportes | Sistemas de Transporte Sistemas Logísticos |
| Física | Física Atômica e Molecular Física da Matéria Condensada Física das Partículas Elementares e Campos Física Nuclear Óptica | Biofísica Econofísica Ensaio Magnéticos Não Destrutivos Filmes Finos e Materiais Nanoestruturados Física Atômica Física de altas energias Física de Superfícies Óptica Não Linear e Optoeletrônica do Picosegundo Propriedades Eletrônicas de Materiais Sistemas Granulares Fora de Equilíbrio Supercondutividade e Criogenia Supercondutividade Aplicada e Magnetismo |
| Informática | Algoritmos, Paralelismo e Otimização Banco de Dados Computação Gráfica Engenharia de Software Hipertexto e Hipemídia Inteligência Artificial Interação Humano-Computador Linguagens de Programação Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos Teoria da Computação | |

| | | |
|------------|--|--|
| Matemática | Matemática Pura e Matemática Aplicada | Análise e Equações Diferenciais Análise Complexa e Geometria Algébrica Combinatória Dinâmica dos Fluidos Estatística Aplicada Física Matemática Fluidos Geométricos Geometria Diferencial Geometria e Visão Computacional Geomodelagem Computacional do Petróleo Métodos Numéricos Probabilidade e Processos Estocásticos Processamento Geométrico Sistemas Dinâmicos e Teoria Ergódica Topologia Topologia Computacional |
| Metrologia | Metrologia para Qualidade e Inovação | Biometrologia Metrologia em Química e Meio-Ambiente Metrologia para Energia, Instrumentação e Controle Tecnologia Industrial Básica, Negócios e Inovação |
| Química | Química Analítica e Química Inorgânica | Catálise, Reações Relacionadas ao Petróleo e Catálise Ambiental Desenvolvimento e Aplicações de Métodos Modernos de Análise Estudo de Processos Ambientais - Métodos e Aplicações Estudos Estruturais e Funcionais de Complexos de Interesse Biológico e Industrial |

Tabela 9: Linhas de pesquisa acadêmica

As avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela CAPES revelam que a PUC-Rio vem atingindo o reconhecimento da excelência no ensino e na pesquisa acadêmica, conforme os dados da tabela 10 demonstram.

| CENTRO | PROGRAMA | NÍVEL | AVALIAÇÃO CAPES | |
|--------------------------------------|--|-------|-----------------|-----------|
| | | | 2001 - 2003 | 2004-2006 |
| CTCH | Educação | M | 6 | 6 |
| | | D | 6 | 6 |
| | Design | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Filosofia | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Letras | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Psicologia | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Teologia | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| CCS | Administração de Empresas | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Atuária | M | 3 | 3 |
| | Ciências Sociais | M | 4 | 4 |
| | Comunicação Social | M | 3 | 4 |
| | Direito | M | 5 | 4 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Economia | M | 6 | 5 |
| | | D | 6 | 5 |
| | Geografia | M | Curso novo | 3 |
| | História Social da Cultura | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Relações Internacionais | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| Serviço Social | M | 4 | 4 | |
| | D | 4 | 4 | |
| CTC CTC | Engenharia Civil | M | 7 | 6 |
| | | D | 7 | 6 |
| | Engenharia Elétrica | M | 6 | 6 |
| | | D | 6 | 6 |
| | Engenharia Mecânica | M | 6 | 7 |
| | | D | 6 | 7 |
| | Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Engenharia de Produção | M | 4 | 5 |
| | | D | 4 | 5 |
| | Física | M | 5 | 5 |
| | | D | 5 | 5 |
| | Informática | M | 7 | 7 |
| | | D | 7 | 7 |
| | Matemática | M | 5 | 5 |
| | | S | 5 | 5 |
| Metrologia | M | 3 | 4 | |
| Química | M | 5 | 5 | |
| | D | 5 | 5 | |
| LEGENDA: M: Mestrado D: Doutorado | | | | |

Tabela 10: Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES

4.2.2 Pós-Graduação *lato sensu* e Cursos de Extensão presenciais

A Coordenação Central de Extensão (CCE) coordena as atividades dos cursos de mestrado profissional em nível de pós-graduação *stricto sensu*, de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos de extensão, envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira.

Os cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* visam o processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional de portadores de diplomas de curso de superior, bem como a qualificação de docentes para o magistério superior do Sistema Federal de Ensino ou para determinada área específica de atividade.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da PUC-Rio são oferecidos após exame minucioso de proposta apresentada ao Departamento interessado e encaminhada, com o parecer do Coordenador Setorial de Pós-Graduação, para aprovação do Decano do Centro e do Coordenador Central de Pós-Graduação. Em seguida, a proposta é submetida à homologação do Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos, que a encaminha para análise e aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa.

Ainda em relação à Pós-Graduação *lato sensu*, destaca-se a atuação, desde 1953, da Escola Médica cujas atividades são desenvolvidas em Hospitais e Institutos Médicos do Rio de Janeiro. Atualmente, a Escola oferece 34 cursos de especialização.

Os cursos de extensão visam contribuir tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para o desenvolvimento de interesses pessoais dos alunos. No segundo semestre de 2007, foram oferecidos 81 cursos de extensão com o total de 2052 vagas.

Na tabela 11, estão listados os 57 cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos no segundo semestre em 2007, no qual foram abertas um total de 2228 vagas.

| CURSO | UNIDADE | VAGAS | C.HORÁRIA | TURNO |
|---|---------|-------|-----------|-------|
| ANÁLISE E AVALIAÇÃO AMBIENTAL | GÁVEA | 30 | 360 | Not. |
| ANIMAÇÃO | GÁVEA | 24 | 384 | Not. |
| ANÁLISE, PROJETO E GERÊNCIA DE SISTEMAS | GÁVEA | 300 | 540 | Not. |
| ARTE E FILOSOFIA | GÁVEA | 45 | 390 | Not. |
| AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS | CENTRO | 37 | 420 | Vesp. |
| BANCO DE DADOS: DATA WAREHOUSING, DATA MINING E GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS | CENTRO | 30 | 360 | Not. |
| BIOÉTICA | GÁVEA | 20 | 360 | Not. |
| COMUNICAÇÃO E IMAGEM | GÁVEA | 33 | 360 | Not. |
| DESIGN DE JÓIAS | GÁVEA | 22 | 544 | Not. |
| DESIGN DE JOIAS E OURIVESARIA | GÁVEA | 22 | 724 | Not. |
| DIREITO AMBIENTAL | CENTRO | 30 | 360 | Not. |
| DIREITO DE EMPRESAS | CENTRO | 30 | 387 | Not. |
| DIREITO DO CONSUMIDOR | CENTRO | 30 | 360 | Not. |
| DIREITO FISCAL | GÁVEA | 30 | 360 | Int. |
| DIREITO PRIVADO PATRIMONIAL | CENTRO | 55 | 360 | Not. |
| DIREITO PROCESSUAL CIVIL | GÁVEA | 31 | 366 | Mat. |
| EDUCAÇÃO AMBIENTAL | GÁVEA | 36 | 480 | Not. |
| ENGENHARIA URBANA E AMBIENTAL | GÁVEA | 31 | 360 | Not. |
| ERGONOMIA E USABILIDADE: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, EM CASA, NA CIDADE | GÁVEA | 21 | 440 | Not. |
| ERGONOMIA, USABILIDADE E INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR : ERGODESIGN E AVALIAÇÃO DE INTERFACES | GÁVEA | 18 | 360 | Not. |
| FILOSOFIA ANTIGA | GÁVEA | 30 | 360 | Not. |
| FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA | GÁVEA | 40 | 360 | Not. |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS | GÁVEA | 15 | 370 | Not. |
| EDUCAÇÃO E INCLUSÃO:DESAFIOS ATUAIS PARA A ESCOLA | GÁVEA | 35 | 360 | Not. |
| EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS DE TRAB. EM CRECHES E PRÉ - ESCOLAS | GÁVEA | 43 | 360 | Not. |
| ENGENHARIA DE DUTOS | GÁVEA | 30 | 360 | Int. |

| | | | | |
|--|--------|----|-----|-------|
| ENGENHARIA DE PETRÓLEO | GÁVEA | 50 | 400 | Not. |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO APLICADA AO ENTRETENIMENTO | GÁVEA | 24 | 360 | Not. |
| GERÊNCIA DE PROJETOS DE SOFTWARE | CENTRO | 66 | 360 | Not. |
| HISTÓRIA DA ARTE E DA ARQUITETURA NO BRASIL | GÁVEA | 30 | 528 | Not. |
| LÍNGUA INGLESA | GÁVEA | 23 | 360 | Not. |
| LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO EM PRÁTICAS PROFISSIONAIS- COMUNICAÇÃO NO TRABALHO | GÁVEA | 22 | 360 | Int. |
| LITERATURA, ARTE E PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO | GÁVEA | 25 | 360 | Not. |
| MÍDIA, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NOVAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: ANÁLISE E USO DE FERRAMENTAS EDUCATIVAS | GÁVEA | 50 | 360 | Not. |
| O LUGAR DO DESIGN NA LEITURA: MULTIMEIOS, INTERATIVIDADES E VISUALIDADES | GÁVEA | 22 | 360 | Not. |
| PERIODONTIA | GÁVEA | 12 | 750 | Int. |
| PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ABUSO DE DROGAS PSICOATIVAS | GÁVEA | 30 | 520 | Int. |
| ODONTOPEDIATRIA | GÁVEA | 12 | 750 | Vesp. |
| PSICOLOGIA CLÍNICA | GÁVEA | 30 | 504 | Vesp. |
| PSICOLOGIA CLÍNICA COM CRIANÇAS | GÁVEA | 32 | 520 | Int. |
| PSICOLOGIA DA SAÚDE | CENTRO | 30 | 520 | Int. |
| SOCIOLOGIA POLÍTICA E CULTURA | GÁVEA | 25 | 360 | Not. |
| TECNOLOGIA DE MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS | CENTRO | 20 | 360 | Int. |
| TERAPIA DE FAMÍLIA E CASAL | GÁVEA | 22 | 540 | Mat. |
| TRADUÇÃO INGLÊS-PORTUGUÊS | GÁVEA | 21 | 360 | Not. |
| WEBDESIGN | GÁVEA | 23 | 366 | Not. |

Tabela 11: Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos no segundo semestre de 2007

4.3. Educação a distância

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) foi criada em 1999, pela portaria de nº 02/99, com intuito de funcionar como pólo agregador dos trabalhos de EAD – Educação a Distância – na PUC-Rio e, desse modo, viabilizar o desenvolvimento, a coordenação, o apoio e a promoção das atividades de EAD, bem como se valer, da melhor maneira possível, dos conhecimentos existentes dentro da Universidade. Ressalta-se que, apesar de sua data de criação, somente em outubro de 2001, a CCEAD se tornou uma Coordenação Central subordinada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos da PUC-Rio. Nesse período é possível destacar, dentre suas diversas realizações, a obtenção, por meio da Portaria número 4.207, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, do credenciamento da PUC-Rio para o oferecimento de cursos de Pós-graduação *lato sensu* a distância nas suas áreas de competência acadêmica. Em 29 de novembro de 2005, teve seu credenciamento ampliado para a oferta de Cursos Superiores a distância por meio da Portaria nº 4.071.

Ao atuar em Ensino, Pesquisa e Extensão, a CCEAD PUC-Rio tem como fundamento o desenvolvimento de práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação de conhecimentos em EAD, seguindo os indicadores de qualidade não somente em relação aos cursos, mas a toda sua estruturação. Os principais objetivos da CCEAD são:

- Desenvolver programas, projetos e cursos, desde a fase de implantação da cultura de EAD, planejamento e desenvolvimento até a fase de avaliação;
- Capacitar professores dos departamentos da Universidade e de outras instituições, no intuito de serem capazes de desenvolver cursos a distância;
- Criar oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância;
- Acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos a distância;
- Promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a Educação a Distância;
- Participar de convênios e parcerias com empresas e outras instituições de ensino para promover a Educação a Distância.

Atendendo ao objetivo de promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EAD, a CCEAD criou a linha de pesquisa 'Cooperação e Avaliação em Educação a Distância'. O grupo é reconhecido pela instituição e consta da base de Pesquisa do CNPq.

A CCEAD atua com as seguintes categorias de curso, a saber, extensão, especialização, graduação, apoio ao presencial (graduação e pós-graduação) e corporativos. Na tabela 12 são expostos os cursos oferecidos pela CCEAD em 2007.

| DENOMINAÇÃO DO CURSO | MODALIDADE (SEMI-PRESENCIAL / A DISTÂNCIA/APOIO AO PRESENCIAL) | HABILITAÇÃO (GRADUAÇÃO/ESPECIALIZAÇÃO/EXTENSÃO) | CARGA HORÁRIA | VAGAS / ANO | PERÍODO DE REALIZAÇÃO | RECONHECIMENTO |
|--|---|--|------------------|----------------|--------------------------|---------------------------------|
| Licenciatura em História | a distância | Graduação | 3120 | 1000 | 48 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Tecnologias em Educação | a distância | Especialização | 420 | 1400 | 18 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Currículo e Prática Educativa | a distância | Especialização | 540 | 85 | 20 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Formação política para cristãos leigos e leigas | a distância | Especialização | 360 | 35 | 24 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Formação Política para cristãos leigos e leigas | a distância | Extensão | 360 | 30 | 18 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável | a distância | Extensão | 60 | 25 | 4 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Design Didático | a distância | Extensão | 80 | 50 | 4 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| MARC 21- Formato autoridade | a distância | Extensão | 80 | 25 | 4 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| MARC 21 – Formato bibliográfico | a distância | Extensão | 120 | 25 | 6 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Data Warehouse | a distância | Extensão | 81 | 25 | 4 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Ética | a distância | Extensão | 60 | 25 | 3 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Ética Empresarial | a distância | Extensão | 60 | 25 | 3 meses | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| História da África | Apoio ao presencial | Disciplina de Graduação | 15 | 45 | 1 semestre | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Projeto de Sistemas de Software | Apoio ao presencial | Disciplina de Graduação | 15 | 45 | 1 semestre | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Processamento de Dados | Apoio ao presencial | Disciplina de Graduação | 15 | 45 | 1 semestre | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Projeto de Sistemas de Informação | Apoio ao presencial | Disciplina de Graduação | 15 | 45 | 1 semestre | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |
| Processo de Construção de Conhecimento na Escola | Apoio ao presencial | Disciplina de Graduação | 15 | 45 | 1 semestre | Portaria no. 4071 de 29/11/2005 |

Tabela 12: Cursos oferecidos pela CCEAD em 2007

4.4. Cooperação Internacional

A Cooperação Central de Cooperação Internacional (CCCI), para a consecução da sua missão de internacionalizar a universidade, desenvolve uma variedade de tarefas no campus, no Brasil e no exterior.

É o órgão responsável pela coordenação da assinatura de todos os convênios internacionais, sejam de cooperação acadêmica em geral, de pesquisa ou ainda de intercâmbio de estudantes, professores, funcionários e/ou publicações.

É também o órgão responsável pela coordenação de todos os tipos de intercâmbio, enviando estudantes ao exterior e recebendo estudantes estrangeiros. Para os alunos da PUC-Rio, são 3 os tipos de intercâmbios oferecidos: a) de curta duração, b) acadêmico ou c) de dupla diplomação. Para os alunos estrangeiros, a CCCI oferece as mesmas 3 opções, e ainda recebe um considerável número de estudantes que vêm fazer estágios acadêmicos nos diferentes departamentos da universidade.

| Alunos PUC-Rio em intercâmbio | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Intercâmbio Acadêmico | 23 | 32 | 37 | 78 | 52 | 49 | 97 | 115 | 122 | 143 | 170 | 156 |
| Duplo Diploma | | | | | | 5 | 9 | 14 | 29 | 36 | 32 | 30 |
| Curta Duração | | | | | | | | | | 20 | 44 | 98 |
| Total por ano | 23 | 32 | 37 | 78 | 52 | 54 | 106 | 129 | 151 | 199 | 246 | 284 |

| Alunos Internacionais na PUC-Rio | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Intercâmbio Acadêmico | 57 | 77 | 73 | 87 | 123 | 144 | 226 | 267 | 214 | 244 | 390 | 433 |
| Duplo Diploma | | | | | | 5 | 5 | 4 | 4 | 6 | 9 | 18 |
| Curso Intensivo | 8 | 40 | 32 | 33 | 42 | 16 | 97 | 80 | 69 | 172 | 177 | 183 |
| Programas Customizados | | | | | | | | | 10 | 38 | 49 | 136 |
| Total por ano | 65 | 117 | 105 | 120 | 165 | 165 | 328 | 351 | 297 | 460 | 625 | 770 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Número total de Alunos por ano (alunos PUC-Rio e internacionais) | 88 | 149 | 142 | 198 | 217 | 219 | 434 | 480 | 448 | 659 | 871 | 1054 |
|---|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|

Tabela 13: Número de alunos beneficiados por Programas de Cooperação e Intercâmbio

A todos os alunos estrangeiros recebidos é oferecida uma variedade de serviços específicos, como, entre outros: teste de nivelamento de português e matrícula *on-line*; uma semana de orientação de chegada; aconselhamento de adaptação cultural; sistema de alojamento em casas de família; sistema de segurança pessoal; atividades turístico-culturais; encontros mensais. Aos alunos da universidade enviados ao exterior são garantidos, entre outros: uma seleção objetiva, baseada em critérios ponderados segundo o curso do aluno; ampla orientação pré-partida; aconselhamento de adaptação cultural; aproveitamento dos créditos cursados na universidade internacional; integração após o retorno.

A CCCI é também o órgão encarregado de, entre outras responsabilidades: auxiliar os departamentos que o necessitem/desejem a desenvolver ações de cooperação internacional; promover a internacionalização em casa, criando, para os alunos que não podem e/ou não desejam viajar, a oportunidade de conviverem com a diversidade internacional no seu próprio campus; receber visitantes estrangeiros, representantes de universidades já conveniadas ou que desejam conveniar-se à PUC-Rio; representar a universidade em associações de Educação Internacional, como a Association of International Education Administrators (AIEA), a Association of International Educators (NAFSA) e a European Association for International Education (EAIE), nos EUA e na Europa; representar a Universidade em encontros de associações nacionais e internacionais de universidades, como o Fórum de Assessores de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), no Brasil, e a Associação das Universidades da Sociedade de Jesus na América Latina (AUSJAL); preparar material de divulgação internacional da PUC-Rio; organizar eventos internacionais relacionados a essas e outras associações, quando realizadas no campus da PUC-Rio; manter contato permanente com consulados, embaixadas e representações diplomáticas em geral.

5. Extensão e Responsabilidade social

A responsabilidade social é parte integrante dos princípios e valores da Universidade. O compromisso social da PUC-Rio se manifesta não apenas dentro do *campus*, através do Ensino, da Pesquisa e da vida e atividades comunitárias, mas também, e cada vez mais, mediante sua presença e atuação nas comunidades necessitadas que a circundam. As atividades de extensão na PUC-Rio abarcam as seguintes modalidades de atividades:

- **Atividades de cunho social nas comunidades:** Atividades que visam construir ou facilitar o exercício da cidadania, seja pela prestação de serviços, seja pela capacitação de grupos. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, é possível destacar o atendimento jurídico, psicológico e pedagógico, a formação religiosa, cultural e espiritual e a incubadora de projetos sociais de comunidades.
- **Atividades de cunho social no Ensino:** Atividades que buscam a inclusão social de alunos necessitados e a permanência dos mesmos na Universidade, seja mediante um extenso programa de bolsas e ajudas para complementá-las (alimentação e transporte), seja pelo apoio psicopedagógico oferecido.
- **Atividades de extensão no mercado de trabalho:** Atividades que buscam integrar os alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho, destacando-se os convênios de estágios, o Domínio Adicional de Empreendedorismo e a incubadora de empresas.
- **Atividades de extensão no meio-ambiente:** Atividades que contribuem para a preservação do meio-ambiente, tanto pela geração de conhecimento científico na área, quanto pela capacitação de indivíduos e comunidades para multiplicação desse conhecimento.
- **Atividades de extensão para preservação da memória e do patrimônio cultural:** Atividades que buscam incentivar o aluno para preservar a memória e a riqueza cultural, e contribuir para o seu desenvolvimento.

Nesta seção são apresentadas sucintamente as atividades de algumas das principais Unidades da PUC-Rio voltadas para a realização das modalidades de atividades de extensão brevemente descritas acima.

5.1. Centro Loyola de Fé e Cultura (CLFC)

O CLFC tem como missão oferecer ao laicato uma formação integral (humana, espiritual, teológica e ética), sob a inspiração da espiritualidade inaciana, por meio do diálogo entre a fé cristã, a cultura e as outras tradições religiosas.

As primeiras atividades organizadas pelo Centro foram o Curso de Teologia para Leigos e os retiros com os exercícios espirituais de Santo Inácio, que ocorrem desde a fundação do Centro, em 1993, até hoje. Vale ressaltar que, em ambos os casos, o público-alvo é externo à comunidade da PUC-Rio.

5.2. Coordenação de Atividades Culturais e Comunitárias (CACC)

Incentivar alunos, professores e funcionários da PUC-Rio a desenvolver projetos interdisciplinares visando o desenvolvimento cultural e a integração social da comunidade é uma das funções principais da CACC. Divulgar as ações sociais desenvolvidas pela Universidade junto aos órgãos estudantis e estimular a participação dos alunos nessa área também está na lista de prioridades dessa coordenação.

Em sua esfera de atuação, a CACC apóia eventos culturais, comemorativos e acadêmicos da PUC-Rio, como a Mostra PUC e o Fórum Social e o Coral da PUC-Rio. Também participa de vários projetos sociais concebidos dentro e fora da Universidade, como o NEAM (Núcleo de Estudo e Ações dos Menores), o Biochip (grupo de pesquisa que investiga as cores e a recuperação das informações presentes nos alimentos), o Amigas do Peito (de incentivo ao aleitamento materno), o Hemorio (para estimular a doação semestral de sangue), e o Lagoa Solidária (que recolhe roupas, alimentos e em escolas próximas à Lagoa Rodrigo de Freitas).

5.3. Coordenação de Atividades Estudantis (CAE)

Além da assessoria ao Vice-Reitor para Assuntos Comunitários em todas as questões relacionadas à Vice-Reitoria, destacam-se as seguintes tarefas entre as inúmeras executadas pela CAE:

- Coordenação de todas as fases das eleições estudantis para Diretórios, Centros Acadêmicos, Diretório Central dos Estudantes e Associação de Pós-Graduação.
- Apoio para a realização de eventos, tais como a Festa Junina e o Festival da Primavera e dos eventos promovidos pelos Diretórios e o DCE.
- Supervisão das atividades comunitárias para a recepção dos calouros.
- Supervisão das ações de cunho disciplinar decorrentes de infrações e/ou faltas graves ocorridas no *campus* que incidem no regime disciplinar da Universidade.

5.4. Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)

A CCESP é responsável pela divulgação das oportunidades de estágios e dos programas de *trainees* e empregos, visando o ingresso do aluno da PUC-Rio no mercado de trabalho ao mesmo tempo em que promove a integração dos graduandos à realidade existente nas empresas, desenvolvendo junto aos mesmos serviços de orientação vocacional e profissional.

Outra atividade de relevância para a extensão universitária é a realização da Mostra PUC, evento que envolve empresas do setor produtivo, se constituindo em uma iniciativa que já faz parte do calendário de eventos da cidade do Rio de Janeiro. Anualmente, este evento traz inúmeras possibilidades de diálogo entre a Universidade e o mundo empresarial.

Um dos destaques da CCESP na área do estágio social é o UNICOM (Universidade-Comunidade) que tem como objetivo promover assessora técnica para comunidades de baixa renda assistidas pela PUC-Rio, assim como desenvolver, nos alunos que participam do projeto, uma consciência social que pervada a sua conduta profissional. Trata-se, portanto, um projeto multidisciplinar focado nas áreas de psicologia, médica, odontológica, jurídica, de complementação escolar, de capacitação profissional, difusão cultural e práticas desportivas.

Outrossim, realiza pesquisas e ações na área do trabalho, visando oportunizar um melhor conhecimento entre lideranças de trabalhadores e empresariais. Para este fim, faz parte da Fundação Unitrabalho, que tem como objetivo ampliar os horizontes dos trabalhadores assim como desenvolver-lhes uma melhor capacitação profissional, além de estimular seus direitos perante a ordem jurídica vigente.

5.5. Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA)

A CBA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento de um extenso programa de bolsas e auxílios oferecidos pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, alcançando alunos, professores e funcionários, além de manter benefícios financeiros para auxiliar membros da comunidade PUC-Rio em dificuldade.

O programa de bolsas de estudo comunitárias, implantado na década de 1970 e que tem beneficiado milhares de alunos, é válido tanto para quem ingressa na Universidade quanto

para quem já é aluno regular. Atualmente, dos 5.000 alunos que estudam na universidade com algum tipo de bolsa de estudo, destaca-se que 10% estão sendo beneficiados com bolsas de ação social, 12% com bolsas do PROUNI e 39% com bolsas PUC comunitárias.

Basicamente, os tipos de bolsas supervisionados pela CBA são: bolsa de ação social (destinada aos alunos carentes); bolsa PUC (concedida de acordo com a necessidade sócio-econômica do aluno); bolsa para funcionários, professores da PUC-Rio e seus dependentes (conforme respectivas convenções coletivas de trabalho) e bolsa para filhos de professores de universidade particular (conforme acordo sindical pertinente); bolsas diversas (para os praticantes de atividades específicas, como coral e esporte, bem como estágio, seminaristas e religiosos); bolsas e financiamentos de órgãos governamentais (bolsa FIES – Fundo de Financiamento de Estudantes de Ensino Superior, bolsa PROUNI – programa de bolsas oriundo do convênio com o MEC, restrito aos alunos indicados pelo Ministério).

5.6. Coordenação de Educação Física e Esportes (CEF)

Criada em 1967 por solicitação dos próprios alunos, a CEF planeja, organiza e administra as atividades esportivas da PUC-Rio. Entre as principais funções da CEF, que abrange tanto a graduação como a extensão, está o oferecimento de disciplinas regulares para a graduação, a organização dos eventos esportivos dos quais a PUC-Rio participa, a seleção e o treinamento de equipes e a implantação de convênios com clubes e academias.

5.7. Divisão de Segurança e Parqueamento

Criada com o objetivo de resguardar o patrimônio da Universidade e de preservar a integridade física de seus usuários, a Divisão de Segurança e Parqueamento é responsável pela vigilância do *campus*, protegendo o seu espaço durante as 24 horas do dia, por meio de uma equipe permanente de agentes patrimoniais. Essa equipe recebe treinamento especial para cuidar do *campus*, contando com a ajuda da tecnologia, como câmeras de segurança para registrar o dia-a-dia da Universidade em seu *campus*. Essa Divisão é também responsável pelos serviços de parqueamento da Universidade.

5.8. Escola Médica

Fundada em 1953, a Escola Médica da Universidade, pela qual já passaram mais de 10000 médicos, além de oferecer 34 cursos de especialização, presta atendimento médico à população carente. Em 2006, mais de 7000 pacientes foram atendidos, e cerca de 2500 procedimentos clínicos e 4700 cirurgias foram realizadas.

5.9. Instituto Gênesis

O Instituto Gênesis da PUC-Rio é uma unidade complementar da Vice Reitoria para Assuntos Acadêmicos, transversal aos centros e departamentos da Universidade.

No que se refere às **atividades de cunho social**, o Instituto Gênesis age na integração entre o saber acadêmico (alunos e professores) e o saber local (comunidades e cidades), estimulando o desenvolvimento econômico e promovendo transformação social junto às comunidades e cidades de baixa renda. O Programa contempla a aplicação de ferramentas de empreendedorismo a iniciativas capazes de promover o crescimento sócio-econômico de uma localidade e/ou de uma atividade econômica específica. Estas ferramentas estão baseadas na formação acadêmica com atitude empreendedora, forte ligação com a pesquisa e preparação de empreendimentos através de incubadoras. Os programas do IG estimulam empreendimentos tecnológicos, culturais, turísticos de design e de inclusão social, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ainda em relação a atividades de cunho social, a Incubadora Social de Comunidades (ISC) do Instituto Gênesis objetiva o desenvolvimento local sustentável de comunidades populares, através da disseminação da cultura empreendedora, da articulação de atores locais e do apoio ao desenvolvimento de empreendimentos solidários com base na identidade local, estimulando a geração de novas tecnologias sociais. A ISC atua na pré-incubação dos empreendimentos sociais, através de sua metodologia de Oficinas de Trabalho Gênesis (OTG). Esta permite o aprimoramento do processo produtivo, o planejamento e a organização dos empreendimentos sociais, através de ações de cidadania e educação,

Já em relação à **extensão no mercado de trabalho**, atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas do empreendedorismo são desenvolvidas pela Coordenação de Ensino de Empreendedorismo (CEMP), unidade do Instituto Gênesis, criada em 2000. Essa Coordenação oferece aos alunos de todos os cursos de graduação, disciplinas que abordam desde os aspectos comportamentais do empreendedor à estruturação de planos de negócios, visando o planejamento de empreendimentos próprios, a sua inserção em empreendimentos já existentes ou atividades autônomas. Complementarmente, em janeiro de 2006 foi criada a Coordenação de Empreendedorismo de Extensão (CEMP-EX), com o intuito de disponibilizar cursos específicos e oficinas setoriais, para atendimento de profissionais e empresas que desejem se posicionar no mercado de trabalho de forma empreendedora de acordo com suas necessidades. A Empresa Júnior PUC-Rio é uma empresa de consultoria multidisciplinar formada por alunos de graduação da PUC-Rio. Localizada no Instituto Gênesis, foi concebida para propiciar aos alunos a vivência das condições reais de funcionamento de uma empresa formal no campus da Universidade. Desta forma, o aluno da PUC-Rio acumula experiência de mercado, inicia-se no mundo dos negócios e desenvolve a atitude empreendedora.

Quanto às **atividades de extensão no meio-ambiente**, a Incubadora Social de Comunidades tem como objetivo o fortalecimento sócio-econômico e cultural-ambiental de comunidades de baixo desenvolvimento através da geração de empreendimentos inovadores fundamentados na identidade local e visando o desenvolvimento de empreendimentos autosustentáveis. Os empreendimentos gerados devem ser ambientalmente corretos e respeitar as raízes históricas e culturais das comunidades; devem, ainda, integrar uma determinada cadeia produtiva, a qual dará origem a uma marca de excelência da região.

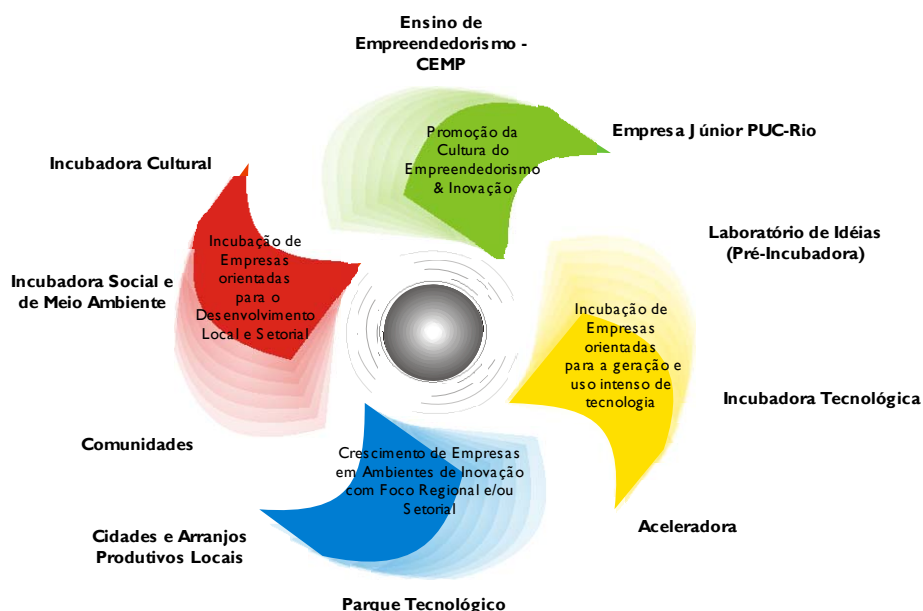


Figura Original: Projeto Movimenta – CERNE Florianópolis, 2007 – ANPROTEC, modificada por Lygia Magacho.

Figura 7: Estrutura e campos de atuação do Instituto Gênesis

5.10. Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM)

Ao longo de seus 27 anos de ação comunitária, o NEAM vem se especializando em enfrentar o problema da educação, enquanto processo, buscando associar “saber ao fazer”. O trabalho do NEAM é a tradução de dois movimentos complementares: ação e reflexão, favorecendo descobertas e avaliando meios e instrumentos destinados a interferir nas qualidade de vida da população alvo - as comunidades de baixa renda, principalmente crianças e adolescentes.

A interdisciplinaridade é o veículo do NEAM para transportar o saber fazendo com que o aprendizado estimule a indagação e proporcione o despertar da curiosidade. O NEAM concede estágios para alunos de graduação dos diversos cursos da Universidade, que atuam no próprio Núcleo ou nas diversas comunidades com as quais há parcerias, testando a aplicabilidade de seus conhecimentos em, por exemplo, assessoria jurídica às famílias, produção de materiais para divulgação, reforço escolar, auxílio pedagógico. Destaca-se a atuação do NEAM na Rocinha, que, desde 1981, tem criado cursos para profissionais (como microempresárias, crecheiras, etc.); cursos de matemática, de alfabetização, de educação de excepcionais, de saúde-pública; além de seminários, pesquisas de campo, treinamento e capacitação de educadores sociais, etc.

5.11. Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)

O NIMA, ligado ao Centro de Ciências Sociais e aos Departamentos de Geografia e Meio Ambiente, Direito e Serviço Social, tem como objetivos a realização de seminários, palestras, grupos de estudos e debates sobre questões socioambientais, assim como o desenvolvimento, em parceria com fundações e empresas públicas e privadas, de projetos na área de meio ambiente e desenvolvimento local.

Atualmente o NIMA possui 4 setores de pesquisas, a saber:

Setor Herbarium: Fundado pelos padres jesuítas do Colégio Anchieta de Nova Friburgo em 1948, o Herbarium foi transferido para a PUC em 2000 e possui cerca de 6.000 espécies catalogadas. Além das espécies catalogadas, o Setor possui uma biblioteca especializada com livros e periódicos nacionais e internacionais.

Setor de Direito Ambiental: Para o aprimoramento do estudo do Direito Ambiental, o NIMA mantém um grupo de estudos dedicado a temas atuais; desenvolve pesquisas sobre proteção de bens culturais, responsabilidade civil por dano ambiental e biodiversidade; e realiza, em articulação com a Coordenação Central de Extensão (CCE), o Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Ambiental.

Setor de Educação Ambiental: Voltado para o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas públicas e privadas, com participação de professores e alunos de diferentes departamentos da Universidade, o Setor prioriza projetos de educação ambiental voltados para a formação socioambiental, com uma preocupação ética. A educação ambiental com crianças e professores de escolas públicas e a formação de lideranças locais em meio-ambiente são alguns dos projetos recentemente desenvolvidos.

Setor de Desenvolvimento Sustentável: Atendendo os desafios de construção de uma sociedade sustentável, este setor vem desenvolvendo projetos de resgate de memória histórica, cultural e ambiental em comunidades com baixo poder aquisitivo, potencializando as habilidades das pessoas para criar as condições necessárias ao desenvolvimento local.

Além das atividades acima citadas, destaca-se o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Análise e Avaliação Ambiental, coordenado pelo NIMA com o objetivo de capacitar o aluno na análise e avaliação do uso racional do meio ambiente.

5.12. Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afro-descendente (NIREMA)

O NIREMA, vinculado aos Departamentos de História, Serviço Social e Sociologia e Política, é um centro de pesquisa e documentação da cultura afro-descendente brasileira, que desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio. A criação do NIREMA em 2002 traduz o interesse da PUC-Rio em aprofundar estudos acadêmicos sobre os aspectos históricos e socioculturais afro-descendentes, numa perspectiva comparada, que leve a uma maior reflexão a respeito das atuais condições das relações raciais.

5.13. Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O NPJ, também conhecido como Escritório Modelo de Advocacia, é um órgão, ligado ao Departamento de Direito, que presta assistência jurídica gratuita à população dita economicamente hipossuficiente, definida como a que ganha até quatro salários mínimos mensais.

Embora concentrado nas três áreas de maior demanda por parte do seu público-alvo (Direitos Civil, Penal e do Trabalho), o NPJ também atua em outras áreas, inclusive na de assistência e orientação a agentes e vítimas de violência doméstica e na de direitos do consumidor – neste caso, funcionando também como um posto do Procon.

5.14. Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS)

Entendendo que o compromisso da Universidade com a realidade brasileira não se esgota no ensino e na pesquisa, mas também em suas atividades de extensão, relacionadas a uma atuação social concreta, o LIPIS tem como objetivos principais: possibilitar o aperfeiçoamento de um corpo de profissionais voltado para o trabalho social; abrigar e viabilizar atividades de interesse da comunidade PUC-Rio; desenvolver trabalhos comunitários em parceria com diferentes setores da sociedade civil; prestar consultoria e assessoria na elaboração de projetos para lideranças comunitárias bem como curso de capacitação e treinamento para diferentes instituições governamentais que desenvolvem ações sociais; constituir-se como campo de investigação, assim como de produção e divulgação de conhecimento; estabelecer parcerias com outras universidades que desenvolvam projetos afins; prestar consultoria e assessorar órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas.

O LIPIS, sem fins lucrativos mas auto-sustentável, mantém parcerias com todos os setores da Universidade e outros atores sociais, objetivando uma intervenção nas diferentes áreas cuja demanda já se constitui como expressiva.

Mantém igualmente parcerias de pesquisas com a UFRJ, USP, UNIFOR, UFPA, UERJ, UFRS e Universidade de Tucuman (Argentina).

5.15. Programa Raízes Comunitárias

O Programa desenvolve, desde 1996, atividades em três eixos na Educação de Jovens e Adultos (EJA): formação de quadros docentes comunitários e públicos, para a formação de classes de alfabetização de adultos e de escolaridade inicial; desenvolvimento de parcerias com ONGs, Igrejas, secretarias de educação, cursos de pré-vestibulares comunitários e agências similares em projetos EJA; no campus da PUC-Rio, da alfabetização aos ensinamentos fundamental e médio, beneficiando anualmente 120 trabalhadores do *campus* e adultos de favelas vizinhas, já tendo concluído a certificação de quatro turmas em educação básica.

No Grande Rio, o Programa já atingiu 250 comunidades pobres. No nordeste, a atuação abrange três municípios de baixo IDH em projetos de qualificação docente, resgate e promoção da cultura popular. Desde 2004, são desenvolvidas parcerias com 97 cursos pré-vestibulares comunitários em prol da qualificação pedagógica de seus docentes e coordenadores.

O Programa também oferece estágios e formação em EJA, habilitando pedagogicamente graduandos comunitários para serem multiplicadores.

5.16. Projeto Comunicar

Por meio de uma parceria com o Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, a Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários promove o intercâmbio de informações na comunidade universitária e desta com a sociedade, enquanto realiza um extenso projeto para o aprendizado prático e profissional dos alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade da PUC-Rio.

Todas as atividades do Projeto Comunicar são desenvolvidas por alunos do Departamento de Comunicação Social, sob a supervisão direta de professores.

O Projeto Comunicar, resultado dessa parceria, possui 7 (sete) núcleos de trabalho: Jornalismo Impresso, Assessoria de Comunicação Social, Radiojornalismo (Rádio Virtual Pilh@, Programa de Rádio Revista Jovem), TV-PUC, Editora PUC-Rio, Agência Experimental de Propaganda e Comunicação Comunitária.

5.17. Rede de Empreendimentos Sociais (RESPUC)

A RESPUC pretende reunir os projetos criados, desenvolvidos e mantidos na PUC-Rio ou por membros de sua comunidade, para a troca de experiências e conhecimentos, potencializar o impacto social gerado pelos projetos, estabelecer um canal de diálogo entre eles e

com a sociedade, incentivar o compromisso social e a solidariedade.

Para fazer parte da RESPUC, existem alguns requisitos a serem atendidos, como compactuar com os valores da Universidade, ter pelo menos um membro na comunidade PUC-Rio com líder ou empreendedor social, gerar alto impacto social e ter grande potencial de multiplicação.

5.18. Serviço de Medicina Ocupacional (SMO)

Oferecendo serviço na área da medicina do trabalho, além de assistência médica gratuita para funcionários da Universidade, os trabalhos desenvolvidos pelo SMO envolvem o diagnóstico e o acompanhamento de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho, a realização de exames médicos previstos na legislação vigente, a elaboração e aplicação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, inspeções em setores da Universidade para avaliação das condições ambientais de trabalho, a emissão de laudos técnicos, o atendimento de enfermagem, a realização de palestras e campanhas de prevenção.

5.19. Solar Grandjean Montigny

O Solar, um belo exemplo da arquitetura neoclássica brasileira, preservado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é o Centro Cultural da PUC-Rio, possuindo uma programação didática dirigida ao meio universitário e à comunidade. O objetivo básico do Solar é incentivar o estudo e a reflexão sobre a cultura e a arte brasileira dos séculos XIX, XX e XXI, com especial atenção para o Rio de Janeiro.

Além de exposições que apresentam resultados de pesquisas interdisciplinares sobre momentos-chaves da nossa cultura, o Solar realiza, junto aos Departamentos da Universidade

e com a colaboração de outras entidades, eventos culturais ligados ao que há de mais vital na área contemporânea – artes plásticas, fotografia, música, e publicações.

5.20. Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP)

O NOAP conta com a participação de professores, alunos e ex-alunos de Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Educação, e desenvolve, como foco principal, um trabalho em escolas públicas, ligado à triagem, avaliação e acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem, assessorando os colégios dos alunos atendidos. Também integram o público-alvo do Núcleo alunos da própria Universidade que apresentam algum tipo de necessidade especial ligada à aprendizagem, em particular, ou à produção acadêmica, de modo geral.

6. Comunidade universitária

6.1. Corpo docente

O Plano de Carreira Docente é o principal instrumento para a definição da política acadêmica da instituição. Seu objetivo é definir as grandes diretrizes dessa política, estabelecer os parâmetros para a avaliação do desempenho dos professores e para a sua qualificação, contribuindo para dar aos cerca de 1000 membros do corpo docente melhores condições para a realização de seu trabalho no ensino.

O primeiro Plano de Carreira Docente da PUC-Rio data do início da década de 1980 e vigorou até abril de 2007, quando foi aprovado um novo plano como resultado da revisão e da adaptação do plano anterior ao novo contexto da universidade, após mais de duas décadas.

Segundo o Plano de Carreira, o corpo docente da PUC-Rio é dividido em 3 quadros: Principal, Complementar e Suplementar.

O Quadro Principal é composto de professores dedicados ao ensino (de graduação e de pós-graduação) e à pesquisa bem como, complementarmente, à extensão e à administração. Esses professores devem ter título de Doutor ou equivalente e são divididos em 3 categorias:

- Professor Assistente: Nessa categoria, espera-se produção acadêmica significativa, aptidão para pesquisa e ensino e independência acadêmica.
- Professores Associado: O professor que estiver nessa categoria deve demonstrar elevada competência na carreira acadêmica, através de independência científica ou produção cultural, dedicação ao ensino e, eventualmente, participação em atividades administrativas.
- Professor Titular: Essa categoria exige, além da experiência necessária aos professores associados, reconhecida capacidade de liderança acadêmica em âmbito nacional e, preferencialmente, internacional.

O Quadro Complementar é formado por professores cujo compromisso fundamental é o ensino e, para tanto, devem ter concluído um curso de graduação e ter aptidão para a carreira docente. São as seguintes as categorias e requisitos que definem o Quadro Complementar:

- Professor Auxiliar: 2 anos de experiência profissional adequada à área em que irá lecionar ou título de especialização.
- Professor Agregado: 10 anos de experiência adequada à área em que vai lecionar ou título de Mestre.
- Professor Adjunto: 20 anos de experiência adequada à área em que irá lecionar ou ter título de Doutor ou equivalente.
- Professor Pleno: Reconhecimento em nível nacional ou internacional em atividades profissionais ou acadêmicas ou título de Doutor ou equivalente.

Finalmente, o Quadro Suplementar é composto de professores e pesquisadores contratados para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido. O enquadramento dos docentes desse quadro observa o disposto para o Quadro Principal quanto aos requisitos de classificação.

Os processos seletivos dos professores do Quadro Principal são definidos de forma descentralizada pelos Departamentos contratantes, e submetidos à aprovação pelo Decanato do Centro e pela Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Para tanto, o Diretor do Departamento elabora uma solicitação de autorização de abertura de processo seletivo (com justificativa, indicação de disponibilidade orçamentária e explicitação dos critérios da seleção). Após a seleção, a apreciação das propostas referentes à admissão de professores do Quadro Principal é da competência dos Órgãos Colegiados. O processo seletivo apenas indica o candidato, cuja admissão será aprovada pelas seguintes comissões: Comissão de Carreira

Docente do Departamento, Comissão Setorial de Carreira Docente e Comissão Central de Carreira Docente.

A contratação de docentes para o Quadro Complementar é justificada com base no planejamento acadêmico das disciplinas de graduação do semestre em que o professor será contratado. O processo seletivo ocorre através de critério específico de cada Departamento e, após finalizado, é encaminhado pelo Diretor do Departamento à Comissão de Carreira Docente do Departamento e à Comissão Setorial de Carreira Docente, a fim de obter o parecer final.

Sempre que necessário, são contratados professores substitutos para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido. A apreciação das propostas referentes à admissão desses professores é da competência dos Órgãos Colegiados, que devem ouvir os pareceres das Comissões de Carreira Docente em seus respectivos níveis (Departamental, Setorial e Central). Para tanto, o Diretor do Departamento encaminha uma solicitação de contratação que deve conter as seguintes informações: justificativa da necessidade de contratação, período de duração do contrato, indicação de disponibilidade orçamentária, currículo padrão atualizado do candidato e parecer do Decanato do Centro. A admissão de professor substituto se dá por prazo não superior a um ano, permitida uma renovação que deverá ser avaliada por todas as instâncias competentes da Carreira Docente. A carga horária do professor substituto observa o disposto para o Quadro Principal.

A carga horária padrão dos professores do Quadro Principal é de 40 horas semanais, com dedicação integral à Universidade. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes. Os professores devem utilizar sua carga-horária na Universidade para: ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e elaborar produção científica de alta qualidade, bem como orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A carga horária máxima dos professores do Quadro Complementar é de 20 horas semanais, sendo que a remuneração da hora-aula considera, além do ensino em sala de aula, a preparação das aulas, a correção de provas e o atendimento aos alunos. A carga horária pode ser alterada em decorrência do planejamento acadêmico específico de cada período letivo, mantendo-se, no entanto, o valor da remuneração da hora-aula.

Em relação à política de qualificação e plano de carreira docente, todos os professores do Quadro Principal são sistematicamente avaliados de modo a analisar seu desempenho como docente e pesquisador e identificar necessidades de qualificação e aperfeiçoamento, bem como para analisar a pertinência de sua promoção.

Os critérios de avaliação e de promoção observam os princípios gerais estabelecidos pela Universidade, assim como o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente, mas, para que as especificidades de cada área acadêmica sejam consideradas, cabe aos Centros que compõem a instituição a definição dos critérios adicionais de avaliação e de promoção de seus professores. A avaliação dos docentes do Quadro Principal é realizada a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento.

A análise pode culminar na promoção do professor. Nesse caso, o professor do Quadro Principal terá uma progressão em sua carreira, segundo as categorias estabelecidas no Plano de Carreira Docente da Universidade: professor assistente 1, professor assistente 2, professor associado 1, professor associado 2 e professor titular. Caso o resultado da avaliação docente seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo. Por outro lado, o professor pode solicitar, em qualquer tempo, sua avaliação para efeitos de promoção.

Como política de aperfeiçoamento do Quadro Docente tem sido de fundamental importância a concessão de licença sabática, um investimento da Universidade que objetiva a atualização acadêmica do professor e do Departamento ao qual pertence. Esta licença é concedida por um ano, após um período de pelo menos seis anos de atividade na PUC-Rio, contados a partir do ingresso do professor no quadro docente ou de sua última licença sabática. Ela também pode ser concedida pelo período de seis meses, no caso de professor com pelo menos três anos de atividade após o seu ingresso no quadro docente, ou três anos após a concessão de sua última

licença sabática. Complementarmente, em casos especiais, é concedida licença sem vencimentos. Esse tipo de licença é autorizado quando houver grande interesse em manter o professor vinculado à Universidade, e quando atividades de aprimoramento sejam desejáveis, embora fora dos critérios estabelecidos para a licença sabática. Finalmente, para que o professor possa manter-se atualizado em sua área acadêmica por meio de participação em congressos, simpósios ou outras atividades acadêmicas de curta duração, a Universidade incentiva e valoriza esta participação, contando com rotinas sistematizadas de autorização para se ausentar. Todas as políticas acadêmicas para qualificação do Quadro Principal são definidas com base nos pareceres e decisões dos Órgãos Colegiados da Universidade.

Assim como no Quadro Principal, os critérios de avaliação e promoção dos professores do Quadro Complementar observam o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente. Eles são avaliados sempre que o Departamento julgar necessário, tendo a Comissão Setorial de Carreira Docente como última instância de análise do processo. Essa análise pode culminar na promoção do professor e sua progressão de carreira no quadro Complementar é a seguinte: professor auxiliar, professor agregado, professor adjunto e professor pleno.

O quadro docente da PUC-Rio conta, no ano de 2007, com **1282 professores**. Uma análise dos últimos 5 anos revela uma pequena tendência de crescimento desse quadro, em função, em particular, do aumento no número de alunos e cursos de graduação oferecidos. A tabela 14 mostra que o número de cursos cresceu de 33 em 2003 para 35 em 2007, com um aumento correspondente no total de docentes de 1159 para 1272.

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO | 33 | 34 | 34 | 35 | 35 |
| TOTAL DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO | 10591 | 10882 | 11172 | 11433 | 11479 |
| TOTAL DE PROFESSORES | 1159 | 1180 | 1255 | 1226 | 1282 |

Tabela 14: Aumento do número de professores, alunos e cursos de graduação (2003-2007)

Do total de professores, **437 são do Quadro Principal, 638 do Quadro Complementar e 7 do Quadro suplementar**. O gráfico abaixo mostra a distribuição do quadro docente segundo carga horária.

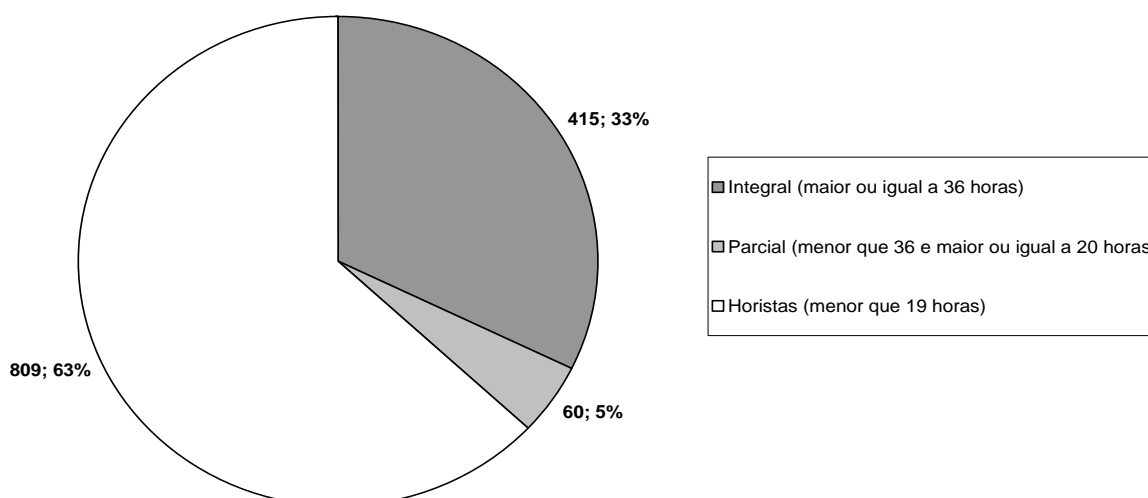


Gráfico 1: Quadro Docente – Carga Horária

Trata-se de uma equipe altamente capacitada, como indica o gráfico de titulação abaixo:

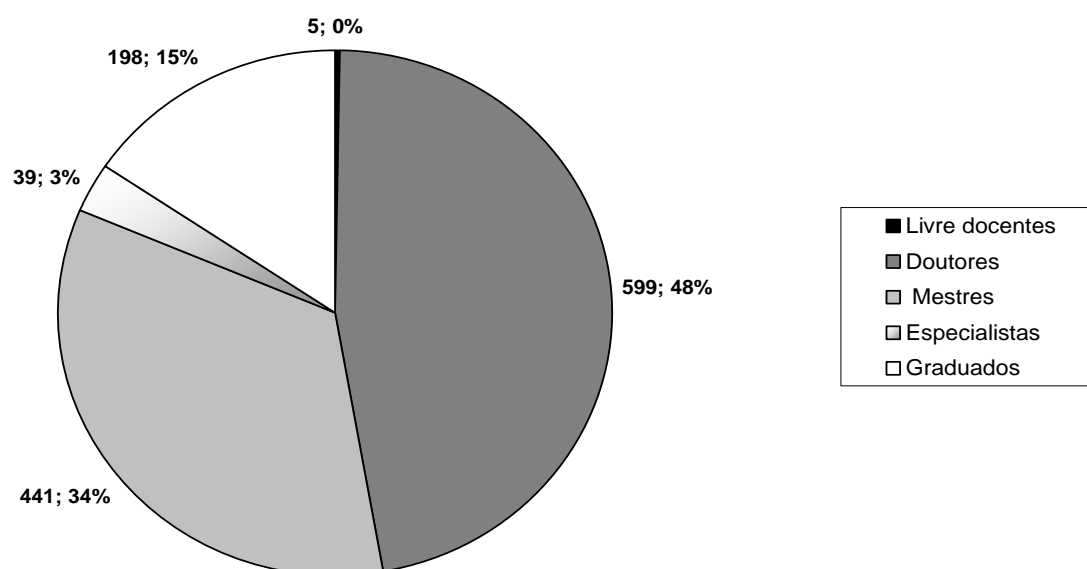


Gráfico 2: Quadro Docente – Titulação

6.2. Corpo técnico-administrativo

A PUC-Rio conta com cerca de 645 funcionários administrativos e 490 funcionários técnicos em seu corpo funcional. Vários destes trabalham na Universidade há muito tempo, o que é revelado pelo fato de o tempo médio de trabalho ser de aproximadamente 10 anos de PUC-Rio.

A administração desse quadro é de responsabilidade da Superintendência de Recursos Humanos, que operacionaliza os serviços de Recrutamento & Seleção, a Política de Cargos e Salários, bem como de benefícios, além das atividades voltadas para o desenvolvimento dos funcionários. O Manual de Políticas e Procedimentos de Recursos Humanos é o principal instrumento para a definição desses processos.

No tocante aos procedimentos de Recrutamento & Seleção, a PUC-Rio prioriza o recrutamento interno sempre que as competências requeridas pelas vagas existirem dentro da própria Instituição, oferecendo oportunidades aos funcionários, bem como valorizando e reconhecendo os potenciais existentes.

O processo seletivo inclui, de forma resumida, os seguintes procedimentos:

- Definição do perfil da função e de sua posição na estrutura de cargos e salários da Universidade.
- Aprovação da abertura de vaga pelos órgãos competentes.
- Definição da modalidade de recrutamento adequada.
- Análise de currículos, realização de entrevistas, de dinâmicas de grupo e/ou de testes com candidatos recrutados, seguidas de elaboração de pareceres pelo RH.
- Realização de entrevistas na Unidade requisitante para escolha do candidato a ser admitido.

Em caso de recrutamento interno, o funcionário que não for escolhido permanece em sua área de origem executando normalmente suas atividades. O funcionário técnico-administrativo selecionado é transferido de forma definitiva, após negociação da data para essa transferência.

O resultado do processo seletivo é confidencial e comunicado somente ao próprio candidato e ao responsável pela vaga, imediatamente após a conclusão da seleção. Uma vez escolhido o candidato para a vaga, o processo de admissão é efetuado.

O recrutamento externo é realizado quando o conhecimento especializado não existir internamente ou não atender às necessidades da Instituição. A PUC-Rio prioriza a contratação de Portadores de Necessidades Especiais nos processos seletivos externos.

Uma vez admitidos, os funcionários podem usufruir de diversos benefícios tais como: assistência médica e odontológica, vale transporte, restaurante PUC-Rio, auxílio creche, previdência privada, seguro de vida e cartão alimentação/cesta básica.

A PUC-Rio oferece também através da Superintendência de Recursos Humanos, convênio com o INSS para processamento dos benefícios previdenciários: auxílio doença, auxílio doença acidentário, aposentadoria e pensão por morte. Há também a complementação salarial para os benefícios previdenciários auxílio doença e auxílio doença acidentário.

Em 2005 foi implementado o Programa de Desenvolvimento Humano para os funcionários da PUC-Rio, que tem como missão investir no cuidado com as pessoas da Instituição, priorizando seu desenvolvimento integral e autoconhecimento para uma melhor atuação profissional e pessoal. O projeto que inaugurou este trabalho foi o Grupo Travessia, em 2004, cujo o objetivo é preparar o funcionário ou professor para a aposentadoria, acolhendo toda a crise que este momento traz e estimulando-o a criar um novo projeto de vida, com foco em uma atividade que traga realização pessoal. Em 2007 os seguintes projetos foram realizados:

- “Encontros sobre o Manual de RH”, onde todas as coordenações da Superintendência de Recursos Humanos da PUC apresentaram suas atividades, tendo como base o *Manual de Políticas, Práticas e Procedimentos de Recursos Humanos*, disponibilizado no *site* de RH para orientação e consulta dentro do Campus.
- Curso “Microinformática Básica e Intermediária”, com a participação de funcionários.
- Grupo “Sou Mais do que Pareço”, que privilegia abordar a dinâmica relacional dentro e fora do âmbito do trabalho.
- “Destrava Línguas”, atividade realizada em parceria com a Cátedra de Leitura Unesco, com o objetivo de ampliar as possibilidades de leitura e a visão de mundo dos participantes.
- Primeiro módulo do “Grupo de Liderança”, projeto iniciado em outubro de 2007, que tem a intenção de levantar os aspectos inerentes aos cargos e funções de supervisão, coordenação e direção na Universidade, fazendo uma analogia a posição de liderança e o papel do líder nas relações de trabalho.
- Qualificação profissional por meio de bolsas PUC-Rio para 112 funcionários/ano.

6.3. Corpo discente

Em 2007, o corpo discente da Universidade era formado por 11803 alunos de Graduação e 2203 alunos de Mestrado e Doutorado.

No caso do Ensino de Graduação, o ingresso na PUC-Rio se faz mediante 3 processos seletivos: ENEM, PROUNI ou Vestibular. Já em relação aos alunos de Mestrado e Doutorado, há um rigoroso processo seletivo realizado no interior de cada um dos Programas.

Desde o ingresso na Universidade, o aluno recebe orientações acadêmicas, por meio das diversas Unidades ligadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, seja em atendimento presencial, seja por intermédio de informações impressas ou eletrônicas.

No âmbito da orientação para alunos de Graduação, destaca-se a distribuição do Catálogo de Graduação, no qual as atividades de cada órgão da Universidade são apresentadas. Além disso, o *site* da Coordenação Central de Graduação (CCG) disponibiliza várias informações, bem como o Manual do Aluno de Graduação, documento que expõe os procedimentos de matrícula, critérios de avaliação e outras orientações que visam facilitar a adaptação do aluno à vida universitária.

Na Pós-Graduação, procedimento similar é realizado pela Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG). Bianualmente, é publicado o Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação da PUC-Rio, no qual são apresentados todos os Programas de Pós-Graduação, seus objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. Através do *site*, pós-graduandos conhecem também o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação e as normas de apresentação das teses e dissertações. Complementarmente, cada Unidade fornece informações específicas sobre seus cursos e programas.

Todas as ações iniciadas quando do ingresso do aluno na PUC-Rio, se estendem ao longo de sua permanência na Universidade. Nos *sites* da CCG e da CCPG, por exemplo, são encontradas, dentre outras, informações sobre monitoria, intercâmbio e dupla-diplomação, no caso dos alunos de Graduação, e sobre as datas de defesas de teses/dissertações e de pagamento de bolsas, no caso de alunos Pós-Graduação.

Todos os alunos podem fazer uso dos serviços computacionais oferecidos pelo Rio Datacentro: endereço-eletrônico; serviços de impressão, laboratórios; etc. São também oferecidos ao aluno os serviços da Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD): visitas guiadas para calouros, utilização do acervo e das salas de estudo, serviços de on-line, etc. ²

Ainda para apoiar as atividades discentes, a Universidade possui um sistema abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos, gerenciado pela Divisão de Administração e Registro (DAR). A DAR é o órgão responsável pela administração da vida escolar na PUC-RIO e responde pela inscrição no Concurso Vestibular, pela matrícula dos alunos e por todos os demais procedimentos acadêmico-administrativos previstos no calendário oficial. Além disso, somente a DAR está autorizada a receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico, bem como emitir diplomas e demais documentos relacionados com a vida escolar dos alunos. Além do atendimento presencial, a DAR disponibiliza um complexo sistema de acesso computacional – o Sistema Acadêmico Universitário (SAU) – no qual diversos procedimentos podem ser realizados via *web*. Matrícula, consulta de graus e do histórico escolar são alguns procedimentos realizados via SAU. Complementarmente, há, para os alunos da Pós-Graduação, o Sistema de Acompanhamento de Teses e Dissertações, no qual todo o processo para a defesa e entrega das teses e dissertações é registrado, e o Sistema de Acompanhamento de Processos, no qual todas as requisições e procedimentos acadêmicos específicos da pós-graduação são realizados *on-line*.

A PUC-Rio estimula, também, a participação dos alunos na gestão da Universidade por meio representantes eleitos para os seguintes colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Desenvolvimento, Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselhos Departamentais e Comissões

² Mais detalhes sobre a infra-estrutura do Rio Datacentro e Biblioteca são apresentados na seção 7 desse documento.

Gerais dos Departamentos. Os estudantes eleitos, na proporção de até 20% do total dos membros de cada colegiado, têm direito a voz e voto. Além disso, organizados de acordo com as normas legais e estatutárias, funcionam na PUC-Rio diversos Diretórios ou Centros Acadêmicos, que congregam alunos para atividades de seu interesse, em espaços cedidos pela Universidade.

No âmbito pedagógico, o Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP) desenvolve um trabalho com alunos da Universidade que apresentem algum tipo de necessidade especial ligada à aprendizagem, em particular, ou à produção acadêmica, de modo geral. O NOAP desenvolve, também, em parceria com o Ciclo Básico do CTC um atendimento aos alunos com dificuldades pedagógicas, complementando um projeto mais amplo do Ciclo Básico de trabalho contínuo junto a alunos com alto índice de repetência.

Para o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais, a Universidade conta com o trabalho contínuo da Prefeitura do Campus para manter e aprimorar a acessibilidade dos espaços da Universidade e, desde 2007, com o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD), que investiga fortalecer metodologias de ensino, de avaliação e de acesso à informação para o desenvolvimento do ensino inclusivo.

Diversos programas de caráter social também são oferecidos. Há um extenso programa de bolsas, implantado desde a década de 70, baseado em critérios sócio-econômicos e de desempenho acadêmico, e gerenciado pelas Vice-Reitorias para Assuntos Comunitários e para Assuntos Acadêmicos.

| MODALIDADE | DEFINIÇÃO | ÓRGÃO RESPONSÁVEL |
|--|--|--|
| Bolsa desempenho | Bolsas destinadas aos melhores colocados no ENEM e no Concurso de Vestibular. | Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos |
| Bolsa Prêmio | Bolsas de 50%, destinadas a alunos que semestralmente obtiverem os melhores Coeficientes de Rendimento. | Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos |
| Bolsa PET – Programa de Educação Tutorial | Bolsas destinadas aos grupos PETs existentes nos cursos de Direito, Economia, Geografia e Letras. | Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos / MEC |
| Bolsa TEPP - Tutoria e Ensino e Pesquisa da PUC-Rio | Bolsas para tutoria e iniciação científica oferecidas aos cursos de Administração, Arquitetura, Comunicação, Design, Engenharia, Sistemas de Informação, Psicologia e Relações Internacionais. | Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos |
| Bolsa PEC-G –Programa de Estudantes Convênio de Graduação | Instrumento de cooperação educacional oferecido a outros países em vias de desenvolvimento. | Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos / MEC |
| Bolsa PROUNI – Programa Universidade para Todos | Bolsas destinadas alunos indicados pelo MEC. | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários / MEC |
| Bolsas de Ação Social | Bolsas destinadas a alunos carentes para os cursos de Licenciaturas e os cursos de Serviço Social e Teologia. | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários |
| Bolsa PUC | Bolsa de auxílio concedida de acordo com a necessidade sócio-econômica dos alunos | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários |
| FIES – Fundo de Financiamento de Estudantes do Ensino Superior | Financiamento da graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários / MEC |
| FINANCIAMENTO PUC | Sistema de bolsa reembolsável disponibilizado pela PUC. | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários |
| BOLSA Professor Escola Particular | Bolsas de 50% destinadas a filhos de professores da PUC-Rio. | Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários |

Tabela 15: Modalidades de bolsa de Graduação

No contexto da Pós-Graduação, diferentes modalidades de bolsa também são oferecidas, conforme descrito na tabela 16.

| MODALIDADE | DEFINIÇÃO |
|---|---|
| CAPES/PROSUP | Bolsas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares - PROSUP, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o Programa de Pós-Graduação. |
| CAPES/PICDT | Bolsas do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica da CAPES para pós-graduandos da PUC-RIO que são docentes ou técnicos de outras Universidades. Este tipo de bolsa deve ser solicitado à Universidade de origem. |
| CAPES/PEC-PG | Bolsas do Programa Estudante-convênio de Pós-Graduação da CAPES. Esta modalidade de bolsa se destina a estudantes estrangeiros e deve ser solicitada através da Embaixada Brasileira no país de origem. |
| CAPES/Sanduiche no Exterior | Bolsas temporárias concedidas pela CAPES a doutorandos matriculados nos programas da PUC-RIO para pesquisa ou estudos teóricos em Universidades do exterior. |
| CNPq/Mestrado e Doutorado | Bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos no país, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o Programa de Pós-Graduação. |
| CNPq/RHAE | Bolsas do CNPq vinculadas ao Programa de Recursos Humanos para Áreas Estratégicas. |
| CNPq/Sanduiche no Exterior | Bolsas temporárias concedidas pelo CNPq a doutorandos matriculados nos programas da PUC-RIO para pesquisa ou estudos teóricos em Universidades do exterior. |
| FAPERJ | Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o Programa de Pós-Graduação. |
| FAPERJ NOTA 10 | Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que visa premiar os melhores alunos dos melhores programas de Pós-Graduação de nosso Estado. |
| Bolsas de Desempenho Acadêmico | Bolsas da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos concedidas a alunos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade que apresentarem um destacado desempenho acadêmico, que se dediquem exclusivamente à pós-graduação, e estejam matriculados na disciplina Estágio Docência durante o período da vigência da bolsa. |
| Bolsas PUC-RIO - Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários | Bolsas concedidas a docentes da PUC-RIO matriculados em algum Programa de Pós-Graduação da própria Universidade e que garantem a isenção parcial ou total das taxas escolares. |
| Bolsas PUC-RIO - Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos | Diversas modalidades de bolsas da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, concedidas através da CCPG a alunos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade e que garantem a isenção parcial ou total das taxas escolares. Existem 26 modalidades distintas de bolsas PUC-RIO/VRAC. |
| Bolsas PUC-RIO de Reciprocidade | Bolsas concedidas a alunos regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação de Universidades Públicas ou de IES conveniadas e que cursam, como alunos extraordinários, disciplinas de Programas da PUC-RIO. Estas bolsas garantem a isenção total das taxas escolares. |
| Bolsas de Desempenho Acadêmico | Bolsas da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos concedidas a alunos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade que apresentarem um destacado desempenho acadêmico, que se dediquem exclusivamente à pós-graduação, e estejam matriculados na disciplina Estágio Docência durante o período da vigência da bolsa. |

Tabela 16: Modalidades de bolsa de Pós-Graduação

Ainda no campo comunitário, o Projeto Comunicar se responsabiliza pelos processos de comunicação interna, atuando como agente integrador dos alunos, e também dos professores e funcionários. Para o apoio a realização de eventos culturais, a Universidade conta com a Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC).

7. Infra-estrutura

7.1. Campus e Unidades

Localizado na Gávea, o **campus da PUC-Rio** é um patrimônio ambiental e cultural, formado por extensa área verde, em plena Zona Sul do Rio de Janeiro. O acervo ecológico do campus é um dos seus diferenciais, formado por espécies exóticas e nativas de vários ecossistemas, todas identificadas, catalogadas e monitoradas.

A existência desse espaço privilegiado de convivência torna-se um diferencial da PUC-Rio, uma vez que todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* estão localizados nesse mesmo campus, facilitando o intercâmbio entre alunos e professores das mais diversas áreas, a troca de conhecimentos científicos e a integração de toda a comunidade universitária.

Também no campus está localizado o pólo de educação a distância da PUC-Rio, que sob responsabilidade da Coordenação Central de Educação a Distância, promove, com a marca de excelência da PUC-Rio, os cursos a distância da Universidade.

Nos últimos anos, no entanto, o crescimento da PUC-Rio vem impondo a expansão do espaço físico, sem que a providencial concentração, excetuando a modalidade de educação a distância, em um único local, das aulas de graduação, mestrado e doutorado seja perdida. Várias ações vêm sendo realizadas nessa direção.

Visando melhor atender à parcela de seu público voltada exclusivamente para a realização de cursos de especialização e extensão com ênfase profissional, foi inaugurada a **Unidade Centro**, sob a responsabilidade da Coordenação Central de Extensão (CCE). Com a abertura dessa Unidade, a PUC-Rio passa a oferecer cursos de extensão e especialização tanto no Centro quanto na Gávea.

Em início de 2008, é inaugurada a **Unidade Barra**, também sob a responsabilidade da CCE. Esta recente unidade tem como objetivo levar até a região da Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá, a possibilidade de desenvolvimento profissional e pessoal. Esta região encontra-se em franco desenvolvimento com migração de muitas empresas de médio e grande porte, apresentando, portanto uma significativa demanda de programas sólidos de formação de recursos humanos.

Ainda no que se refere ao atendimento das demandas da sociedade, encontra-se em fase final de implantação a **Unidade Caxias**, cujo objetivo inicial é a capacitação – em nível de especialização e extensão – de profissionais ligados ao atendimento social, pedagógico e jurídico de comunidades de baixa renda. Prevê-se que a Unidade Caxias seja, também, em breve, um pólo presencial da modalidade a distância para cursos de graduação, em especial, para as licenciaturas. Os cursos de graduação a serem oferecidos na modalidade a distância deverão prever novos pólos presenciais na medida em que forem ofertados.

Complementarmente, para abrigar o acervo histórico da Divisão de Bibliotecas e Dados e alguns laboratórios de pesquisa e inovação, a PUC-Rio está implantando uma nova unidade, próxima ao campus, a Unidade São Marcelo.

Alguns laboratórios de pesquisa de ponta, sobretudo ligados a projetos financiados pela Petrobrás, também serão re-allocados. Em julho de 2007, foi iniciada a construção da sede do **Núcleo Regional de Competência em Petróleo PUC-Rio**. Financiados pelos investimentos da Petrobrás, o prédio do Núcleo e um edifício-garagem se localizarão dentro do próprio campus da PUC-Rio.

Também no interior do campus, será construída a nova biblioteca da PUC-Rio. Com a ajuda de recursos externos, houve, em 2006, um concurso para definição do projeto para sua construção. A partir de 2007, a Universidade está empenhada na obtenção de patrocínios que permitam o início da construção desse empreendimento.

De naturezas diversas, esses projetos têm dois pontos em comum: o aprimoramento da infra-estrutura destinada à pesquisa e inovação e a liberação de espaço físico no campus para salas de aula e laboratórios de ensino. Desse modo, é possível garantir a posição de ponta que a PUC-Rio possui em pesquisa e inovação, bem como propiciar que os cursos de graduação, mestrado e doutorado continuem ocorrendo em um único espaço de convivência.

A Comissão de Espaço Físico, criada em janeiro de 2008 e assessorada por uma comissão técnica, estabelece prioridades para expansão, redistribuição e racionalização do espaço da Universidade, analisando e autorizando a realização de obras de desenvolvimento e manutenção de caráter permanente e duração superior a 30 dias. Já a coordenação e o acompanhamento dos projetos e das obras de infra-estrutura são de responsabilidade da Coordenação Central de Infra-Estrutura (CCIE), criada em julho de 2007, para atender ao volume crescente de investimentos na infra-estrutura da PUC-Rio. O planejamento e a execução desses projetos constituem importante meta da CCIE, e suas etapas de execução serão descritas na seção 10 desse documento.

7.2. Infra-estrutura física e tecnológica

O campus da PUC-Rio reserva 7271 m² para as suas 149 salas de aula, destinadas à realização de cursos de graduação e pós-graduação. Essas salas são de uso comum a todos os Departamentos, e são ocupadas segundo planejamento semestral, feito a partir de um estudo minucioso das disciplinas oferecidas, dos recursos didáticos necessários a cada uma delas, bem como do número de alunos matriculados em cada curso.

Para atender às necessidades dos diferentes tipos de aula, a Universidade dispõe de 5 categorias de salas, apresentadas na tabela 17.

| DENOMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA TOTAL (m ²) | PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS |
|--|------------|------------------------------|--|
| SALAS DE AULA PADRÃO BÁSICO | 36 | 1314 | Ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor e quadro negro. <i>Data-show</i> pode ser reservado para necessidades eventuais. |
| SALAS DE AULA COM DATASHOW | 61 | 3304 | <i>Data-show</i> , ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor e quadro negro. |
| SALAS DE AULA MULTIMEIOS | 30 | 1284 | DVD, videocassete, TV, computador com acesso à Internet, amplificador, caixas acústicas, <i>data-show</i> , ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor e quadro negro. |
| SALAS DE PROJETOS EM ARQUITETURA E DESIGN | 8 | 437 | Pranchetas e bancadas de trabalho para atender às necessidades dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design, TV, computador, amplificador, caixas acústicas, <i>data-show</i> , ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor e quadro negro. |
| SALAS DE AULA COM COMPUTADORES INDIVIDUAIS | 14 | 596 | 245 computadores, <i>data-show</i> , mesas de computador, ar-condicionado e quadro negro. Salas destinadas a aulas que necessitem do uso individual de computadores pelos alunos. |

Tabela 17: Descrição das salas de aula

Para as aulas de laboratório, cada um dos Centros da Universidade apresenta um conjunto de laboratórios com equipamentos específicos para as atividades práticas que integram os currículos de seus cursos. A tabela 18 oferece uma visão geral da estrutura destinada a propiciar aos alunos a experiência prática de disciplinas pertinentes a sua área de formação.

| CENTRO RESPONSÁVEL | QUANTIDADE | ÁREA TOTAL (M ²) | PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS |
|---------------------------------------|------------|------------------------------|---|
| CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS | 6 | 197 | Equipamentos necessários para o ensino de atividades envolvendo vídeo, áudio, edição digital e analógica, locução, fotografia, estúdio de TV e Ecologia Vegetal, dentre outras. |
| CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS | 16 | 653 | Equipamentos necessários em especial para o ensino de atividades envolvendo o ensino de cerâmica, artes gráficas, computação gráfica, fotografia, moda, multimídia e línguas. |
| CENTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO | 21 | 1236 | Laboratórios devidamente equipados para as atividades de ensino dos seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação, Engenharia (Ambiental, Civil, de Computação, de Controle e Automação, Elétrica – Telecomunicações, de Materiais, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção e Química), Física, Matemática e Química. Dentre algumas das atividades de ensino desenvolvidas nesses laboratórios, é possível citar: automação, máquinas elétricas, fluidos e termodinâmica, física, metrologia, química geral e processos bioquímicos. |
| COORDENAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO | 2 | 100 | Os Laboratórios de Criatividade são voltados para o desenvolvimento das aulas de Empreendedorismo. |

Tabela 18: Descrição dos laboratórios de ensino

A infra-estrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária para que alunos e professores desenvolvam com qualidade as atividades acadêmicas (e também administrativas) é provida pelo Rio Datacentro (RDC). A rede de dados da PUC-Rio estende-se por todo o campus e conecta-se à Internet por meio da Rede Rio de Computadores, que se destina a oferecer acesso à Internet para a comunidade científica do Rio de Janeiro.

Dentre os serviços de informática e comunicação oferecidos aos alunos destacam-se:

- 7 laboratórios que perfazem uma área total de 270 m², com 169 computadores pessoais conectados à Internet, *software* específicos para as atividades discentes de diversos cursos, impressoras e recursos para digitalização de imagens.
- Pontos de conexão à Internet, externos aos prédios, para *notebooks*, disponíveis ininterruptamente, inclusive nos fins de semana.
- Conexão sem fio (*Wi-Fi*) à Internet a partir da Biblioteca e de espaços ao ar livre no campus.
- Conta de correio eletrônico, a que se pode ter acesso remoto, via *Web*, com conexão segura.
- Serviço de disco virtual para armazenamento e recuperação de arquivos via Internet.
- Treinamento sobre o uso dos programas do MS Office, sobre HTML e sobre os serviços da Internet.

Além dos laboratórios do RDC, nas instalações dos cursos de graduação e pós-graduação, há laboratórios com recursos de informática para uso específico de seus próprios alunos, dentre os quais se destaca aquele destinado aos alunos de Ciência da Computação, que ocupa uma área de 90 m² e é equipado com 50 computadores pessoais. Os laboratórios de recursos computacionais dos cursos ocupam 15 salas da Universidade e uma área total de 847 m².

De forma resumida, é importante destacar, portanto, que a relação computador / aluno de graduação da PUC-Rio é de aproximadamente 1 / 13. O detalhamento da distribuição de computadores nos tipos de salas e de laboratórios da Universidade encontra-se na tabela 19.

| TIPO DE SALA / LABORATÓRIO | QUANTIDADE DE SALAS | TOTAL DE COMPUTADORES |
|--|---------------------|-----------------------|
| SALAS DE AULA MULTIMEIOS | 30 | 30 |
| SALAS DE PROJETOS EM ARQUITETURA E DESIGN | 8 | 8 |
| SALAS DE AULA COM COMPUTADORES INDIVIDUAIS | 14 | 245 |
| LABORATÓRIOS DE ENSINO | 45 | 70 |
| LABORATÓRIOS COM RECURSOS COMPUTACIONAIS | 22 | 444 |
| TOTAIS | 74 | 727 |

Tabela 19: Número de computadores por salas de aula e por laboratórios

Para a realização de seminários, reuniões e eventos de médio ou grande-porte, a PUC-Rio dispõe de 4 auditórios principais, cujas características são apresentadas na tabela 20.

| DENOMINAÇÃO | CAPACIDADE | ÁREA TOTAL (m ²) | PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS |
|-------------------------------|------------|------------------------------|--|
| AUDITÓRIO PADRE ANCHIETA | 150 | 187 | Recursos multimídia tais como computador, <i>data-show</i> e equipamento de som. |
| AUDITÓRIO AMERICAN EXPRESS | 120 | 95 | |
| AUDITÓRIO RIO DATACENTRO | 100 | 160 | |
| MINI-AUDITÓRIO RIO DATACENTRO | 28 | 27 | |
| AUDITÓRIO GÊNESIS | 30 | 47 | |

Tabela 20: Auditórios

Para viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas, outras modalidades de espaço físico são de suma importância e estão sucintamente descritas na tabela 21.

| DENOMINAÇÃO | QUANTIDADE | ÁREA TOTAL (m ²) | PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS |
|------------------------|------------|------------------------------|--|
| SALAS DE PROFESSORES | 284 | 3.845 | As salas dos professores do quadro principal são individuais ou em dupla, todas dispoendo de computadores pessoais em rede e equipamentos para impressão, além de ar-condicionado e mobiliário de trabalho. Para os professores do quadro complementar, com carga horária variável e inferior à do quadro principal, são disponibilizadas salas coletivas em cada um dos Departamentos, todas equipadas com computadores em rede, impressora e mobiliário de trabalho. |
| SALAS DA ADMINISTRAÇÃO | 232 | 6089 | Espaços destinados à alta-direção, diretorias de Departamentos, coordenações de Graduação e Pós-Graduação e secretarias de Cursos. Todas as salas são equipadas com ar condicionado, computadores individuais e impressoras, além de mesas de trabalho e, quando cabível, infra-estrutura para atendimento de alunos ou para reunião. |
| SALA DE ALUNOS | 70 | 1932 | Salas de estudo e convivência para alunos de pós-graduação e graduação, tanto para os Centros Acadêmicos quanto nas instalações dos Cursos e Programas. |
| BANHEIROS | 105 | 1094 | Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de portadores de deficiência. |

Tabela 21: Instalações de apoio a atividades acadêmicas e administrativas

Para a realização dos cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu*, extensão e Mestrado Profissional, através da Coordenação Central de Extensão a Universidade, além da utilização de salas no campus da Gávea, conta com mais três unidades externas localizadas nos bairros

Centro da cidade e Barra da Tijuca, e outra no município de Duque de Caxias. Cada unidade possui características específicas no que se refere à infra-estrutura.

Para os cursos oferecidos na Gávea, além da utilização de salas de aula e auditório cedidos pela Universidade, a Universidade dispõe de mais 2 laboratórios sob a responsabilidade da CCE com as seguintes descrições:

| TIPO DE SALA / LABORATÓRIO | QUANTIDADE DE SALAS | TOTAL DE COMPUTADORES | DESCRIÇÃO |
|--|---------------------|-----------------------|--|
| LABORATÓRIOS COM RECURSOS COMPUTACIONAIS | 02 | 62 | Projetor de Multimídia em cada sala e acesso a internet em todas as máquinas |

Tabela 22: Laboratórios da CCE no Campus

Na Unidade Centro, localizada à Avenida Marechal Câmara, 186, ocupando os andares, 6º, 7º e 8º do edifício comercial da Federação de Bandeirantes do Brasil no Centro da cidade, funciona uma secretaria para de atendimento ao público e suporte aos cursos ministrados nesta unidade. São 1060 m2 com capacidade de 624 alunos por turno acomodados nas 11 salas de aulas, 1 auditório e 3 laboratórios, todos totalmente equipados com recursos audiovisuais e informatizados, além do espaço social da secretaria e lanchonete. Abaixo segue descrição completa desta unidade.

| 6º ANDAR | | |
|-------------------------|------------|---|
| INSTALAÇÃO | CAPACIDADE | DESCRIÇÃO |
| Sala 601/ 603 | 50 | Ar condicionado; Computador; Light book; Vídeo; Tela de projeção; Quadro branco |
| Sala 604 | 30 | Ar condicionado; Light book; Torre; Tela de projeção; Quadro branco |
| Auditório 605 | 66 | Ar condicionado; Computador; Light book; Tela de projeção; Quadro branco; Vídeo; DVD; Som embutido. |
| 7º ANDAR | | |
| INSTALAÇÃO | CAPACIDADE | DESCRIÇÃO |
| Sala 701/ 703 | 48 | Ar condicionado; Computador; Light book; Vídeo; Tela de projeção; Quadro branco. |
| Sala 702 | 30 | Ar condicionado; Light book; Torre; Tela de projeção; Quadro branco. |
| Secretaria | | Recepção e balcão de atendimento a alunos |
| 8º ANDAR | | |
| INSTALAÇÃO | CAPACIDADE | DESCRIÇÃO |
| Sala 801/ 802/ 803/ 805 | 48 | Ar condicionado; Computador; Light book; Vídeo; Tela de projeção; Quadro branco. |
| Sala 804 | 30 | Ar condicionado; Light book; Torre; Tela de projeção; Quadro branco |
| Lanchonete | | Área social destinada a atendimento aos alunos |
| LABORATÓRIOS | | |
| INSTALAÇÃO | CAPACIDADE | DESCRIÇÃO |
| Laboratório 605 | 30 | Ar condicionado; 31 Computadores; Light book; Torre; Tela de projeção; Quadro branco |
| Laboratório 705 | 30 | Ar condicionado; 31 Computadores; Light book; Torre; Tela de projeção; Quadro branco. |
| Laboratório 704 | 20 | Ar condicionado; 08 Computadores, Light book; Torre; Tela de projeção; Quadro branco. |

Tabela 23: Descrição da infra-estrutura da Unidade Centro

A Unidade Caxias, localizada à Rua Benjamin da Rocha Junior, 6 - Duque de Caxias, utiliza a infra-estrutura do Colégio São Bento que possui instalações conforme descritas abaixo:

| INSTALAÇÃO | CAPACIDADE | DESCRIÇÃO |
|------------|------------|---|
| Sala 1 | 20 | Ventilador de teto, sem equipamento. |
| Sala 3 | 20 | Ventilador de teto, com projetor de multimídia. |
| Sala 4 | 20 | Sala para reuniões com mesa grande. |
| Sala 5 | 20 | Ventilador de teto, sem equipamento. |
| Sala 7 | 15 | Ventilador de teto, sem equipamento. |
| Sala 8 | 20 | Ventilador de teto, sem equipamento. |
| Sala 9 | 20 | Ventilador de teto, sem equipamento. |

Tabela 24: Descrição da infra-estrutura da Unidade Caxias

Já a Unidade Barra apresenta 1000 m², nos quais funcionam a secretaria para de atendimento ao público e suporte aos cursos ministrados, lanchonete e livraria, 12 salas de aulas, 1 auditório, 2 laboratórios e 1 sala de reuniões com investimentos em recursos tecnológicos de última geração. Segue abaixo a descrição completa desta da infra-estrutura:

| INSTALAÇÃO | CAPACIDADE | DESCRIÇÃO |
|-----------------------|------------|--|
| 2 Salas | 42 | Projetor multimídia; Computador na mesa do professor; Ar Condicionado; 42 mesas individuais com cadeiras, quadro branco e tela de projeção retrátil. |
| 9 Salas | 21 | Projetor multimídia; Computador na mesa do professor; Ar Condicionado; 21 mesas individuais com cadeiras, quadro branco e tela de projeção retrátil. |
| 1 Sala | 30 | Projetor multimídia; Computador na mesa do professor; Ar Condicionado; 30 mesas individuais com cadeiras, quadro branco e tela de projeção retrátil. |
| 1 Auditório | 62 | Ar condicionado; Computador; Tela de projeção elétrica; Quadro branco; DVD; Som e projetor de multimídia. |
| 1 Laboratórios | 30 | Projetor multimídia; Computador na mesa do professor; Ar Condicionado; quadro branco e tela de projeção retrátil. |
| 1 Laboratórios | 25 | Projetor multimídia; Computador na mesa do professor; Ar Condicionado; quadro branco e tela de projeção retrátil. |
| 1 Sala de Professores | | Ponto de rede e internet sem fio |
| Secretaria | | Recepção e Balcão de atendimento e sala de reuniões |
| Lanchonete e Livraria | | Área social destinada a atendimento aos alunos |

Tabela 25: Descrição da infra-estrutura da Unidade Barra

Além da infra-estrutura diretamente voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a Universidade possui instalações para abrigar seu pólo de educação a distância, sob coordenação da CCEAD. Para tanto, dispõe de instalações dotadas de moderna infra-estrutura e serviços, bem como de equipe interdisciplinar de trabalho, conforme descrito na tabela 26.

| | |
|-----------------------|--|
| ÁREA TOTAL | 135 m ² |
| AMBIENTE TECNOLÓGICO | 7 Servidores, 27 estações de trabalho; <i>Polycam View Station</i> 512; serviços de videoconferência e antena digital, processamento 3D; digitalização e edição de vídeo e imagem; digitalização, edição e mixagem de áudio. |
| PRINCIPAIS ATIVIDADES | Suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores; desenvolvimento de design didático e gráfico, elaboração e processamento de mídias, animações e programação por meio de recursos próprios. |
| EQUIPE | Equipe experiente, de características fortemente interdisciplinares, composta de designers, ilustradores, roteiristas, profissionais de educação e de informática.. |

Tabela 26: Instalações para desenvolvimento, produção e avaliação da CCEAD

A infra-estrutura física do Instituto Gênesis compreende o Prédio Gênesis e os Laboratórios de Criatividade. O Prédio Gênesis possui 895 m² de área construída, distribuídos em 25 módulos, duas salas de reunião, e dependências compartilhadas, como cozinha e banheiros, além de auditório e 2 Laboratórios de Criatividade, nos quais cerca de 800 alunos assistem as disciplinas de Empreendedorismo. Neste espaço encontram-se 20 empresas tecnológicas e culturais pré-incubadas e incubadas. No Prédio Gênesis também fica localizada a Empresa Júnior que, complementarmente, ocupa uma sala de 65 m² no Pilotis do Edifício Cardeal Leme.

Na PUC-Rio, há intenso desenvolvimento de pesquisas de excelência e alto poder de inovação, viabilizadas por meio de financiamentos de empresas e instituições nacionais e internacionais. Esses projetos, chamados de projetos patrocinados, aliam a vocação de pesquisa científica da Universidade ao seu compromisso de transferir os conhecimentos produzidos à sociedade. Para viabilizar sua execução, a Universidade possui 129 laboratórios de pesquisa, em cerca de 4660 m² de área, nos quais professores e pesquisadores encontram infra-estrutura adequada para o desenvolvimento da atividade de pesquisa. Essa atividade é, muitas vezes, realizada juntamente com alunos bolsistas de iniciação científica, pós-graduandos e pesquisadores contratados com recursos próprios ou pela parceira em projetos patrocinados.

7.3. Biblioteca

A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), órgão vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e unidade coordenadora do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, é um centro de recursos para a aprendizagem, a docência, a pesquisa e as atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na Universidade.

A DBD tem como missão prover serviços e produtos para facilitar o acesso e a difusão de recursos de informação e colaborar com os processos de criação do conhecimento, a fim de contribuir na consecução dos objetivos da Universidade.

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central e quatro Bibliotecas Setoriais, e encontra-se integrado a bibliotecas virtuais. Ocupando área total de aproximadamente 4.320 m², as bibliotecas da PUC-Rio são abertas ao público, para consulta, e à comunidade universitária, para consulta, empréstimo e outros serviços. As finalidades e principais características dessas bibliotecas são expostas na tabela 27.

| | FINALIDADE | ÁREA (m ²) | HORÁRIO |
|---|--|------------------------------------|--|
| BIBLIOTECA CENTRAL (BC) | Atendimento das demandas do ensino de graduação, abrigando as obras básicas e complementares da bibliografia dos cursos, obras de referência geral tais como dicionários e enciclopédias, coleções especiais e obras raras. | 3.223 | 2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30. |
| BIBLIOTECA SETORIAL DOS CENTROS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (BS/CCS-CTCH) | Atendimento de professores e alunos de pós-graduação nas áreas de Administração, Direito, Economia, História, Serviço Social, Sociologia, Relações Internacionais, Artes, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia. | 685 (Incluída na área total da BC) | 2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30. |
| BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO (BS/CTC) | Atendimento de professores e alunos de pós-graduação nas áreas de Química, Física, Matemática, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental, Controle e Automação, de Produção, do Petróleo, da Computação, Materiais. | 432 | 2a. a 6a. feira: 8:30 às 20:30. |
| BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE ESTUDOS EM TELECOMUNICAÇÕES (BS/CETUC) | Atendimento de professores e alunos de pós-graduação na área de Telecomunicações. | 40 | 2a. a 6a. feira: 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30. |
| BIBLIOTECA SETORIAL DE INFORMÁTICA (BS/INF). | Atendimento de professores e alunos de pós-graduação na área de Informática. | 81 | 2a. a 6a. feira: 8:00 às 17:30. |
| DEPÓSITO EXTERNO | Situado próximo ao campus, o depósito abriga acervo de baixa utilização. No entanto, dada a proximidade com o campus, o processo de empréstimo desse acervo é bastante ágil. | 594 | Apenas serviço interno. |

Tabela 27: Bibliotecas Central e Setoriais

Desde 1997, a DBD utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento informatizado dos serviços da biblioteca. O sistema é constituído por módulos e funções que abrangem: aquisição de acervo; catalogação e indexação; consulta; circulação (empréstimo, devolução, renovação); disseminação da informação; e disponibilização de documentos digitais e digitalizados.

Também, desde 1997, a DBD disponibiliza um *site* que oferece os seguintes serviços: acesso ao catálogo, renovação de empréstimo; reserva de acervo emprestado; acesso a bases de dados e periódicos *on-line*; conversão de documentos .doc para .pdf e atendimento on-line, via chat e via formulário para solicitação de serviços; além de informações sobre as Bibliotecas.

O Sistema de Bibliotecas abriga acervo de livre acesso para consulta direta nas áreas de atuação da PUC-Rio. Na tabela 28, são fornecidas informações sobre esse acervo.

| CATEGORIA | TOTAL |
|---|--|
| Títulos de livros | 255.000 |
| Títulos de periódicos | 5.300 |
| Exemplares | 500.000 |
| Publicações digitais/eletrônicas (posse definitiva da Biblioteca) | 4.560 |
| Assinatura de periódicos | 107 títulos impressos |
| Publicações digitais / eletrônicas (licenciadas) | 26.108 periódicos / 23.230 livros |
| Bases de dados | 31 bases de dados com texto completo / 48 bases referenciais |

Tabela 28: Informações básicas sobre o acervo da Divisão de Bibliotecas e Documentação

Para garantir a qualidade dos serviços desenvolvidos, o Sistema de Bibliotecas conta com uma equipe composta de 64 profissionais e 6 estagiários, cujas formações e funções são apresentados na tabela 29.

| FUNÇÃO/CARGO | TOTAL DE PROFISSIONAIS |
|------------------------------|------------------------|
| Diretora (Bibliotecária) | 1 |
| Assessora | 1 |
| Secretária | 1 |
| Bibliotecário | 19 |
| Analista de Sistema Sênior | 1 |
| Analista de Sistema Júnior | 1 |
| Operador de Rede Sênior | 2 |
| Programador Júnior | 1 |
| Assistente Técnico | 1 |
| Assistente em Administração | 1 |
| Auxiliar de Biblioteca | 33 |
| Contínuo | 2 |
| Estagiário (Biblioteconomia) | 6 |

Tabela 29: Profissionais da Divisão de Bibliotecas e Documentação

A seleção do pessoal das Bibliotecas é responsabilidade do Diretor da Biblioteca que define o perfil dos profissionais exigidos para cumprir a missão da DBD. O processo de seleção e recrutamento é realizado pela Superintendência de Recursos Humanos da Universidade, com o acompanhamento da Diretoria da DBD. A gestão de pessoal compreende a avaliação de desempenho, compensações, aperfeiçoamento e capacitação. A Diretora da DBD mantém

interação com os diferentes órgãos da Universidade. Além disso, representa o Sistema de Bibliotecas, através de parceria com outras unidades de informação, instituições e empresas nacionais e internacionais, propiciando a atualização e o desenvolvimento de serviços e recursos de informação.

7.4. Atendimento a pessoas com necessidades especiais

Duas características da PUC-Rio revelam-se facilitadoras do atendimento a pessoas com necessidades especiais. A primeira refere-se à associação de diferentes áreas do conhecimento e da prática em prol de uma visão integral do ser humano e da sociedade e, conseqüentemente, do bem-estar social. Já a segunda característica refere-se ao fato de suas instalações para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação estarem localizadas em um campus único, o que propicia a construção de um espaço de convivência de pessoas com as mais diversas características físicas e intelectuais. Esse ambiente acolhe diferenças e facilita a inclusão social, bem como a realização de projetos e parcerias em prol do desenvolvimento inclusivo.

Um exemplo de parceria relevante é aquela entre a PUC-Rio e o Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro (CVI-Rio), organização civil liderada por pessoas com deficiência, destinada à defesa dos direitos humanos deste segmento. Desde 1990, o CVI-Rio localiza-se no campus da Universidade, contribuindo para a construção, na PUC-Rio, de uma abordagem que privilegia a autonomia da pessoa com necessidades especiais. Essa parceria gerou, durante vários anos, iniciativas significativas e constituiu indicador visível do gradativo amadurecimento do trabalho da Universidade em atender portadores de necessidades especiais.

Mais recentemente, em 2005, o preenchimento de um questionário para mapeamento do segmento de alunos portadores de deficiência foi definido como requisito obrigatório para matrícula discente. Com isso, tornou-se possível, pela primeira vez, quantificar e conhecer melhor os alunos portadores de necessidades especiais. A partir desse levantamento inicial, além da preocupação com a acessibilidade e a segurança dos espaços da Universidade, foi possível intervir em questões acadêmicas que atingem portadores de necessidades especiais.

Em junho de 2007, foi criado o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD), que tem como principal objetivo fortalecer metodologias de ensino, sistemas de avaliação e acesso à informação para o desenvolvimento do ensino inclusivo, a partir da identificação e entendimento das situações pessoais dos alunos com deficiência. Complementarmente, tem como finalidade o atendimento das demandas e sugestões em relação ao espaço físico da universidade, corpo docente e funcionários.

Atualmente, portanto, o NAIPD e a Prefeitura do campus oferecem apoio e atendimento prioritário a alunos, professores e funcionários portadores de necessidades especiais, permitindo que o campus apresente a seguinte infra-estrutura disponível:

- Acessibilidade a todas as instalações do campus por meio de calçamento adequado e de rampas de acesso aos prédios da PUC-Rio.
- Espaços e instalações com condições de utilização segura e autônoma ou, quando necessário, assistida por membros da comunidade universitária capacitados para esse atendimento.
- Circulação interna por meio de elevadores coletivos adequados ao transporte dos portadores de deficiência, sempre com a presença de ascensorista.
- 2 elevadores específicos para portadores de deficiência, que viabilizam o acesso à uma sala específica da Biblioteca e a um auditório, dado que, nesses locais, não é viável a construção de rampas de acesso.
- 30 vagas de estacionamento para portadores de deficiência.
- Cabines telefônicas adaptadas para usuários de cadeiras de rodas.
- Banheiros acessíveis a portadores de necessidades especiais.

As necessidades peculiares eventualmente não cobertas pelo atendimento cotidiano da Universidade são examinadas de forma personalizada e atendidas prontamente pela Prefeitura e pelo NAIPD.

8. Avaliação

A PUC-Rio desenvolveu um modelo de avaliação interna que incorpora as novas diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na Universidade. Este modelo permite conhecer a realidade da Universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

A avaliação da PUC-Rio envolve diferentes segmentos da comunidade universitária através de três processos: a avaliação interna, a avaliação dos professores pelos alunos e avaliação trienal do corpo docente..

Na avaliação interna, a própria Universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Realizada bianualmente, a primeira avaliação interna foi realizada no primeiro semestre de 2006, com a participação de mais de 4000 pessoas – alunos, professores, coordenadores, dirigentes e usuários de serviços oferecidos pela instituição. Os resultados dessa avaliação foram divulgados por meio do Relatório de Avaliação Interna, que fornece uma visão atualizada de como a comunidade universitária percebe a Instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias. Esses resultados vêm contribuindo para as seguintes finalidades: definição de estratégias de planejamento da Universidade, principalmente no âmbito da alta-direção; definição de linhas de ação institucionais gerais pelas diferentes instâncias consultivas e deliberativas, de modo a incrementar as potencialidades da PUC-Rio e a superar suas fragilidades; definição de linhas de ação específicas para cada Unidade, por meio da análise das relações entre as grandes tendências identificadas na Avaliação e o contexto de cada Unidade; insumo para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, e, finalmente, identificação e planejamento das necessidades avaliativas da Universidade, desta feita priorizando a adoção de focos mais circunscritos e a investigação em profundidade de contextos específicos.

Já a avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do Sistema de Avaliação de Professores, utilizado desde 2002 pela Universidade, e re-projetado em 2005. Os resultados coletados servem de instrumento de consulta para o aluno por ocasião da matrícula, propiciando uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas que os alunos gostariam de cursar. Fornece, ainda, informações para o aprimoramento do professor, permitindo que o profissional conheça seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria. Finalmente, serve de instrumento complementar para o planejamento acadêmico, gerando dados históricos para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente, segundo a perspectiva do corpo discente.

Os docentes do Quadro Principal são avaliados a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento. As diferentes comissões detalham os indicadores a serem utilizados para as avaliações, comunicados previamente ao corpo docente. A análise pode culminar na promoção do professor. Caso o resultado seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo.

A concepção e a coordenação da avaliação interna estão a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta de representantes dos segmentos da PUC-Rio e da sociedade civil organizada. Preside a CPA o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação da Universidade e, para representar o corpo docente, são eleitos anualmente 6 professores: 3 efetivos e 3 suplentes, pertencentes a cada um dos Centros (Centro de Ciências Sociais, Centro Técnico-Científico e Centro de Teologia e Ciências Humanas). A representação discente é formada por 1 aluno de cada Centro, também eleita e com suplência. Complementando o segmento universitário, 2 representantes do corpo técnico-administrativo compõem a CPA. Finalmente, 1 representante da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio e um representante do Conselho de Desenvolvimento completam a equipe da Comissão.

9. Gestão financeira

O Orçamento anual da Universidade é aprovado pela Sociedade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio, sendo limitado apenas pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é alcançada pela participação das Unidades na elaboração da proposta orçamentária e pela posterior realização das despesas.

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos disponibiliza pela Intranet o Sistema de Gestão Universitária que oferece os módulos necessários para o planejamento, execução e controle orçamentário.

Os Departamentos, unidades acadêmicas básicas para o planejamento e execução orçamentária, têm como atribuições:

- Elaborar semestralmente sua programação acadêmica, propondo as medidas acadêmicas e administrativas necessárias a sua execução.
- Encaminhar aos Centros os dados necessários à elaboração do Orçamento-Programa, dentro das diretrizes estabelecidas pela Reitoria.
- Promover o cumprimento das dotações orçamentárias aprovadas.

As propostas orçamentárias dos Departamentos alcançam a Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, que, com base no Orçamento-Programa e nos planos de trabalho dos Centros, organiza o planejamento global e anual da vida acadêmica da Universidade.

As demais Unidades, não acadêmicas, procedem de maneira similar aos Departamentos, e encaminham suas propostas orçamentárias às respectivas Vice-Reitorias.

Finalmente, cabe à Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos, com base nas propostas dos Departamentos e Unidades, elaborar a proposta orçamentária da PUC-Rio, apresentá-la ao Reitor para aprovação e submetê-la à Sociedade Mantenedora para homologação.

Para realização, durante o exercício financeiro, as Unidades recebem mensalmente a verba aprovada para Custeio e, quando solicitados, os valores destinados aos Investimentos.

Parte preponderante dos recursos da instituição advém das anuidades pagas por alunos de graduação. A instituição já foi dependente de aportes diretos de diversos órgãos de governo, porém, nos anos recentes, essa contribuição tem sido irrelevante e a Universidade tem buscado o apoio de grandes empresas, instituições filantrópicas e benfeitores, com a finalidade de financiar os mais importantes projetos de expansão e complementar seus investimentos em instalações e equipamentos. Recursos advindos de contratos e convênios com empresas públicas e privadas, muitas vezes no âmbito dos fundos setoriais, têm contribuído de forma relevante para a manutenção e a modernização da Universidade.

A PUC-Rio entende que suficiente captação de recursos bem como sua adequada alocação constituem condições indispensáveis para a realização do planejamento conforme previsto no PDI.

10.

Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012: Objetivos, metas e linhas de ação

10.1. Objetivos institucionais por área de atuação

Com base na missão e nas diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, nos resultados da Avaliação Interna realizada em 2006 e em todas as etapas de discussão do PDI no âmbito da comunidade universitária, a alta-direção da Universidade estabeleceu os objetivos institucionais que nortearão as atividades das diferentes áreas de atuação da PUC-Rio nos próximos 5 anos. No que se segue, esses objetivos são apresentados, divididos segundo as principais áreas de atuação da Universidade.

10.1.1 Graduação

1. Consolidar o processo de revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e Currículos, visando a flexibilização do currículo e o aprimoramento das atividades complementares.
2. Incentivar a redução do número de professores do quadro complementar, concentrando maior carga horária em um número menor de professores horistas.
3. Fortalecer os procedimentos contínuos de avaliação de todos os cursos oferecidos na Universidade, visando o estabelecimento de uma política acadêmica voltada para a qualidade.
4. Consolidar a implementação de experiências de ensino interdisciplinar e interinstitucional, assim como incentivar novas experiências que propiciem esse tipo de formação.
5. Intensificar as iniciativas de iniciação científica na Universidade que valorizem o processo de formação para a pesquisa.
6. Incentivar a maior integração dos cursos com o mercado de trabalho e, em particular, a ampliação de convênios de estágios.
7. Implementar procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso.

10.1.2 Pós-Graduação

1. Incentivar a criação de doutorados naquelas áreas que já tenham alcançado um alto grau de reconhecimento e maturidade no mestrado.
2. Incentivar a oferta de mestrados voltados à qualificação de especialistas em áreas outras que a docência universitária.
3. Formular um plano de longo prazo para a renovação do quadro docente, mantendo o grau de excelência e inovação em pesquisa já obtido.
4. Criar estratégias de divulgação dos Programas de Pós-Graduação, visando a captação dos alunos mais qualificados no Brasil e no exterior.

10.1.3 Pesquisa: produção e divulgação

1. Incentivar experiências de pesquisa interdisciplinar e criar novas instâncias de representação nos colegiados e comissões de acordo com as necessidades de flexibilização das atividades e interesse acadêmico das unidades.
2. Dar continuidade aos mecanismos de obtenção de verbas públicas para a sustentação de projetos, equipes, pesquisadores e equipamentos necessários à consolidação do padrão de qualidade da PUC-Rio.
3. Fomentar maior diversificação de fontes de financiamento por meio da apresentação de projetos ao setor privado, agências internacionais e organismos, estaduais e federais.
4. Dar continuidade à crescente difusão da produção intelectual da Universidade através da Editora PUC.

10.1.4 Educação à Distância

1. Desenvolver cursos não regulares na modalidade de educação a distância e cursos semi-presenciais mantendo a marca de excelência de ensino.
2. Consolidar a utilização da metodologia da Educação a Distância como complemento dos cursos regulares na modalidade presencial e a distância.
3. Implementar novos cursos superiores de graduação, em especial de Licenciatura, e a conseqüente abertura de novos pólos para o apoio presencial.
4. Aprimorar a logística de produção e distribuição do material didático.
5. Incrementar a formação continuada para tutores e professores da própria universidade.

10.1.5 Cooperação Internacional

1. Aumentar a qualidade dos programas de internacionalização da PUC-Rio.
2. Manter o ritmo do crescimento dos programas de internacionalização da PUC-Rio.

10.1.6 Extensão e Responsabilidade Social

1. Avaliar globalmente as iniciativas ligadas à Responsabilidade Social, visando sua integração com o ensino e a pesquisa, bem como a divulgação integrada dessas iniciativas.
2. Ampliar e fortalecer as diferentes dimensões de atuação na extensão, tendo como objetivos aumentar o público-alvo da instituição e atender mais de perto a demandas da sociedade.
3. Ampliar o apoio às atividades de integração Universidade / Empresa, visando o desenvolvimento de projetos na área tecnológica e cultural e a disseminação, entre os alunos, de uma cultura empreendedora.
4. Difundir e ampliar o escritório de registro de marcas e patentes.
5. Ampliar as atividades da Pastoral.
6. Incrementar e dar condições institucionais para o desenvolvimento de atividades extracurriculares e de desporto no campus.

7. Aprimorar o sistema de bolsas de graduação para atender alunos carentes como forma de dar oportunidade a bons alunos e de incentivar áreas menos procuradas, mas de interesse para a sociedade.
8. Continuar o processo de fomento à integração dos antigos alunos na Universidade, especialmente por meio da Associação dos Antigos Alunos.
9. Instituir um sistema de avaliação das demandas da sociedade à Universidade para responder a elas adequadamente.
10. Implementar uma política mais consistente de relações com a comunidade.

10.1.7 Gestão da Universidade

1. Elaborar o Plano Diretor do Campus, tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos de expansão.
2. Aprimorar os mecanismos de gestão administrativa, introduzidos em 2003 e avaliados em 2006.
3. Analisar os critérios de dimensionamento do organograma e processos da área administrativa, decorrentes da implantação dos novos mecanismos de gestão e apoiados no sistema de informação em operação desde janeiro de 2003.
4. Dar continuidade à revisão do Estatuto, do Regimento e das normas da Universidade para incorporar mudanças já introduzidas no funcionamento da instituição.
5. Rever a composição, funções e âmbito de ação dos órgãos colegiados superiores.
6. Avaliar e redimensionar a estrutura das atuais vice-reitorias da Universidade.
7. Aprimorar o sistema de comunicação das atividades da Universidade para todos os seus segmentos, principalmente para os alunos, dando ênfase especial aos serviços de Ouvidoria.
8. Reavaliar a atividade de marketing das atividades da PUC-Rio, sobretudo no que diz respeito à Agência PUC.
9. Avaliar o novo Plano de Carreira Docente, implantado em 2007.
10. Retomar o processo de definição de um plano de carreira dos funcionários técnicos e administrativos, que contemple o mérito, a capacitação e a avaliação de desempenho.

10.2. Metas dos Cursos de Graduação

Em consistência com as diretrizes pedagógicas e os objetivos institucionais da Universidade, os Cursos de Graduação da Universidade definiram suas metas de desenvolvimento e seus programas de abertura de cursos, de alterações de vagas, de carga horária e de turno, bem como a revisão de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Currículos.

Conforme exposto no início deste documento, todas as decisões pertinentes às metas dos Cursos de Graduação foram elaboradas preliminarmente no interior dos Departamentos aos quais os Cursos estão ligados e, em seguida, amplamente discutidas em Seminário do qual participaram os Diretores dos Departamentos, Coordenadores de Graduação dos Cursos, Coordenadores Centrais de Planejamento e Avaliação e de Graduação e representantes da alta-direção. O resultado desse processo está detalhadamente exposto no volume 2 deste PDI, no qual as metas e linhas de ação de cada curso estão elencadas. No que se segue, o planejamento é consolidado e sucintamente apresentado.

10.2.1 Principais metas de desenvolvimento dos Cursos de Graduação

As metas de cada um dos 22 Cursos (sem separar suas habilitações) foram organizadas em torno das 5 diretrizes pedagógicas que norteiam a prática acadêmica da PUC-Rio: interdisciplinaridade, integração com o mercado de trabalho, integração de ensino e pesquisa, programas de cooperação e intercâmbio e responsabilidade social. A partir dessas 5 diretrizes, cada Curso refletiu sobre suas necessidades específicas, gerando um conjunto bastante diversificado de metas.

É possível, no entanto, identificar as metas mais recorrentes, capazes de revelar uma visão de conjunto das ações de desenvolvimento do Ensino da Graduação para os próximos 5 anos. Essas reocorrências são expostas abaixo, categorizadas segundo a diretriz pedagógica a que estão relacionadas, e seguidas da frequência com que foram citadas nas propostas de desenvolvimento dos Cursos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

1. Integração da participação dos alunos em projetos sociais às atividades complementares (7)
2. Criação de atividades de iniciação científica ou de difusão de conhecimento para alunos de escolas públicas de ensino fundamental ou médio (7)
3. Criação de Cursos de Licenciatura e de Especialização para capacitação de professores de ensino fundamental e médio (6)
4. Estabelecimento de convênios com organizações do terceiro setor (4)
5. Participação no Pólo Avançado da PUC-Rio em Caxias (3)

MERCADO DE TRABALHO

1. Acompanhamento de egressos e de demandas do mercado (7)
2. Identificação de oportunidades de estágio, inclusive obrigatórios (7)
3. Ampliação das oportunidades de estágio em Projetos / Unidades da Universidade (5)
4. Seminários e palestras com profissionais e empresas de ponta (5)
5. Reforma Curricular sensível à configuração do mercado (4)

INTEGRAÇÃO ENSINO E PESQUISA

1. Estímulo para que professores incluam alunos de graduação em seus projetos de pesquisa (prevendo, inclusive, verba para tal objetivo) (7)
2. Captação de recursos externos para pesquisas patrocinadas com verba destinada à iniciação científica (6)
3. Implantação / Reforma / Ampliação de Laboratórios de Ensino (4)
4. Criação de mecanismos de aproximação do aluno no final de sua graduação com os programas de mestrado ou de especialização (3)
5. Intensificação da realização de seminários envolvendo alunos de graduação, de pós e professores (3)

INTERDISCIPLINARIDADE

1. Criação de Domínios Adicionais (19)
 - 1.1. Avaliação dos Domínios Adicionais já criados (1)
2. Reformulação dos currículos tornando-os fortemente vinculados a questões interdisciplinares (7)
3. Promoção de projetos de pesquisa interdisciplinares (3)
4. Seminários / Fóruns interdepartamentais (3)
5. Criação de disciplinas conjuntas com diferentes Cursos (2)

PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO E DE COOPERAÇÃO

1. Criação ou aumento de programas de intercâmbio com universidades (12)
2. Incentivo à participação de alunos de graduação em programas de intercâmbio internacional (divulgação, bolsas) (9)
3. Criação de eventos para socialização das experiências de intercâmbio (3)
4. Criação de Programas de Intercâmbio Internacional com empresas (2)
5. Incremento do intercâmbio de professores estrangeiros e da PUC-Rio no Ensino de Graduação (1)

10.2.2 Programa de abertura de Cursos de Graduação e Seqüencial

Está prevista a abertura de 9 Cursos Seqüenciais de Formação Complementar, chamados pela PUC-Rio de Domínios Adicionais, já aprovados em última instância pelos órgãos colegiados. Contudo, o incentivo à formação interdisciplinar continuará a ser enfatizado, como indicam os 8 estudos de viabilidade para a abertura de Novos Domínios Adicionais.

A Universidade também pretende, ao longo da vigência deste PDI, abrir 1 nova habilitação e realizar o estudo de viabilidade para a abertura de 7 outras, dentro dos Cursos já existentes.

10.2.3 Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso e de Currículos

No segundo semestre de 2007, foi elaborado um modelo para a padronização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Esse modelo é um instrumento de trabalho dos Departamentos, responsáveis pela elaboração dos PPCs de seus próprios Cursos. De posse desse instrumento, uma comissão de representantes do Departamento pode discutir, definir e redigir o PPC em coerência com as diretrizes pedagógicas da Universidade sem, no entanto, deixar de lado as especificidades do Curso. Uma vez concluído, o PPC é encaminhado para a aprovação dos órgãos colegiados de diferentes níveis, a saber: Comissão Geral (órgão no nível do Departamento, com representação docente, discente e administrativa), Conselho Departamental (órgão que se constitui em cada Centro, com representantes dos diversos Departamentos que o compõem) e Conselho de Ensino e Pesquisa (órgão integrado por representantes de toda a Universidade, como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa que se realizam nos diversos Departamentos e Centros). A partir do modelo e do fluxo de aprovação descrito acima, os Cursos que planejam a atualização do PPC na vigência deste PDI estão elencados na tabela abaixo.

| | CURSO | PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO |
|-------------|-------------------------|-------------------------|
| CCS | Administração | Janeiro/2011 |
| | Comunicação Social | Março/2009 |
| | Direito | Dezembro/2012 |
| | Economia | Março/2009 |
| | Geografia | Junho/2009 |
| | História | Junho/2009 |
| | Relações Internacionais | Janeiro/2009 |
| | Sociologia | Agosto/2009 |
| CTC | Engenharia | Agosto/2008 |
| | Física | Março/2009 |
| | Matemática | Março/2008 |
| | Química | Março/2008 |
| | Sistemas de Informação | Agosto/2008 |
| CTCH | Arquitetura e Urbanismo | Março/2009 |
| | Filosofia | Abril/2008 |
| | Letras | Março/2010 |
| | Psicologia | Março/2008 |
| | Teologia | Março/2009 |

Tabela 30: Plano de atualização dos PPCs e Currículos de Graduação

10.3. Metas dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e Pesquisa

As metas elaboradas por cada um dos Programas de Pós-Graduação da PUC-Rio devem ser analisadas sob duas óticas distintas. A primeira diz respeito à realização de uma análise qualitativa e comparativa do conjunto de metas dos Programas, em busca das principais recorrências. Estas fornecem uma visão de conjunto, dado que revelam os pontos em comum entre os diferentes Programas e, conseqüentemente, as metas mais globais para a Pós-Graduação da PUC-Rio. Já a segunda perspectiva de análise refere-se ao exame das metas de cada Programa, servindo de instrumento para a definição de ações específicas de cada um deles. As propostas específicas dos Programas estão reunidas no volume 2 do PDI da PUC-Rio. Aqui, apresentamos a visão global das metas, elencando as mais recorrentes entre os 26 Programas.

10.3.1 Principais metas de desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação da PUC-Rio

Dentre o conjunto de metas estabelecidas pelos 26 Programas da Universidade, são enumeradas, abaixo, as 10 mais recorrentes, seguidas da frequência em que apareceram nas propostas de desenvolvimento:

1. Ampliação / Renovação do Quadro Docente Principal (19)
2. Busca / aumento do intercâmbio com instituições nacionais e internacionais (17)
3. Melhoria (qualitativa e quantitativa) da produção científica docente e discente (13)
4. Melhoria / Manutenção do conceito da CAPES (explicitamente 11)
 - 4.1. Melhoria (8)
 - 4.2. Manutenção (3)
5. Capacitação docente por meio de licenças-sabáticas e pós-doutoramentos (7)
6. Implementação / Consolidação / Reformulação da avaliação docente visando capacitação, credenciamento e recredenciamento dos professores da Pós-Graduação (7)
7. Melhoria e atualização contínua do *síte* do Programa (6)
8. Maior integração da graduação com a pós-graduação (6)
9. Prospecção de alunos de maior qualidade (5)
10. Ampliação / Melhoria de espaço físico (3)

10.3.2 Atualização de Currículo dos Programas

| | CURSO | NÍVEL | PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO |
|------------|-------------------------|---------------|-------------------------|
| CCS | Administração | M | Julho/2008 |
| | | D | Julho/2008 |
| | Comunicação | M | Dezembro/2008 |
| | Direito | M/D | Já atualizado |
| | Economia | M/D | Julho/2008 |
| | Geografia | M | Já atualizado |
| | História | M/D | Março/2009 |
| | Relações Internacionais | M | Já atualizado |
| | | D | Já atualizado |
| | Serviço Social | M/D | Outubro/2010 |
| Sociologia | M | Já atualizado | |
| CTC | Engenharia Civil | M/D | Março/2010 |
| | Engenharia Elétrica | M/D | Setembro/2009 |
| | Engenharia Mecânica | M/D | Março/2010 |
| | Engenharia Metalúrgica | M/D | Já atualizado |
| | Engenharia de Produção | M/D | Já atualizado |
| | Física | M/D | Março/2010 |
| | Informática | M/D | Dezembro/2009 |
| | Matemática | M/D | Março/2009 |
| | Metrologia | M | Dezembro/2008 |
| | Química | M/D | Março/2009 |
| CTCH | Design | M/D | Julho/2008 |
| | Educação | M/D | Março/2009 |
| | Filosofia | M/D | Fevereiro/2010 |
| | Letras | M/D | Janeiro/2010 |
| | Psicologia | M/D | Já atualizado |
| | Teologia | M/D | Já atualizado |

Tabela 31: Plano de atualização de currículos dos Programas de Pós-Graduação

10.4. Metas da Educação a distância

A Coordenação Central de Educação a Distância apresenta 5 metas centrais para dar tornar viável a concretização dos objetivos institucionais específicos de sua área de atuação. Essas metas encontram-se descritas na tabela abaixo.

| META | PERÍODO |
|---|-------------|
| Ampliação da oferta de disciplinas na modalidade a distância para cursos presenciais que utilizem integral ou parcialmente os 20% da carga horária nesta modalidade de acordo com o artigo 1 e 2 da Portaria 4059 | 2008 - 2010 |
| Desenvolvimento de projetos e cursos para formação continuada de tutores e docentes no que diz respeito ao domínio dos fundamentos da modalidade a distância, aos conteúdos aplicados e às mídias utilizadas | 2008-2012 |
| Incremento do grupo de pesquisa 'Cooperação e Avaliação' | 2008-2012 |
| Criação de área de Produção de Material Didático pra a modalidade a distância | 2008-2009 |
| Criação de novos pólos presenciais (Caxias e em regiões de oferta de novos cursos) | 2008-2012 |

Tabela 32: Metas para Educação a Distância

10.4.1 Programa de abertura de Cursos – modalidade semi-presencial e a distância (2008-2012)

A CCEAD deverá ofertar, em parceria com outras instituições, diferentes cursos de pós-graduação *lato-sensu* e de extensão universitária a exemplo dos cursos em parceria com a Associação Nóbrega de Educação e assistência Social - ANEAS, Secretaria de Educação a Distância – SEED- MEC, Secretarias de Educação, entre outros. Dado que alguns desses cursos dependem das instituições parceiras, ainda não é possível estabelecer com precisão todos os dados relativos a esses cursos.

10.5. Metas de Cooperação Internacional

A Coordenação Central de Cooperação Internacional apresenta 6 metas para os próximos 5 anos, todas voltadas para a ampliação das atividades desenvolvidas, conforme expostas na tabela 33.

| META | PERÍODO |
|---|-----------------|
| Preparar novos materiais de divulgação internacional da PUC-Rio (folheto e CD) | 2008.1 a 2009.1 |
| Preparar a versão em língua inglesa da página <i>web</i> da PUC-Rio | 2008.1 a 2009.1 |
| Ampliar a oferta de intercâmbios de curta duração para os alunos da PUC-Rio | 2008.1 a 2010.1 |
| Aumentar o número de disciplinas lecionadas em inglês oferecidas aos alunos internacionais, bem como ampliar as áreas acadêmicas envolvidas | 2008.1 a 2010.1 |
| Ampliar o número de programas de curta duração (customizados) oferecidos a universidades estrangeiras | 2008.1 a 2010.2 |
| Ampliar as opções de programas de Dupla Diplomação oferecidos aos alunos da PUC-Rio e aos alunos das universidades estrangeiras parceiras | 2008.1 a 2011 |

Tabela 33: Metas de Cooperação Internacional

10.6. Metas de Extensão e Responsabilidade social

Diferentes Unidades da Universidade apresentam suas metas e linhas de ação para o aprimoramento das atividades de extensão desenvolvidas. Um resumo do planejamento dessas Unidades é apresentado a seguir.

10.6.1 Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários

A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários define 1 meta geral de desenvolvimento que norteia o planejamento de suas diferentes áreas de atuação, a saber:

- Ampliação de projetos interdisciplinares de ação social comunitária, no contexto das atividades de extensão da PUC-Rio.

Complementarmente, a Vice-Reitoria planeja criar um novo serviço, que, atualmente, não é desenvolvido por nenhuma de suas Coordenações, a saber, o serviço de ouvidoria central especializada. Esse serviço visa atender a demandas e dúvidas relativas às diversas áreas de atuação comunitária, hoje atendidas pela ouvidoria acadêmica e repassadas aos setores pertinentes.

Com base nas metas gerais estabelecidas, diversas Unidades da Vice-Reitoria estabeleceram suas submetas.

10.6.2 Instituto Gênesis

O Instituto Gênesis planeja seu crescimento para os próximos 3 anos (2008-2010) no que diz respeito a seus processos e clientes, bem como às dimensões financeira e de pessoal, conforme exposto na tabela abaixo.

| ITEM | INDICADORES | 2008 | 2009 | 2010 |
|-----------|-------------------------------|-----------|-----------|---------------|
| PROCESSOS | Geração de Empreendimentos | 100 | 125 | 150 |
| | Capacitação de Empreendedores | 1300 | 1800 | 2200 |
| | Projetos | 10 | 15 | 20 |
| FINANÇAS | Receita Annual | 1500 K | 1800 K | 1800 K |
| | Despesa Anual | 1000 K | 1200 K | 1500 K |
| | Investimentos | 300 K | 800 K | 300 K |
| CLIENTES | Fomentadores | 4 | 5 | 6 |
| | Empresas Privadas | 2 | 4 | 6 |
| | Empresas Gênesis - sucesso | 88% | 90% | 93% |
| PESSOAS | Treinamento e Capacitação | 5% tempo | 10% | 15% |
| | Plano de remuneração | 10%<Merc | Merc | Merc +Var |
| | Plano de Carreira | Definição | Avaliação | Consolidação. |

Tabela 34: Planejamento do Instituto Gênesis

10.7. Metas relacionadas à Comunidade universitária

10.7.1 Corpo docente

A tendência nos próximos anos é dar continuidade ao crescimento do número de professores de tempo contínuo atuando não apenas no ensino de graduação e pós-graduação mas também em projetos de pesquisa e desenvolvimento, atividades em que a PUC-Rio já tem forte atuação e que se encontra em franca expansão. Por outro lado, é prevista uma redução equivalente ou até superior no número de professores horistas, não só pelo aumento previsto no número de professores de tempo contínuo como pelo esforço na concentração da carga horária docente em um menor número de professores horistas, respeitada a carga máxima de 12 horas semanais, reforçando o comprometimento dos mesmos com a Instituição.

10.7.2 Corpo técnico-administrativo

Plano de Expansão

A PUC-Rio possui um corpo administrativo estável, eficiente e equilibrado em relação ao seu número de alunos, não sendo previstos aumentos ou reduções significativas nos próximos anos. Já o corpo técnico tem crescido, tendência que deverá continuar nos próximos anos em função, principalmente, do aumento previsto nas atividades e projetos de pesquisa e desenvolvimento. Não é possível precisar, entretanto, a dimensão deste crescimento, uma vez que a expansão destas atividades depende do aporte de recursos das agências de fomento e do sucesso na captação de projetos em parcerias com empresas do setor produtivo o que, por sua vez, dependerá do ritmo de crescimento econômico do país.

Programa de desenvolvimento

Uma das metas principais da Superintendência de Recursos Humanos para os próximos 5 anos é o investimento nas pessoas da Instituição, priorizando seu desenvolvimento integral e autoconhecimento para uma melhor atuação profissional e pessoal. Na tabela 35, as atividades planejadas são apresentadas.

| ATIVIDADE | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | | 2012 | |
|---|--------------------|----------|--------------------|----------|--------------------|----------|--------------------|----------|--------------------|----------|
| | Período | Nº funcs | Período | Nº funcs | Período | Nº funcs | Período | Nº funcs | Período | Nº funcs |
| Capacitação em Microinformática Básica | abr/mai set/out | 40 | abr/mai set/out | 40 | abr/mai set/out | 40 | abr/mai set/out | 40 | abr/mai set/out | 40 |
| Capacitação em Microinformática Intermediária | mai/jun out/nov | 40 | mai/jun out/nov | 40 | mai/jun out/nov | 40 | mai/jun out/nov | 40 | mai/jun out/nov | 40 |
| Desenvolvimento da Comunicação (oral e escrita) | abr/nov | 40 | abr/nov | 40 | abr/nov | 40 | abr/nov | 40 | abr/nov | 40 |
| Grupo de Preparação para Aposentadoria | mai/set | 15 | mai/set | 15 | mai/set | 15 | mai/set | 15 | mai/set | 15 |
| Grupo de Liderança | mar/jun | 20 | mar/jun | 20 | mar/jun | 20 | mar/jun | 20 | mar/jun | 20 |
| Grupo Sou Mais do que Pareço | mar/nov | 15 | mar/nov | 15 | mar/nov | 15 | mar/nov | 15 | mar/nov | 15 |
| Total funcs | | 170 | | 170 | | 170 | | 170 | | 170 |

Tabela 35: Programa de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo

Avaliação e reestruturação do Plano de Cargos e Salários

Ao longo de 2008 e 2009, será realizada a análise e redesenho do Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo, seguindo as etapas descritas na tabela que se segue.

| FASE | ETAPA DE REALIZAÇÃO | PERÍODO |
|--------|---|---------------------------|
| Fase 1 | Levantamento de propostas das empresas que estarão realizando o trabalho em parceria com R.H. | Janeiro a julho de 2008 |
| | Escolha da empresa | Julho de 2008 |
| | Início do levantamento dos dados para estabelecimento do diagnóstico organizacional | Agosto a dezembro de 2008 |
| Fase 2 | Avaliação dos Cargos existentes e estabelecimento do novo quadro | Janeiro a julho de 2009 |
| | Estabelecimento de um manual de cargos com pontuações | Janeiro a julho de 2009 |
| | Readequação dos Cargos existentes | Janeiro a julho de 2009 |
| | Pesquisa salarial de mercado, com novo quadro de cargos | Agosto a dezembro de 2009 |
| | Estabelecimento de nova tabela salarial | Agosto a dezembro de 2009 |

Tabela 36: Redesenho do Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

10.7.3 Corpo discente

As metas relacionadas ao atendimento cada vez mais qualificado ao quadro discente da PUC-Rio estão, na realidade, apresentadas ao longo de todo o capítulo 10 do presente documento (“Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012: Objetivos, metas e linhas de ação”). Uma vez que o compromisso pleno da Universidade é com a formação integral do aluno, cada uma das ações de desenvolvimento previstas visa efeitos positivos sobre a vida acadêmica de seu corpo discente.

Cabe, no entanto, sintetizar algumas das principais metas mais diretamente voltadas ao corpo discente da PUC-Rio.

Em relação ao tradicional programa de bolsas que visam a inclusão social, a Coordenação de Bolsas e Auxílios planeja a criação de um fundo de bolsa por meio do qual o aluno reembolsa, após a formatura, os valores que deixou de pagar durante o curso, calculados de acordo com as mensalidades cobradas na época do reembolso.

Já no que diz respeito ao atendimento de alunos portadores de necessidades especiais, o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD), juntamente com a Coordenação Central de Infra-estrutura (CCIE), elaborará um novo “Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais”, visando aprimorar o atendimento de apoio a alunos.

Para aprimorar as ações de integração do aluno ao mercado de trabalho, a Coordenação Central de Serviços Profissionais planeja aumentar em um terço, no prazo de 5 anos, a oferta dos estágios através da capacitação de novas empresas conveniadas. Além disso, traça como meta a promoção de serviços de orientação vocacional e profissional para o alunado. Vários dos Cursos de Graduação, por sua vez, estabeleceram metas para ampliar as oportunidades de estágio dentro de seus grupos de pesquisa e de seus laboratórios.

Uma importante meta estabelecida para o ensino de graduação diz respeito ao estabelecimento de ações sistemáticas para o acompanhamento dos egressos, a serem implementadas ao longo da vigência do PDI.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se como meta a busca de maior intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, propiciando uma maior diversidade de experiências inter-institucionais aos pós-graduandos.

10.8. Metas de Infra-estrutura

10.8.1 Campus e Unidades

Em relação à **gestão e ao controle da infra-estrutura** da Universidade, a recém-criada Coordenação Central de Infra-estrutura (CCIE) planeja aperfeiçoar o sistema de acompanhamento do uso do espaço físico do campus de modo a viabilizar a execução de um levantamento, mais detalhado do que o atual, desse espaço físico. O aperfeiçoamento do sistema de acompanhamento do espaço físico da PUC-Rio será realizado por meio das linhas de ação expostas na tabela 37.

| LINHAS DE AÇÃO | PERÍODO |
|--|-------------------------------|
| Atualização das plantas de arquitetura de todo o campus da Gávea | Julho/2008 a julho/2009 |
| Sistema de Acompanhamento de Espaço Físico – SAEF – para reserva e consulta de espaço físico de salas de aula, laboratórios de ensino e auditórios | Dezembro/2007 a julho/2008 |
| Sistema de Cadastro de Infra-estrutura (versão de coordenação e administração) | Outubro/2008 a dezembro /2009 |

Tabela 37: Meta de aperfeiçoamento dos sistemas eletrônicos de infra-estrutura

Já no que concerne a **novos investimentos de infra-estrutura**, dois projetos de porte encontram-se em andamento. O primeiro diz respeito à construção do Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP) e o segundo à continuidade do projeto de construção da Midiateca da PUC-Rio. Na tabela que se segue são apresentadas as principais linhas de ação para a consecução desses investimentos.

| PROJETO | LINHAS DE AÇÃO | PERÍODO |
|-----------|---|-------------------------------|
| NRCP | Construção do Edifício Garagem | Até abril/2008 |
| | Construção do Edifício de Laboratórios de Pesquisa e montagem dos equipamentos dos laboratórios | Até julho/2010 |
| | Processo de ocupação do Edifício | Fevereiro/2008 a julho/2010 |
| | Expansão do subsolo do Edifício | Dezembro/2008 a julho/2010 |
| Midiateca | Captação de recursos | Julho/2008 a Dezembro/2010 |
| | Finalização do projeto da biblioteca e do módulo de edifício garagem | Dezembro/2010 a dezembro/2012 |

Tabela 38: Projetos de investimento de infra-estrutura

A partir dos novos investimentos realizados, será possível executar diversas metas para a **manutenção e a melhoria da infra-estrutura atual**, conforme enumeradas na tabela 39.

| META | PERÍODO |
|--|---------------------------------|
| Atualização e colocação de novas placas de identificação das espécies vegetais do campus | Setembro e outubro/2008 |
| Remanejamento de laboratórios de pesquisa e salas de professores localizadas no Edifício Cardeal Leme para o Edifício do Van Der Graaf visando criar novas salas de aula e salas de estudos para alunos de graduação | Maior/2008 a julho/2009 |
| Remanejamento de laboratórios de ensino de graduação da área de Engenharia Elétrica e Controle e Automação para o Pilotis do Cardeal Leme visando dar visibilidade aos laboratórios, retirando do Pilotis laboratórios e salas de pesquisadores que não estão diretamente relacionados com graduação | Agosto/2008 a julho/2009 |
| Remanejamento dos laboratórios de pesquisa e salas de professores do Departamento de Química para o novo edifício do NRCP/PUC-Rio visando a criação de novas salas de aula, salas de estudo e laboratórios de ensino | Julho/2009 a fevereiro/2011 |
| Estudo de viabilidade para reconstrução do Prédio do ITS visando criar novos laboratórios de ensino de graduação e de uso geral dos alunos (subsolo e andar térreo) e novos laboratórios de pesquisa de Ciência da Computação (financiamento externo) | Março/2010 |
| Melhoria da infra-estrutura de salas de aula e banheiros com novo mobiliário, equipamentos (Data Show, câmeras de segurança, etc.) e tratamento acústico | Fevereiro/2009 a fevereiro/2010 |
| Implantação de acesso Wi-Fi em todo o campus da Gávea | Dezembro/2010 |
| Construção de novo auditório do Departamento de Direito no 8º andar da Ala Frings | Até julho/2008 |
| Urbanização e preservação dos pilotis e áreas externas do Campus da Gávea | Junho/2008 a dezembro/2012 |

Tabela 39: Metas de manutenção e melhoria do campus

10.8.2 Coordenação Central de Extensão (CCE)

A CCE planeja a expansão da infra-estrutura que usufrui na Gávea e em Caxias.

Em relação a suas instalações na Unidade Caxias, a CCE elaborou projeto em conjunto com a Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento, com intuito de promover a ação social, levando o ensino de qualidade da PUC-Rio á comunidade carente do município de Duque de Caxias, promovendo assim a inclusão social através do desenvolvimento pessoal e capacitação profissional. Esse projeto será levado a cabo ao longo de 2008.

Já em relação às instalações da CCE na Gávea, há também a previsão da expansão da sua área administrativa. Isto porque a administração dos cursos oferecidos na Gávea, Centro, Caxias e Barra, está concentrado em uma única sede administrativa na Gávea, que mesmo com o aumento das unidades, dos cursos e dos alunos, manteve a mesma estrutura. Para adequar a nova realidade para o oferecimento e administração dos cursos, a reestruturação e o crescimento desta coordenação está sendo planejado, o que proporcionará melhores condições de trabalho aos funcionários técnico-administrativos, buscando otimizar o potencial de cada um. A expansão está prevista para ser realizada ao longo dos anos de 2008 e 2009.

10.8.3 Biblioteca

O PDI da DBD reflete as demandas crescentes que têm sido exercidas sobre as Bibliotecas da Universidade, as mudanças ocorridas nos últimos anos, na gestão e nas tecnologias da informação, assim como na administração dos espaços de estudo físicos e virtuais.

A construção de uma MEDIATECA foi exposta acima, dado que está sob a responsabilidade da Coordenação de Infra-estrutura (CCIE).

Gestão de Recursos de Informação: Políticas, metas e linhas de ação

A formação do acervo baseia-se, fundamentalmente, nos planos de desenvolvimento acadêmico, de pesquisa e extensão da PUC-Rio. A DBD adquire, para o acervo, em bases regulares, qualquer tipo de material, em seus diferentes suportes físicos, quer coleções

específicas, quer coleções de âmbito geral, enfatizando as áreas em que os interesses de estudantes e professores sejam eficazmente atendidos, nos seus trabalhos de estudo, pesquisa e extensão. A indicação do acervo a ser comprado é efetuada por representantes das diferentes áreas de ensino e pesquisa dos Departamentos e assistida pela Seção de Aquisição Centralizada (SAC) da DBD. Acervo recebido em doação ou permuta é submetido à avaliação de representantes dos Departamentos da Universidade, com a assessoria da SAC/DBD. A DBD se reserva o direito de descartar ou permutar as doações não selecionadas. Como norma geral, não são acervados apostilas, trabalhos escolares, catálogos comerciais e foto-reproduções de documentos, já existentes na Biblioteca ou disponíveis no mercado editorial. A DBD efetua o descarte de material obsoleto ou danificado, sem condições de restauro, baseando-se na política de aquisição e na análise dos Departamentos.

Visando à atualização do acervo e para suprir as necessidades dos programas de graduação e pesquisa prevê-se a expansão do acervo, em cerca de 2%, por ano, nos próximos cinco anos, para títulos de livros. A duplicação de coleções deverá considerar como critérios: a intensidade do uso; a disponibilidade do acervo da DBD, em relação à quantidade de reservas; as diretrizes do MEC e da CAPES.

Dever-se-á intensificar a aquisição de recursos eletrônicos, com o objetivo de expandir o acesso ao acervo. Os periódicos impressos continuarão a ser assinados, apenas, para os títulos que ainda não estejam disponíveis em meio eletrônico ou se este acesso não se apresenta de forma completa, através da rede do campus ou por outras justificativas dos Departamentos da Universidade. Para o desenvolvimento de suas coleções a DBD vem ampliando esse conceito ao buscar e prover recursos de informação virtuais.

O volume de recursos de informação locais e eletrônicos procura atender a proporção do número de usuários dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, contemplando todas as áreas de atuação da PUC-Rio.

As linhas de ações previstas para desenvolvimento do acervo são apresentadas na tabela 40.

| LINHA DE AÇÃO | PERÍODO |
|---|-----------------------------|
| Atualizar a "Carta de Aquisição" | Março a julho de 2008 |
| Compilar uma nova bibliografia básica para os cursos de graduação | Janeiro a abril de 2008 |
| Compilar a bibliografia complementar para os cursos de graduação | Abril de 2008 – contínuo |
| Compilar a bibliografia básica necessária às atividades docentes | Maior de 2008 – contínuo |
| Compilar a bibliografia básica necessária aos programas de pós-graduação | Maior de 2008 – contínuo |
| Adquirir livros eletrônicos | Março de 2008 - contínuo |
| Realizar o intercâmbio das publicações PUC-Rio com outras Instituições, em troca do recebimento de títulos de interesse aos Departamentos | Janeiro de 2008 - contínuo |
| Avaliar o acervo existente incluindo descarte | Abril de 2008 - contínuo |
| Preservar e conservar o acervo | Janeiro de 2008 - contínuo |
| Realizar inventário do acervo | Janeiro de 2009- anualmente |

Tabela 40: Linhas de ação para o desenvolvimento do acervo

Especificamente no que se refere a ações para a Biblioteca Digital, a tabela 41 oferece o detalhamento de seu planejamento.

| ETAPAS DE REALIZAÇÃO | PERÍODO |
|--|----------------------------|
| Ampliar o Repositório das teses e dissertações da PUC-Rio e outras publicações | Janeiro de 2008 - contínuo |
| Cumprir com as determinações da Resolução da CAPES, de fevereiro de 2006 para a publicação de teses e dissertações na Internet | Janeiro de 2008 - contínuo |
| Incluir no Repositório outras publicações eletrônicas, produzidas na Universidade | Janeiro de 2008 - contínuo |
| Digitalizar as teses/dissertações retrospectivas, anteriores a 2002 | Março de 2008 |

Tabela 41: Linhas de ação para o desenvolvimento da Biblioteca Digital

10.8.4 Infra-estrutura para pessoas com necessidades especiais

A PUC-Rio, por meio da parceria entre a Coordenação Central de Infra-estrutura e o Núcleo de Apoio e Inclusão de Portadores de Deficiência, elaborará um novo “Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais”, visando aprimorar a infra-estrutura destinada ao apoio a alunos, professores e funcionários. Para tanto, prevê as seguintes etapas de elaboração.

| ETAPAS DE REALIZAÇÃO | PERÍODO |
|--|---------------|
| Levantamento das demandas dos portadores de necessidades especiais cadastrados em parceria com o NAIPD | novembro/2008 |
| Elaboração da nova versão plano | julho/2009 |
| Execução do plano | dezembro/2010 |

Tabela 42: Atualização do Plano de Promoção de Acessibilidade

10.9. Metas de Avaliação

A Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), planeja dar continuidade ao modelo de avaliação interna definido em 2005, aprimorando-o a cada ciclo avaliativo e tornando-o indissociável dos ciclos de planejamento.

Ao longo da vigência deste PDI, está prevista a realização de 3 ciclos de avaliação interna nos anos de 2008, 2010 e 2012, com a participação ampla da comunidade universitária.

Dois metas nortearão as próximas avaliações. A primeira diz respeito a um maior esforço de divulgação, para aumentarmos gradativamente a participação espontânea de alunos, professores e funcionários, consolidando, assim, a cultura de avaliação na PUC-Rio. Já a segunda refere-se ao refinamento na análise de resultados, tornando-a mais detalhada e aprofundada.

Após essas avaliações, são retomados os ciclos de planejamento, que correspondem à atualização periódica do PDI, com base nos resultados coletados nas avaliações, para definição de novas ações de desenvolvimento. As avaliações deste PDI ocorrerão em 2009, 2010, 2011 e ao término de sua vigência, já no início do ano de 2013.

A meta central no campo de ações de planejamento é a de tornar o PDI um documento dinâmico, avaliado e atualizado anualmente. Anteriormente, as ações institucionais relacionadas ao PDI ficavam concentradas ao período de elaboração do documento e de avaliação ao término de sua vigência (após 5 anos).

Outra importante ação avaliativa a ser continuada é a avaliação dos professores pelos alunos, que acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período, por meio do Sistema de Avaliação de Professores.

A partir de 2008, além dos relatórios semestrais, serão elaborados relatórios com séries históricas que permitam avaliar os professores em uma perspectiva de médio prazo, servindo de instrumento gerencial mais refinado para as Coordenações dos Cursos.

10.10. Metas de Gestão financeira

Embora parte preponderante dos recursos da instituição advenham das anuidades pagas por alunos de graduação, têm-se mostrado cada vez mais relevantes os aportes financeiros gerados por contratos e convênios com empresas públicas e privadas. A tradição da Universidade de realizar atividades de pesquisa, apoiadas em um corpo docente consolidado e altamente qualificado, tem facilitado a interação com tais empresas para a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os recursos advindos destes projetos têm contribuído significativamente para a sustentabilidade financeira da Universidade, possibilitando o sempre necessário investimento em infra-estrutura e equipamentos. O incentivo a essa interação com empresas continua sendo um dos objetivos institucionais, definido, inclusive, no PDI da PUC-Rio.